Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

162 ANNO IX — N. 3.238 — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1910 — [Redac]ção—Rua do Ouvidor

Minas e o cambio

O sr. Wenceslâu Braz, affirma-o categoricamente o *Jornal do Commercio*, acompanha o seu companheiro de chapa, o marechal Hermes, na ultima das opiniões por elle emittidas quanto á taxa cambial. O sr. Wenceslâu é pela elevação da taxa. Quer esta a 16, estavel. Naturalmente já estará com elle no Congresso a representação mineira, que só aguardava a sua palavra, e com esse concurso, parece, está assegurada a passagem da reforma do sr. Bulhões. Prevalecerá a politicagem, pois só por politicagem o sr. Wenceslâu se pronunciou, dada que seja verdadeira a informação do *Jornal*, pela alta da taxa, e só por politicagem a representação do Estado lhe seguirá a preciosa orientação economica e financeira. Lavoura e industria do Estado que sejam sacrificadas. Minas, como os demais Estados, não tem deputados e senadores para lhe acautelarem e defenderem os interesses, interesses propriamente do Estado, interesses de ordem publica, bem como os interesses muito legitimos de seus habitantes, daquelles que, com seus votos, os mandam para o Congresso da União. Minas tem deputados e senadores para assegurar o predominio da parcialidade politica que se assenhoreou do seu governo, e que a tudo antepõem a conservação das posições conquistadas. Mas Minas, a Minas independente, a Minas que se sente com o direito de governar-se a si propria e o quer a todo o transe, a Minas do pleito de 1º de março, bem póde infligir aos seus mandatarios infieis a pena por a haverem traido, immolando-a ás conveniencias subalternas de uma politiquice sem entranhas, politiquice insensivel ás desgraças que possa produzir, comtanto que seja util no momento aos seus exploradores.

Com a reforma do sr. Bulhões, só apoiado pelos que não esquecem os bons tempos em que, com as differenças de cambio, se fizeram em horas grandes fortunas nas ruas da Alfandega e Candelaria, e pelas empresas oneradas de emprestimos externos em ouro, a lavoura e as industrias mineiras serão feridas no coração. Minas é hoje o terceiro Estado industrial do Brasil. De seiscentos mil contos empregados na industria brasileira, industria propriamente fabril, sessenta mil o são em Minas. A sua lavoura de café ainda é a principal contribuinte á sua receita estadual. A sua industria pastoril foi por muito tempo uma das suas principaes riquezas, e sel-o-ia ainda si a não tivessem de todo desamparado os poderes publicos estaduaes e federaes. Todas, lavoura e industrias, nada valem para o presidente de Minas, não lhe merecem a minima consideração, bem como á maioria da sua representação, manada tangida para aqui e para acolá pelo pastor que de Bello Horizonte a espreita e a guia.

O sr. Wenceslâu cerra ouvidos aos protestos clamorosos de seus patricios, ameaçados de golpe de morte em interesses seus, muito justos e respeitaveis, para attender ás suggestões de chefes politicos estranhos ao Estado, que lhe não conhecem a situação, que pouco se importam com a boa ou má sorte dos mineiros, importando assignalar que alguns desses chefes já enxergaram e sentiram os graves inconvenientes da reforma projectada, e contra ella se pronunciaram, só se decidindo afinal por ella estimulados e provocados pela baixa intriga de que só não queria a alteração da taxa, e por motivos inconfessaveis, *a camarilha paulista*. S. Paulo, para essa gente, é o inimigo, e todas as armas servem para feril-o, ferindo-se embora com ellas os proprios que estupidamente as manejam.

Muitos desses politicos, que ahi estão a promover e apoiar a desastrosa reforma da Caixa de Conversão, a despeito dos bons resultados que a instituição produziu, e que aconselham a sua conservação no pé em que está, collaboraram na valorização do café e na creação da mesma Caixa, que tem por fim a estabilidade do cambio; verdade é que essa collaboração foi devida a motivos exclusivamente politicos, no intuito de attrair ao blóco organizado no fim da presidencia Rodrigues Alves as grandes forças eleitoraes e parlamentares de S. Paulo e Minas, principalmente de S. Paulo, o principal empenhado na valorização, por ser o Estado que muito honesta e lisamente tinha nella mais interesse. O presidente da Republica, sr. Nilo Peçanha, então presidente do Estado do Rio de Janeiro, foi um dos figurantes do convenio de Taubaté. Este, digam embora o contrario os que querem tapar o sol com as mãos, com as providencias valorizadoras e com a organização da Caixa de Conversão, produziu os bons resultados previstos e preconizados pelos seus organizadores e collaboradores e por quantos trabalharam pelas medidas que com elle tiveram inicio de execução. Si a lavoura não voltou logo á sua prosperidade de outrora, que ainda hoje é a principal razão da má vontade que tantos lhe votam, reergueu-se do seu abatimento, ganhou alento e confiança em melhores tempos, effeito salutar que se estendeu a outras classes que vivem indirectamente da lavoura e prosperam quando ella prospera. Entretanto, esses mesmos politicos que concorreram para a valorização e consequente salvação da lavoura e que devem estar satisfeitos com os optimos resultados de sua obra, estão trabalhando para destruil-a, sem razão, injustificavelmente, só por comprazerem ao estadista que lhes fez frente naquella occasião oppondo-se ferrenhamente áquellas medidas; só para serem agradaveis ao sr. Bulhões, ministro sempre funesto á lavoura e a toda a producção nacional, inimigo incansavel, sempre prompto a fazer-lhes mal. Entre esses politicos estão alguns proceres da situação dominante em Minas, como o senador Francisco Salles, alguns membros conspicuos da sua representação federal. A coherencia, a solicitude pelo interesse de seus clientes, a sua propria dignidade exigem que elles se mantenham firmes na fileira dos que combatem a fatal reforma que o sr. Bulhões quer impôr ao Congresso. Todavia, o mais provavel é encontral-os, no dia da votação, entre os algozes da lavoura e da industria da sua propria terra. O marechal Hermes, o sr. Wenceslâu Braz pensam que o cambio deve ir a 16: vá o cambio a 16. Manda quem póde, obedece quem só quer servir.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Domingo claro, radioso, ardente, e animado. Ruas concorridas, *toilettes* lindas em passeio, e temperatura amena, indo de 18°3 a 23°3.

HONTEM

INTERIOR — Realizaram-se na Bahia as eleições para deputado federal.

* Nesta capital realizaram-se as annunciadas corridas de cavallos e de yachts.

EXTERIOR — O ministro da Argentina em Lisboa offereceu um banquete á alta sociedade lisboeta.

* Reuniu-se o conselho de ministros de Portugal.

* O czar Nicolau, recebeu no palacio *Tzarskoe-selo*, os delegados dos estudantes russos.

* Telegrammas para Nova York, affirmaram que o general [illegible] commandante das tropas nicaraguenses, atacou os revoltosos.

* O principe herdeiro da Allemanha, recebeu em audiencia especial a delegação chineza.

* O imperador Francisco José, partiu de Budapest para a Bosnia.

* *El Comercio* desmentiu que o governo peruano houvesse pensado em rejeitar a intervenção do governo brasileiro.

* Affirmava-se em Santiago que os presidentes Montt e Alcorta assentaram as bases da solução do caso de Tacna e Arica.

* Estava gravemente enfermo, em Santiago, o sr. Julio Peres.

* Foi proposto ao presidente do Chile a compra de tres navios de guerra.

* O intendente de Montevidéo foi autorizado a organizar o programma das festas da princeza Isabel.

* Inaugurou-se em La Paz o Instituto Physiotherapico.

* O pintor Aurelio Figueiredo inaugurou em Fortaleza uma exposição de quadros. Installou-se na mesma cidade a Sociedade Providencia Caixeiral.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:

Capitão Domingos Ferreira Soares, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Marianna Alexandrina de Brito Freitas, ás 9 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo;

Carlos Alberto Drude, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa;

d. Anna Alves Garcia, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria;

Candido Gonçalves Leite, ás 8 1|2 horas, na matriz da Luz (estação do Rocha);

Francisco da Resurreição Paim, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santa Rita;

Joaquim Coelho da Silva, ás 9 horas, na matriz do Espirito Santo.

Secção Livre

Publicamos:
Tentativa de assassinato.
Salve! 30 de maio de 1910.
S. Mendes & C., aos seus freguezes.
Banco Mercantil do Rio de Janeiro.
Loterias de S. Paulo.
Loterias federaes e loterias grandes e pequenas.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
Montepio União Beneficente, sessão do conselho ás 7 1|2 horas; Congresso Beneficente Campos Salles, sessão do conselho administrativo, ás 7 horas; Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, reunião dos alumnos do 5º anno; Fraternidade dos Filhos da Lusitania, sessão extraordinaria do conselho.

A' tarde e á noite

Theatro Municipal — A peça de Marcellino de Mesquita, *Peraltas e Sécias* e *D. Pedro Caruzo*, em 1 acto.

Apollo — 1ª representação da peça em 4 actos, *Sansão*.

Carlos Gomes — A centesima representação da *Viuva Alegre*.

Palace-Theatre — *Sonho de valsa*.

S. José — Espectaculo variado.

S. Pedro — Luta romana.

Pavilhão Internacional — Cinematographo.

Cinema Odéon — Riquissimo e variado programma de grande successo.

Cinema Ideal — Sensacionaes fitas de grande effeito.

Cinema Rio Branco — *Paz e amor*.

Cinema Paris — Programma completamente novo.

Cinema-Theatro — Programma extraordinario.

Cinema Excelsior — Esplendidas e interessantes fitas diversas.

Cinematographo Parisiense — Fitas de grande successo e novidade.

Cinematographo Sant'Anna — Ultimas producções de successo.

Cinema Pathé — Surprehendente programma novo.

Já o sr. Juscelino conseguiu o seu emprestimo. Minas Geraes está com todas as suas dividas externas unificadas. O emprestimo é de 120 milhões de francos, juros de quatro e meio por cento, typo 83 liquido. O juro é baixo, não ha duvida; mas o typo é de esfolar o pobre Estado. Nenhum mais baixo já houve. Que margem para grossos lucros!

Na Directoria do Patrimonio Nacional, está aberta concorrencia publica para o arrendamento do serviço de extracção e venda de areias monaziticas, existentes em terrenos de marinhas da União.

No prazo de 30 dias, a contar de 28 do corrente, as propostas são recebidas no Thesouro Nacional, salão daquella directoria, de accordo com as dezoito explicações exigidas no edital publicado no *Diario Official*, de 28 do corrente.

Na Thesouraria do Thesouro será depositada a quantia de 10:000$, que reverterá para a União, caso o proponente preferido deixe de assignar o contrato dentro das 48 horas que se seguirem á publicação do despacho acceitando a sua proposta.

O recenseamento da população, cujos trabalhos iniciaes já começaram a ser feitos pelo governo, vae-nos revelar uma grande surpresa, qual a de que, pelo numero de habitantes recenseados, deverá ser muito maior o numero de deputados a figurarem nas futuras legislaturas. Quem de fóra olha aquelle recinto da Camara, sempre cheio, sempre illuminado por uma vasta geração de capacidades politicas, julga muito grande o numero de cidadãos encarregados de exprimir em assembléa os grandes designios da vontade nacional. No emtanto, ali não está toda a gente que devia figurar. A população do Brasil augmentou de uma maneira extraordinaria. E o numero de deputados não tem seguido esses [illegible] progressos do Brasil.

O resultado do recenseamento vem a ser a palavra official, em face da qual os deputados forçosamente augmentarão. Cada grupo de setenta mil habitantes dá um delegado ao Congresso. Fazendo-se um calculo approximado do augmento da população, chega-se a verificar que só o Estado de Minas Geraes terá de fornecer á bagagem de setenta e um representantes ao poder legislativo! E' muito, não lhes parece? Pois será apenas o cumprimento exacto de uma disposição constitucional.

Está visto que é inadmissivel essa tremenda invasão de deputados. Os orçamentos arrebentariam só em dar subsidio para tão numeroso pessoal. Urge restringil-o. Mas restringil-o como? Augmentando o quociente para cada representante. Esse quociente, que é agora, como se sabe, de setenta mil, deixaria, mesmo duplicado, uma bem fornida collecção de legisladores...

Não é estranho, pois, que um dos primeiros beneficios do actual recenseamento seja pôr em fóco este problema, regularizando uma situação que não deve continuar.

Realizou-se hontem a installação da Associação Fundadora do Hospital Pedro II, recentemente ideado por um grupo de medicos brasileiros conforme noticiámos. Por occasião dessa cerimonia, foi lavrada a seguinte acta:

"Reunidos os drs. José Furtado Coelho de Mendonça, Luiz Pedro Barbosa, Bruno Alvares da Silva Lobo, Alvaro Freire de Villalba Alvim, Garfield Augusto Perry de Almeida, Diogenes de Almeida Sampaio, Mauricio Campos de Medeiros, João Benjamin Ferreira Baptista, José Thomaz Nabuco de Gouvêa, Juvenal da Rocha Vaz, Alvaro Ozorio de Almeida, Sylvio Moniz e Souza, Carlos Mattoso Sampaio Corrêa, Fernando Augusto Ribeiro de Magalhães, e Eduardo Rabello, foi installada a Associação Fundadora do Hospital Pedro II, sendo approvados os estatutos, cuja publicação será feita no *Diario Official* e nos jornaes desta capital.

Após a approvação dos estatutos, foi eleita a seguinte directoria: presidente, dr. José de Mendonça, 14 votos; vice-presidente, dr. Luiz Barbosa, 14 votos; secretario, dr. Fernando Magalhães, 14 votos; thesoureiro, dr. Benjamin Baptista, 14 votos.

Obtiveram votos: para presidente, dr. Benjamin Baptista, 1; para vice-presidente, dr. Diogenes Sampaio, 1; para secretario, dr. Bruno Lobo, 1; para thesoureiro, dr. Garfield, 1.

E nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão. Rio de Janeiro, 29 de maio de 1910."

Lê-se no *Correio de Minas*:

"Parece pilheria, mas é verdade: a bancada mineira, governista, composta de serviçaes do governo estadual, *seja qual for a orientação deste*, no terreno da politica ou da economia; a bancada mineira, desprovida de idéas e de vontade; a bancada mineira, deixando á revelia o problema da elevação cambial, em vez de manifestar opinião franca sobre o assumpto, no seio do Congresso, correu pressurosa a Bello Horizonte, afim de ahi entregar nas mãos do sr. Wenceslau a solução do problema, prestando-se ella tão só a servir de porta-voz, ulteriormente. Os interesses da producção, das industrias e dos productores, pouco lhe importam. Si o governo ordenar que o cambio suba, suoirá; si não, não. E' o senado de Domiciano.

E ha eleitores mineiros que suffragam semelhantes mandatarios!"

Accrescentamos nós:

O sr. Wenceslau, segundo informação autorizada do *Jornal do Commercio*, pronunciou-se pelo projecto do sr. Bulhões, contra os interesses da lavoura e industria mineira, e a bancada vae acompanhal-o.

A Directoria da Receita Publica determinou as seguintes remessas: á Collectoria Federal em Angra dos Reis, 100 estampilhas de 20 réis, 3.000 de 300, e 300 de 1$; á Collectoria em S. João da Barra, 500 estampilhas de 100 réis, [illegible] de 200, 1.280 de 300, 32 de 500, 8 de [illegible] de 20$, e 1 de 50$000. A' Delegacia Fiscal no Ceará estampilhas de diversos valores, na importancia de 39:500$000. A' Delegacia Fiscal no Maranhão, cintas especiaes para cigarros, da taxa de 25 réis, na importancia de 25:000$000.

A' Delegacia Fiscal [no] Paraná, cintas de consumo para sellagem de vinhos de fructas, das taxas de 40 réis, 200 e 1$000. A' Delegacia Fiscal na Parahyba do Norte, cintas especiaes para a sellagem de vinhos de fructas, na importancia de 20:000$000.

Todos os funccionarios da Estrada de Ferro no interior acham-se com os seus vencimentos em atrazo. Estamos no fim de maio e ainda não lhe foram pagos os honorarios do mez de abril.

E' em vão que esses pobres homens, carregados de familia, têm reclamado. O dinheiro da Estrada, que chega para os vermouths do sr. Frontin e para as suas principescas viagens de inauguração, não póde, entretanto, satisfazer as exigencias do pagamento aos seus empregados.

Emquanto isso, o conde director trata de enterrar esta importante ferro-via, preparando o arrendamento da mesma, preparando o terreno, com as continuadas concessões á Leopoldina.

Nas concessões de montepio e meio-soldo e pensões, têm-se verificado muitas irregularidades na situação dos beneficiados.

A Directoria da Despesa Publica é prejudicada na marcha regular do seu expediente, que se atraza, devido á devolução dos processos para nova organização.

Os beneficiados são prejudicados porque a Directoria do Gabinete não póde expedir os respectivos titulos para os effeitos de recebimentos.

O ministro da Fazenda, sciente dessas irregularidades, vae, ao que ouvimos, baixar uma circular determinando ás delegacias fiscaes nos Estados, que não acceitem os processos daquellas concessões, sem estar rigorosamente cumprida a parte do decreto sob n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, que lhes diz respeito.

A Caixa de Conversão, segundo o balancete (debito) de 28 de maio, tem em caixa, ouro:

Em deposito:

Libras, 10.811.445-10; francos, 51.636.190; marcos, 33.819.670; ouro nacional, 214:175$; dollars, 26.200.188; réis fortes, 75$; pesos argentinos, 133.665; liras, 4.300; corôas austriacas, 2.050; pesetas, 725.475.

Está sendo publicado no *Diario Official* o edital chamando concorrentes para as vagas de medicos e pharmaceuticos do serviço de saude do Exercito. O edital será publicado durante tres mezes, a contar de 24 de maio corrente, e a inscripção se fará nos vinte dias após esses tres mezes.

Ha 28 vagas de primeiros-tenentes medicos e tres de segundos-tenentes pharmaceuticos.

Acha-se entre nós o dr. Olavo Egydio de Souza Aranha, digno secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo. S. ex. regressa hoje.

O ministro da Fazenda vae expedir as necessarias ordens para que todas as delegacias fiscaes e alfandegas, nos Estados da União, fiquem ligadas ás casas dos respectivos chefes, por meio de apparelhos telephonicos.

Para que a Directoria do Patrimonio Nacional possa julgar da cessão feita ao Ministerio da Justiça, pelo Estado do Rio Grande do Sul, de uma faixa de terreno da varzea do Rio Gravatahy, o Thesouro Nacional requisitou desse ministerio os documentos e as plantas do alludido terreno.

Essencia Pas[...]os — ultima palavra na especialidade.

E' provavel que a Directoria da Despesa Publica expeça instrucções aos pagadores da 2ª pagadoria do Thesouro Nacional, afim de melhor ser feito o serviço que lhes compete.

A falta de empregados nessa pagadoria importa em grande perturbação no expediente daquella directoria, que se vê forçada a diariamente destacar os seus funccionarios para coadjuvar o serviço de pagamentos internos e externos, creados pela reforma do Thesouro Nacional.

Segundo ouvimos, o director da Despesa communicará, hoje ou amanhã, a sua intenção ao ministro da Fazenda, que certamente lhe dará a sua approvação.

Eleições na Bahia

Realizaram-se hontem, na Bahia, as eleições para deputado federal, na vaga aberta com a morte do dr. Leovigildo Filgueiras. Sobre o resultado das eleições recebemos os seguintes telegrammas:

Bahia, 29—A eleição correu renhida, sendo conhecidos até agora os resultados de 23 secções da cidade, que dão as sommas seguintes: Virgilio de Lemos, 1.618; Augusto de Freitas, 1.277, e Freire de Carvalho, 638.

Bahia, 29 — O resultado de todas as freguezias urbanas é: Virgilio de Lemos, 2.211; Augusto de Freitas, 1.846, e Freire de Carvalho, 892.

Bahia, 29 — Os resultados conhecidos, com secções parciaes de Pirajá, Paripe, Alagoinhas e Itaparica, são: Virgilio de Lemos, 2.638; Augusto de Freitas, 2.194, e Freire de Carvalho, 1.130.

E' certa a victoria do dr. Virgilio de Lemos.

As secções que faltam são favoraveis ao dr. Virgilio de Lemos.

Mineiro crucificado

Uma centena de mineiros embriagados, na sua maioria hungaros e russos, crucificaram, em Avella, na Pensylvania, um seu companheiro que elles suspeitavam de os vigiar por conta da companhia.

A victima, cujo nome é Rapish, recentemente chegado da Hungria, foi arrancado dos braços da mulher, e arrastado para longe da cidade. Ali chegados, os seus carrascos prepararam uma cruz tosca e nella pregaram o infeliz pelos pés e pelas mãos, após o haverem despido totalmente; em seguida, parodiando a paixão, coroaram-n'o de espinhos, e puzeram-se a cantar e a dansar em torno do crucificado que agonizava no meio de dôres cruciantes.

Quando appareceu a policia, attraida pelo alarido infernal que fazia o bando de miseraveis, foi recebida a tiros de revólver, conseguindo prender apenas tres dos assassinos. Rapish, porém, havia succumbido.

Parece que, uma vez terminada a confecção do relatorio do ministro da Fazenda, todos os empregados que no seu gabinete servem em commissão especial, terão ordem de voltar ás suas repartições.

Cogita-se, no Thesouro Nacional, de organizar um trabalho de certa importancia, que muito concorrerá para tornar conhecida a carreira do funccionario da Fazenda.

Ao que ouvimos, terá esta denominação: "O assentamento dos Empregados de Fazenda."

Este livro conterá: nome, edade, estado, categoria e a historia completa da carreira publica: mencionando as datas das nomeações, a posse, o exercicio, os accessos, as commissões extraordinarias, temporarias, e permanentes, as licenças, os elogios, trabalhos que hajam executado, serviços relevantes e tudo quanto affectar o tirocinio funccional.

Trará uma descripção completa de todas as repartições aqui, e nos Estados, fazendo o historico desde a sua construcção até a presente data.

Cada uma das secções dessas repartições será analysada detidamente, dando conhecimento ao publico dos serviços a seu cargo, e instruindo-o de fórma a conhecer com exactidão as horas do expediente, e a maneira perfeita de dirigir-lhe os seus papeis, e acompanhar-lhes a marcha exigida por lei.

Nesse sentido, a Directoria do Gabinete, dirigiu á Inspectoria da Alfandega desta capital um officio sob n. 720, pedindo que lhe seja enviada até 15 de junho proximo uma relação dos empregados nessa repartição, contendo as informações exigidas pelo art. 95, n. 5, do regulamento annexo ao decreto n. 7.751, de 23 de dezembro de 1909. Essa relação, por conveniencia do serviço, deve observar a ordem chronologica, de accordo com os modelos que lhe forem enviados.

O officio termina pedindo a maxima exactidão no trabalho solicitado, e a sua remessa no prazo citado.

Ao que parece, identicos officios serão dirigidos ás demais repartições publicas da União.

O Elixir de Mastruço é o unico que cura qualquer tosse rapidamente.

Os commerciantes da cidade de Petropolis, representados por uma commissão, pediram ao ministro da Fazenda para supprimir a sellagem de varios objectos e artigos, que vendem em seus estabelecimentos commerciaes, substituindo-a por um outro processo mais ao alcance dos requerentes e facil á fiscalização.

O processo lembrado foi a expedição de guias, semelhantes ás dos tecidos.

O ministro, ao que ouvimos, prometteu mandar revalidar essa representação.

O London and Brazilian Bank, Limited, solicitou do ministro da Fazenda autorização para a Caixa de Conversão receber 30.000 dollars, dando-lhe em troca o seu equivalente em libras esterlinas.

O ministro, por acto de hontem, indeferiu o pedido.

Os reclamos da população suburbana, no tocante á construcção do jardim do Meyer, não foram em vão, pois o dr. Julio Furtado, em companhia de seus dignos auxiliares, voltou hontem ao local para esse fim escolhido, e providenciou para que as respectivas plantas fossem quanto antes executadas, de fórma a que essa justissima aspiração da bella capital suburbana seja uma realidade dentro de poucos mezes.

Ancorou hontem na nossa bahia o transporte de guerra americano *Hector*.

A volta do mundo em 36 dias

Dentro em breve, desde que o serviço dos rapidos entre a Columbia e o Japão esteja inaugurado, poderemos dar a volta do mundo em 36 dias! Dos portos da Mancha o viajante poderá ir a Yokohama em 16 dias pelo expresso Transcontinental Canadense, cuja velocidade média é de 70 kilometros por hora. Dahi, dirigindo-se a Vladivostock, o tourista tomará o Transiberiano, que em 10 dias o levará á Europa. Total 36 dias, para voltar a um porto da Mancha.

Mais um excellente numero da *Revista Syphilitica* temos sobre a mesa. Do texto, variado como sempre, ha a destacar um trabalho do dr. E. Rabello, a respeito do "estado actual dos nossos conhecimentos sobre as dermatomycoses".

A Previdencia — Caixa Popular de Pensões—Pensões vitalicias de 100$ e 150$, mediante o pagamento mensal de 5$ e 2$500, por 10 e 15 annos.

Avenida Central n. 95

A Casa da Moeda, durante o mez de abril proximo passado, remetteu ás differentes repartições da Republica formulas do consumo nacional, na importancia de réis 3.163:858$535.

Hoje, ás 4 horas da tarde, na Escola Dramatica, o professor dr. Fernando de Magalhães dará a sua aula sobre o estudo das paixões.

A alta da taxa cambial

Destruidas as asserções de que a alta immediata do cambio a 16 d. é favoravel aos interesses do consumidor e de que o productor não terá nella prejuizo algum, que não seja momentaneo, os que preconizam a conservação do padrão monetario de 1846, e o estabelecimento de taxas successivamente mais altas até á de 27 d., evocam o espectro do papelismo e mostram-se aterrados com uma derrama de notas conversiveis como si tivessem o caracter de papel-moeda inconversivel, sem garantia alguma, a não ser o credito da nação.

Não ha argumento mais falso, porquanto si se quer considerar a nota conversivel como moeda, pela celebre lei de Greshano — a de que a má moeda expulsa a boa do mercado onde ambas circulam, — o ouro sairia do paiz com tanto maior facilidade, que a sua exportação não exige as despesas e delongas da refundição e cunhagem, com que haveria a contar si o ouro amoedado, em deposito na Caixa, não fosse, na sua quasi totalidade, constituido por moedas metallicas, com curso em diversos paizes.

A representação do ouro amoedado estrangeiro por notas da Caixa de Conversão, dando ao Brasil as vantagens de [uma] circulação ouro, sem o encargo da cunhagem e outras operações preliminares, tem em si o proprio correctivo, no caso da affluencia de ouro, para troco em notas, ser superior ás necessidades do paiz.

Com effeito, ninguem manda vir ouro do estrangeiro, para inverter em notas, para as conservar em carteira, a não ser no caso actual, o de contar com a alta de cambio, que lhe permittia o retorno vantajoso. Em occasiões normaes, as entradas de ouro e a sua inversão em notas conversiveis representam emprego a effectuar em empresas industrias, commerciaes e agricolas ou então em transacções bancarias.

De umas e de outras o importador do ouro conta tirar um resultado superior ao que lhe daria a conservação, em deposito ou em emprego, no estrangeiro, das sommas importadas.

Tal emprego tem, porém, um limite, a productividade das empresas, tanto menor em regras, quanto maior é o numero e importancia de empregos semelhantes, visto como a fatalidade das leis economicas, a da offerta, a da procura e a da concorrencia, vão limitando constante e successivamente os respectivos lucros.

Dessas leis resulta necessariamente, directa e indirectamente, que a taxa do juro vae diminuindo. Logo que este chegue a nivel inferior ao que se possa obter, com segurança, nos outros paizes, o capital emigra, sob a fórma de ouro, na qual entrou.

Com a retirada desse capital e consequente diminuição de notas conversiveis em circulação, o juro encarece de novo, por ser menor a offerta de capital.

Ter-se-á dado esse caso no Brasil? Terá o juro baixado? Decerto que não.

A somma de capital ouro entrada no Brasil e invertida em notas da Caixa de Conversão é, portanto, insufficiente ainda para o movimento economico do paiz e seu progresso, o qual só se accentuará desde que a taxa do juro desça do seu nivel actual, necessario não só em relação aos paizes da Europa, mas ainda aos da vizinha Argentina, onde se desconta de 4 1|2 o|o a 7 o|o, ao passo que, no Brasil, só por favor se obtem capital a menos de 8 o|o, havendo enormes sommas dadas por emprestimo sobre hypothecas a 10 e 12 o|o ao anno!

Da affluencia de capital estrangeiro, e da sua inversão ao cambio actual, resultaria necessariamente a diffusão pelo paiz de empresas bancarias e o progresso da producção. A condição essencial para essa importação de capital seria a certeza de que os que firmassem contratos com os prestamistas dessem a estes a certeza ou a garantia de que chegado o vencimento de qualquer prestação, ou da totalidade do contrato, estavam habilitados a satisfazel-a.

Ora, como as transacções de credito se contratam em regra com o productor, e não com o consumidor, que só precisa da regularidade do salario para os seus gastos pessoaes, a alta do cambio a 16 d. vem já collocar os actuaes productores em condições precarias para com os credores e tornar estes mais exigentes em garantias para de futuro, visto que a alta que se quer levar a effeito a todo o transe não é singular, mas deve ser seguida de outras, dentro de prazo maior ou menor, o que póde acarretar a ruina do productor.

Agora mesmo que no norte os detentores da borracha se queixam da pressão que os especuladores norte-americanos estão produzindo no mercado, pressão que é semelhante á que outrora exerciam no mercado de café, e que deu em resultado ter de se correr á aventura da valorização, para se salvar a agricultura de S. Paulo e quiçá a economia de todo o Brasil, de uma crise gravissima, é licito affirmar que, si, em vez de 20 milhões esterlinos na Caixa de Conversão e 320.000 contos de notas ouro em circulação, existissem 30 milhões esterlinos, correspondentes a 480.000 contos, ou a possibilidade dessa elevação, a crise que se receia no norte seria superada sem esforço nem sacrificio, antes com vantagem do Brasil inteiro.

Si o governo pensa que ao cambio de 16 d. o ouro ha de affluir tão facilmente como ao de 15 d., é illusão perigosa. Com effeito, não houve já neste anno, com todos os elementos favoraveis, épocas em que o deposito da Caixa diminuiu? Houve. E si isso se dava com o cambio a 15 d., muito mais facilmente se dará com o cambio a 16 d., visto como os encargos da nação não diminuem em coisa alguma, num ceitil siquer, os permanentes, é claro, com a alta da taxa cambial, desde que a divida externa da União, dos Estados e das Municipalidades está contrahida ao cambio de 27 d.

Quanto á compensação de debitos e creditos do intercambio commercial, essa, em relação ao valor dos productos, expressa em ouro nos mercados estrangeiros, a questão do cambio a que seja valorizado em meio circulante no Brasil, moeda-papel conversivel ou não, é indifferente aos mercados estrangeiros, comquanto o não seja ao productor nacional. Os productos trocam-se por productos; e, si nestas trocas intervem o ouro, é como mercadoria, pelo valor do mercado em que tiver de ser recebido em pagamento, e não pelo que lhe derem as leis monetarias de outros paizes.

Resta considerar o passivo do Brasil para com o estrangeiro, em moeda nacional, nas suas diversas modalidades, taes como rendas de propriedade, juros de apolices, de empresas industriaes, economias aguardando ensejo favoravel para transferencia, creditos a curto prazo, etc. Para essa classe do passivo nacional, o premio do Brasil será avultado, não só directa, como indirectamente, pois fomentará a exportação de capital ao mesmo tempo que pôe obstaculo á entrada de outro, a que não convirá o cambio actual, como já succede com o emprestimo de cinco milhões esterlinos que a Mogyana queria contrair na Europa, e que já não póde convir-lhe com a alta do cambio a 16 d.

O HOSPITAL PEDRO II

As grandes idéas encontram sempre, no modo estranho por que se propagam e avultam, um expoente da sua nobreza singular. E impõem-se. Não importa irromperem na apathia de um meio apparentemente pobre em energias novas, á primeira vista incapaz de gerar facto ou coisa que transcenda: ellas um dia nascem, e evolvem, e a crescer com rapidez pasmosa, hontem ponto, hoje corpo, — já amanhã se offerecem exercendo a funcção elevada que lhes incumbe.

Eu costumo comparar tal phenomeno ao da genese dos seres mineraes. Vejam si não tenho alguma razão. — Eis ahi a agua-mãe crystallina: parece inerte, está intimamente quieta, é a imagem da suprema tranquillidade anodina. Subito, entra a buscar-se a constituição de um primeiro e pequenino, um quasi hypothetico crystal. De onde veiu? Bem, não se sabe; talvez de fóra, caido de uma poeira, a que o vento fizera crear azas, mas que o proprio peso lançára sobre o liquido em repouso. Mas, já é crystallito! Embora na sua entidade microscopica, vale por um nucleo fundamental: em torno se lhe vem depôr outros e outros muitos corpusculos semelhantes — e, ao cabo de certo prazo, vale retirar-se, do seio da solução que se diria anteriormente infecunda, a irradiação de uma existencia palpitante, reagindo á luz, ao calor, á electricidade, com o esplendor magnifico da vida crystallina.

Na nossa capital, acaba de emergir uma dessas idéas generosas: a instituição de um novo e poderoso centro de assistencia publica, o *Hospital Pedro II*. Grande nos intuitos, grande no nome. Quem se lembrou, n. 1, de tamanho emprehendimento? Corre que foi um grupo de quinze illustres profissionaes, reunidos ha algumas semanas no laboratorio do dr. Bruno Lobo. Poder-se-ia, entretanto, affirmar que esse aggregado não represema sinão a concretização de uma força, de um desejo, de uma necessidade nacional.

E a prova está no seguinte:

O nosso meio, em que pése á sua tão propalada estagnação, desde logo amparou a iniciativa, dando-lhe uma acolhida consoladora. Em breve, o hospital será construido, porque numerosas adhesões apparecem dia a dia. Valiosos auxilios materiaes têm-se-lhe promettido espontaneamente. Não é, pois, desasizado concluir que aquelles quinze medicos procederam agora como uma especie de *endez*; a sociedade, que sentia ha muito a falta de mais uma dessas casas de caridade, e nutria o ardente anhelo de estabelecel-a, veiu-lhes animar o bello emprehendimento e vae-lhes dar corpo á obra colossal.

Ainda na ultima sessão da Academia Nacional de Medicina, respondendo ao dr. Carlos Seidl, que levantára um voto de louvor aos fundadores do Hospital Pedro II, o dr. Fernando Magalhães alludiu, em termos claros, ao favoravel sopro que têm bafejado a idéa, vencedora. E quem lá ouvisse a linda palavra fluente do meu talentoso collega não podia deixar de ganhar a convicção mais funda do exito da empresa. Hontem, tive a ventura de assistir á solenne installação da "Associação Fundadora do Hospital Pedro II".

Que mais falta?

O tempo. O tempo, porque do favor publico já não é justo duvidar. Nem era de esperar outro movimento do nosso proverbial espirito de caridade, da conhecida benemerencia com que os que podem, no nosso meio, sempre concorrem para a realização de taes *desiderata* nobilissimos.

O tempo, sim, que eu quero levar até o fim o paradigma: ás pressas, não é possivel conseguir uma crystallização perfeita... E cumpre, no momento em que virmos completado, entregue aos que nada têm e tanto delle necessitam, o gigantesco edificio cujo nucleo crystallino acaba de formar-se, — nada lhe falte em firmeza, em solidez de estructura, para que no fulgor do seu brilho incomparavel possam os pobres, os doentes, os desamparados da sorte, vir buscar o lenitivo á sua miseria, ás suas dores e á sua desventura.

Floriano de Lemos.

Attentado contra o regente da China

O inquerito aberto a este respeito deu a conhecer o seguinte: os revolucionarios haviam imergido sob a ponte que liga o palacio do regente uma grande machina infernal. Um fio electrico, habilmente dissimulado, ligava a machina a uma bateria, que, ao signal convencionado, devia produzir a explosão.

As aguas do canal, porém, tendo baixado, os guardas do palacio descobriram o fio electrico que da margem se internava dentro d'agua. A policia foi immediatamente avisada e retirou a machina infernal, que se compunha de um cofre de ferro hermeticamente fechado. A explosão teria reduzido a migalhas não sómente a ponte, mas provavelmente o palacio do soberano.

Esse apparelho já ali se achava ha muitos dias, e o regente passou de carro pela ponte diversas vezes.

Attribue-se a causa do atrazo na perpetração do attentado ao máo funccionamento da bateria electrica. Das pesquisas feitas, resultou a prisão de dois individuos suspeitos. Ignora-se ainda o alcance das suas declarações. Parece averiguado, comtudo, que o motivo do attentado é a recusa do regente de convocar a assembléa nacional.

A questão de Tacna e Arica

Do serviço telegraphico da *Agencia Americana*:

SANTIAGO, 29 — Em diversos centros politicos e diplomaticos, geralmente bem informados, assegura-se que entre os presidentes Montt e Figueiroa Alcorta, numa conferencia havida ha dias em Buenos Aires, ficou assentada a fórma que proporá o Chile para a solução do conflicto de Tacna e Arica com o Perú.

A principal base desse accordo será, segundo essas informações, a annexação de Arica ao Chile, e o arrendamento de Tacna ao Perú por 99 annos, findos os quaes essa provincia voltará definitivamente ao poder do Chile. Affirma-se que o governo peruano ouvido confidencialmente sobre esta proposta, manifestou-se favoravel a acceital-a.

Estão assim confirmados, em parte, os telegrammas de hontem.

SANTIAGO, 29 — O nuncio apostolico enviou á chancellaria o breve apostolico confirmando a nomeação de vigarios castrenses para Tacna e Arica, de conformidade com o pedido do governo chileno.

CASCATA — Cosinha de primeira ordem e vinhos especiaes.

Pingos e Respingos

O Alexandrino declarou que possue o roteiro de um thesouro escondido na ilha da Trindade...

O roteiro que elle possue é outro: o que assegurou ao marechal uma adhesão, para que um certo ministro possa continuar a fazer fitas na sua pasta...

* * *

O Rodolpho Miranda vae organizar sériamente a catechese dos indios...

Quanto aos de S. Paulo, elle mesmo se incumbirá do serviço, valendo-se de um expediente já muito conhecido: o dos avisos reservados, que tão bons resultados deram na catechese de 1º de março...

* * *

EM MINAS

"Minas está calada".
(*De um jornal*).

Da politica mineira
Nem mais noticias se tem:
Não fala o dr. Chaleira
E o Juscelino não vem!...

* * *

Na 1ª commissão:

— As actas do Districto Federal são estas que estão marcadas com um losango vermelho...

— Divida isso pelo meio: os conhecimentos geometricos do Rapadura não vão além do Triangulo...

* * *

— Dizem que o Juscelino está negociando agora uma operação financeira com a casa Lee...

— Resta saber as condições em que ella se vae fazer...

— Parece que os juros serão razoaveis; a amortização é que provavelmente ha de ser [illegible]...

Cyrano & C.

O caso Ramirez

Ainda não se conhecem as providencias que o sr. Rio Branco julga necessarias para o chamado — caso Ramirez, já agora com uma feição diplomatica bastante séria, assignalada ha dias pelo nosso collega Medeiros e Albuquerque.

Diogo Ramirez, como ninguem ignora, é um portuguez que, emigrado da sua terra natal, foi daqui extradictado a pedido do governo lusitano. Imputava-se-lhe um crime de desvio de dinheiros. O poder judiciario, de posse dessa informação official, não teve duvidas em attender ao pedido de extradicção. Diogo Ramirez foi levado até Portugal, de onde têm ultimamente chegado noticias muito interessantes a seu respeito. Segundo essas noticias, o emigrado que se refugiára no Brasil está sendo processado por um crime politico, de que não fôra aqui accusado quando o ministro portuguez lhe solicitou a extradicção.

Não sabemos até que ponto a tolerancia da chancellaria brasileira admitte um caso destes. Seja, porém, como fôr, o que está patente é a decidida astucia do governo portuguez, illudindo-nos de uma fórma bem pouco digna, mais lamentavel ainda por se tratar da nação a que estamos ligados por laços de amizade tradicionaes.

Quando o conde de Selir quiz obter a prisão de Diogo Ramirez, informou aos nossos tribunaes que elle era accusado de um crime de desvio de dinheiros. Mal chega, entretanto, o extradictado a Portugal, arma-lhe a justiça dali um processo por cumplicidade no regicidio de 1908. E' ou não é um exemplo caracteristico de abuso de confiança, em que a má fé sobrepuja todas as normas das praxes diplomaticas? O Brasil não o deve deixar sem o seu protesto, a menos que deseje abrir sobre o assumpto o mais vergonhoso dos precedentes.

E' de regra no direito internacional que uma nação, desde que peça a extradicção de qualquer criminoso, explique a natureza do crime pelo qual elle vae ser processado. Nestas condições, só por aquelle crime póde a justiça condemnal-o.

No caso de Diogo Ramirez é o que não se dá. Extradictado sob pretexto de se haver apoderado de dinheiro, é-lhe, no emtanto, movido processo por um delicto de natureza differente.

Não discutamos si o nosso governo deveria ou não deveria entregal-o á policia portugueza, desde que contra elle se formulava a accusação de cumplicidade no regicidio. Não está em debate esse aspecto da questão, que póde ser interpretado desta ou daquella fórma, principalmente quando se sabe que o regicidio foi, antes de tudo, um crime politico. O detalhe que nos impressiona neste momento, e tem forçosamente de impressionar a chancellaria brasileira, é o facto de haver o governo portuguez solicitado Ramirez para infligir-lhe uma certa pena, e estar agora a mettel-o em complicações ás quaes não fez em tempo a menor referencia.

E' verdade que Ramirez foi aqui apontado com tendo cumplicidade no regicidio de 1908. Os jornaes falaram largamente deste assumpto. Antes, porém, de ser posto em fóco o problema da sua extradicção por um crime politico, apressou-se o conde de Selir em dal-o como accusado de um outro e muito diverso delicto. O governo brasileiro, a justiça brasileira não tinham que reflectir mais sobre o caso. Deante da palavra do representante de Portugal, todas as duvidas desappareciam. Diogo Ramirez já não era um preso politico, mas um preso vulgar, a quem se imputava um crime tambem vulgarissimo. Seria, na realidade, despropositado que fossemos a formular a suspeita de que o governo de Portugal nos estivesse armando uma cilada, em que agiu com a grande astucia da sua diplomacia.

Infelizmente, já agora surgem factos que estão demonstrando o contrario. Diogo Ramirez, levado para dar explicações ácerca de alguns mil réis que embolsou ou fez alguem embolsar, é mettido nas garras dos juizes como cumplice no regicidio.

Ahi está, portanto, um caso diplomatico merecedor das luzes do sr. Rio Branco. Certo, o nosso chanceller, aureolado pelas suas consecutivas victorias na attribulada politica sul-americana, não deixará de lado esse magnifico pretexto de mais uma vez se mostrar o internacionalista de rija tempera a quem todos rendem extraordinario culto.

E' necessario evitar que se estabeleça o precedente de semelhante abuso. O sr. Rio Branco, muito melhor do que nós, sabe que os grandes males se cortam pela raiz. A cruzarmos agora os braços, ficaremos amanhã na linda contingencia de permittir que os paizes com os quaes tenhamos tratado de extradicção venham livremente buscar aqui os seus criminosos politicos, sob pretexto de que elles são salteadores de estrada, gatunos de hotel ou coisa parecida. O protesto do Brasil é ainda mais opportuno por se tratar de uma nação com a qual não temos as mais leves discrepancias.

Comprehendemos a delicadeza da eventualidade em que se encontra o sr. Rio Branco. Para socego da chancellaria brasileira, para calma das boas relações até agora existentes entre o Brasil e Portugal, seria preferivel que o incidente não surgisse. Uma vez que surgiu, não tememos, precisamente depois de termos para com a nação amiga o gesto de cavalheirismo de não suspeitar da palavra do seu ministro no Rio de Janeiro, ainda mesmo quando contra ella se levantavam todos os precedentes do caso Ramirez. Fazemos ao sr. Rio Branco a justiça de não imaginar que elle possa, em favor dos interesses da sua popularidade, esquecer o abuso de confiança de que estamos sendo victimas.

Medidores de grampos!

Nos Estados Unidos todos os agentes de policia de Indianopolis foram armados, de um decimetro afim de medir os grampos de chapéos de senhoras.

Estes grampos, conforme o regulamento em vigor, não podem ultrapassar exteriormente mais de uma meia pollegada fóra do chapéo. No caso contrario haverá multa, e na reincidencia, prisão.

DE LONDRES

A morte de Eduardo VII

7 de maio de 1910

O inesperado desapparecimento de Eduardo VII, do campo, onde a sua notavel personalidade assumira proporções taes que chegára a empallidecer as instituições consolidadas pela tradição constitucional, veiu imprimir á actual crise politica um cunho de incerteza e de confusão ainda maiores. A morte do afortunado filho da rainha Victoria teria sido, em qualquer condição, um acontecimento que lançaria todo o paiz em uma profunda consternação. Os reis inglezes não têm sido populares; si as ficções parlamentares, collocando-os fóra dos conflictos politicos, lhes deram immunidade contra os ataques das paixões partidarias, não poderam comtudo conseguir que o povo lhes perdoasse as fraquezas e tolerasse com indulgencia as suas faltas. Por um dos phenomenos paradoxaes, tão peculiares á psychologia anglo-saxonia, o povo inglez consorciou sempre o sentimento de respeitosa veneração pelo chefe symbolico do Estado com uma certa desconfiança intima do caracter pessoal dos seus monarchas. A propria aureola gloriosa que envolvera as ultimas decadas da era victoriana, não era tanto uma homenagem individual á rainha como uma manifestação do orgulho nacional, que glorificava, no seu triumphante reinado, o coroamento da grande obra da expansão imperial. Mas Eduardo VII marca uma nova phase da realeza ingleza. Nelle o personagem mythico que, na nebulosa trama constitucional, paira como uma especie de deus tutelar dos destinos do imperio, apagou-se na personalidade definida do homem. Pela primeira vez na historia da Inglaterra moderna a nação viu-se em face de um chefe de Estado que continuaria a ser o homem mais popular do paiz, no dia em que abdicasse suas prerogativas régias.

A grande fascinação que o rei exercia sobre a totalidade dos seus subditos e sobre quasi todos os povos europeus, com os quaes esteve em contacto, não era um phenomeno fortuito, cuja explicação embarace o observador. Eduardo VII era um dos raros exemplos de um monarcha a quem as roupagens da realeza não apagaram os traços humanos. Antes de tudo, era um homem, e essencialmente um homem do seu tempo, que commungava com os seus contemporaneos em todos os idéaes, em todas as aspirações nobres, e tambem em todas as fraquezas e superstições da sua época. Para esta plasticidade mental, que lhe conferia uma posição unica entre os outros soberanos europeus, concorreu sem duvida o facto de que Eduardo VII [illegible] rei [illegible] de sessenta annos, e que a penumbra, em que vive na Inglaterra o herdeiro da corôa, lhe permittiu estar, até ao momento de subir ao throno, em contacto com as grandes correntes humanas da sociedade européa. A vasta experiencia, adquirida nessa vida tão cheia de peripecias, [illegible] com muitos aspectos da alma humana, que permaneceram sempre incomprehensiveis a um rei creado em estufa. Sob este ponto de vista, Eduardo VII foi a condemnação viva dos principios em que se funda a realeza. O que lhe preparou o seu exito extraordinario como chefe de Estado, o que fez com que, ao contacto da sua forte personalidade, o estafermo régio que decora o edificio constitucional da Inglaterra se convertesse na alavanca principal do mecanismo politico da nação, foi exactamente a circumstancia de que, em vez de se preparar para o throno na reclusão, preconizada pelos glorificadores da monarchia hereditaria como o ambiente mais propicio para o desenvolvimento da consciencia politica, Eduardo VII mergulhou no turbilhão humano, desprezando as restricções impostas pelos preconceitos tradicionaes das dynastias e escapando ás influencias a que o seu nascimento o condemnára.

O effeito deste immenso prestigio pessoal não foi apenas fazer com que o monarcha, hontem fallecido, se visse á testa de um povo que o honrava como o seu primeiro concidadão. As consequencias foram muito mais profundas. Graças a essa influencia propria é que nos ultimos nove annos o mecanismo da diplomacia britannica se modificou radicalmente e que as velhas instituições parlamentares revelaram, pela primeira vez os seus pontos fracos com uma nitidez que escandalizou a uns e encheu a todos de pasmo.

Seria impossivel resumir aqui a marcha dessa restauração da realeza, operada inconscientemente por Eduardo VII. Ha já alguns annos que os mais zelosos radicaes mostram uma certa anciedade deante do crescente poder pessoal do rei, que foi offuscando a acção do parlamento em materia internacional, a ponto de se tornar a vontade dirigente da politica ingleza em questões diplomaticas. Mas, por uma curiosa ironia dos acontecimentos, foram estes mesmos radicaes intransigentes que ha pouco vieram pedir que Eduardo VII resolvesse a crise constitucional, por meio de um ukase autocratico.

Para se poder avaliar a funcção, sem parallelo na historia constitucional da Inglaterra, que Eduardo VII representava neste momento, é bastante lançar um golpe de vista sobre a confusão que a sua morte vae causar no mundo politico a que elle presidia. A solução da actual crise estava afinal inteiramente confiada á sabedoria politica do rei. Os acontecimentos, conduzidos por uma série de forças discordantes, encaminharam-se para um ponto em que o throno é o unico elemento estavel por entre as vicissitudes de uma crise cheia de surprezas estranhas e de ameaças incalculaveis. O que faria Eduardo VII perante as difficuldades, em que teria de pôr a uma prova decisiva o seu tacto e a sua habilidade mundana, ninguem póde conjecturar. E' possivel mesmo que, pela primeira vez, o rei tivesse de errar e que a sorte bemfazeja, que sempre o acompanhou, viesse pôr termo á sua vida no momento em que um desastre podesse comprometter a reputação firmada em nove annos de ininterrupto successo. Mas o que é fóra de duvida é que em todos os campos politicos reina, nesta manhã, um desanimo e uma anciedade que bem exprimem o sentimento geral de que [illegible] hoje principia, não ha esperança de que a realeza continue a exercer a influencia harmonizadora que caracterizou a passagem de Eduardo VII pelo throno da Inglaterra.

Não é, entretanto, possivel que a monarchia britannica volte á posição que occupava antes de 1901. O poder pessoal de Eduardo VII produziu uma revolução definitiva nas tradições politicas; agora o monarcha está investido para sempre de uma funcção moderadora nas lutas partidarias, funcção de que fôra despojado desde o principio do seculo XIX. Si o novo depositario da corôa não póde exercer as prerogativas, resuscitadas pelo seu illustre predecessor com o mesmo effeito benefico que elle obtêve, o throno inglez entrará em uma phase critica, cujo desfecho é tanto mais difficil prever, quanto a Inglaterra atravessa um periodo historico em que toda a estructura politica e social está sendo abalada pela acção subterranea de forças irresistiveis. E' sem duvida prevendo esses perigos que hoje a imprensa mais ligada ás tradições monarchicas e conservadoras deixa transparecer uma vaga apprehensão por entre as homenagens com que saúda o principe, que se vê agora a braços com os formidaveis problemas legados por Eduardo VII.

A. Amaral

Mobiliario elegante, com 36 peças, 1:600$. — Auler & C., rua da Uruguayana n. 91.

MANTEIGA Experimentan[illegible] NOVAES & C., Jamais se admittiu outra. Encontra-se em suas casas de primeira ordem. Deposito: rua de S. Pedro 213.

Cigarros Dendé [illegible] ponta de Cortiço

O 127

Uma mulher ameaçada

A REVÓLVER

A Guarda Civil era, até assumir a chefia de policia o sr. Leoni Ramos, uma corporação modelo, estimada do publico, por toda a gente acatada.

Agora, não. A Guarda anda num desmantello geral, sendo raro o dia em que um de seus membros não figure nos jornaes, por más acções.

Ainda hoje, vem á baila um representante da corporação de que é inspector o sr. Bandeira de Mello.

O 127 é, principalmente, um máo sujeito, ao qual falta uma certa moralidade que todo o representante da autoridade deve ter.

O 127, ou antes, o sr. Henrique Mendes alugou, ou coisa que o valha, grande parte da casa n. 13 da rua Visconde de Maranguape. No predio reside tambem uma rapariga, que occupa a sala da frente, pagando-a, porém, directamente á senhoria.

O guarda, que aluga commodos a muita gente suspeita, implicou com a outra inquilina e começou a fazer-lhe pirraças de toda a ordem.

Hontem, á tarde, um pequeno, empregado do 127, varreu a casa e accumulou o lixo proximo á porta de Beatriz, assim se chama a locataria da sala. Beatriz fez-lhe vêr que aquillo não estava direito.

Foi o quanto bastou para que o 127 desandasse num vocabulario feroz e, armado de um revólver, avançasse para a rapariga tentando assassinal-a. Mulher e fraca, incapaz de reagir, a victima, assustada, bradou por soccorro.

Acudiram varios collegas do 127, um dos quaes, para abafar o caso, pediu á rapariga que não contasse o facto como foi, ao que ella se negou, e fez bem.

Quanto ao revólver, deram-lhe sumiço!...

Na delegacia da 5ª o commissario de dia tudo fez por abafar a coisa, protegendo ardorosamente o guarda.

Este, com as costas quentes, voltará amanhã a novas façanhas, ameaçando indefesas creaturas e desmoralizando uma corporação para a qual só tinhamos sympathias.

Com outro qualquer chefe de policia este 127 não ousaria proezas da ordem da que hontem praticou contra uma mulher, provocando um pavoroso escandalo.

O barão do Rio Branco é grande apreciador dos queijos marca BORBOLETA, de Palmyra.

Papel marca "Leão" é o melhor.

Chamamos a attenção do delegado do 17º districto para uma publicação que, sobre grave caso occorrido na sua zona e do qual foi victima, Antonio Martins da Silva faz na "Secção livre" da nossa folha de hoje.

A casa mais barateira em tapeçarias e moveis é a de Henrique Boiteux & C., na rua Uruguayana 31.

Hoje "A Guerra Infernal"

Cigarros da Bahia, marca "Stanley"

ALTERAÇÃO DA TAXA CAMBIAL

Carta aberta ao "Correio da Manhã"

A alteração da taxa de cambio e os Estados exportadores — Prejuizos inestimaveis — A Associação Commercial e a bancada paranaense — Os grandes responsaveis deante da nação e dos Estados

Acceite v. a expressão da minha sympathia pela patriotica campanha que o *Correio* vem sustentando contra a pretendida elevação da taxa cambial, tão profundamente contraria aos mais altos interesses de ordem economica e financeira do paiz.

Essa folha, que tem sido o mais legitimo orgão de defesa do direito, da liberdade e do povo, contra a prepotencia e os interesses mesquinhos e inconfessaveis dos larapios, dos mandões e dos governos, ainda desta vez, no cumprimento do nobre dever que se impoz, tomou a si a espinhosa missão de guarda vigilante da bolsa já quasi exgottada do desgraçado contribuinte.

Não é meu intento entrar na apreciação da momentosa questão em si, já por ter sido tão brilhantemente realizada por pennas de incontestada competencia, desse valente matutino.

Lembrarei, apenas, o assumpto, visando-lhe a face que offerece para quem se colloca no ponto de vista dos Estados exportadores. [illegible] ficia. Exemplificando, citarei apenas os Estados que mais virão a soffrer os funestissimos effeitos de tão infeliz quão inopportuna medida. São elles: Amazonas, Pará, S. Paulo, Paraná (sem esquecer o territorio do Acre, a elles equiparado no caso occorrente) e outros. A economia publica nesses Estados, cuja exportação é muito superior á importação, soffreria brusco desequilibrio, em virtude da forte e inevitavel depreciação de seu poder acquisitivo. Em outros termos: o beneficio decorrente dessa elevação para a importação relativamente muito menor que a exportação, não compensaria os enormes prejuizos da diminuição do preço do soberano, de 16$ para 15$, depreciação essa equivalente a 7 o|o, approximadamente. E' de imaginar-se o que de prejuizos essa alteração acarretará aos Estados exportadores, cuja economia é de muito devedora aos productos exportados! Um exemplo illustra o meu asserto. Fui tiral-o da exposição do presidente da Associação Commercial do Paraná: "...No anno de 1908 importámos mercadorias no valor, em moeda nacional, de 5.427:481$456, ou sejam libras 339.217. Ao cambio de 16 d. se adquiririam essas libras, e, portanto, a mercadoria com 5.088:225$, ficando assim um saldo de..... 339:586$000. A nossa exportação para o estrangeiro, porém, que no mesmo periodo montou em 16.932:665$200, soffreria uma diminuição de 6,6 o|o do seu valor, ficando assim reduzida a 15.814:584$000. No regimen do cambio a 15 teriamos na balança do intercambio um saldo de 11.504:356$, emquanto que no regimen do cambio a 16, esse saldo será de 10.726:293$, o que representa um prejuizo para a economia do Estado de 778:289$, si a importação não diminuir..."

O que se verificaria com o Paraná, que tomei para exemplo, havia de verificar-se tambem com todos os demais Estados eminentemente exportadores. Uma tal medida evidentemente anti-economica e impatriotica, sómente encontra explicação nessa sordida politicagem que envenena e absorve as energias vivas da nação. E era de esperar, portanto, que as representações desses Estados, mais directa e fortemente lesados, se levantassem, unidas, na defesa dos mais legitimos interesses das populações que representam. Puro engano. Apenas a bancada paulista, num bello movimento de solidariedade com o productor e o commercio do Estado, teve a coragem bastante para se oppôr energicamente a esse absurdo politico-financeiro. Mas, dirão: pois, si essa proposta do governo, disfarça apenas uma ameaça feita a S. Paulo, com o unico intuito de, por meio de razões de ordem economica, coagil-o a voltar ao aprisco de Chantecler, uma vez que razões de ordem politica e demonstrações de força não o conseguiram demover do perigoso proposito de demolir a egrejinha politica, onde falsos levitas desvirtuam o culto da Patria e da Republica! De facto a facto, a face economica é de todas a mais vulneravel.

Isso, porém, só prova que a psychologia politica está ao serviço da politicagem que ora nos desgoverna. Demais, os outros Estados productores e a economia nacional não poderão responder pela rebeldia politica de determinado Estado da Federação. O que é facto, porém, é que a bancada de S. Paulo, reflectindo o sentir da lavoura e do commercio de seu Estado, terminantemente se oppôz a semelhante desastre financeiro, no que apenas cumpriu estrictamente seu dever.

O mesmo já se não poderá dizer das representações dos outros Estados exportadores. A do Paraná, por exemplo.

Ella offerece o typo perfeito da grande maioria das representações. Constituida de individuos mais ou menos medíocres, procedeu nesta questão de uma fórma que seria comica, si não fosse vergonhosa e triste.

Vergonhosa, porque pôz em fóco o "*estado de innocencia*" em que, sobre questões financeiras, se acha a quasi totalidade da representação nacional. Triste, porque revela, ainda uma vez, a degradação politica, a subserviencia, a covardia dessa carneirada que se acotovella nos dois vetustos casarões do Congresso — eu ia dizendo, da chancellaria do executivo, pois que do Congresso só conservou o rotulo constitucional.

Eu citei de preferencia a representação do Paraná. Isso, porque, repito, a ella mais que a qualquer outra se amolda como uma luva a pécha de desidiosa, invertebrada e nulla. O facto que se segue esclarece e documenta minha affirmação. A Associação Commercial do Paraná, que fielmente traduz as necessidades e o sentir da lavoura, da industria e do commercio do Estado, logo que teve conhecimento da idéa do governo, alterando o regimen cambial actual, antevendo o perigo que, para as classes productoras do Estado, representa semelhante medida, em sessão extraordinaria deliberou, o [illegible] mente approvou a proposta de seu presidente, na qual se pedia á representação do Paraná, em nome da industria e do commercio, que interviesse junto ao governo e ás demais bancadas, em defesa do productor paranaense. A resposta que aquella Associação obteve do chefe da representação do Paraná não póde deixar de ser uma grande decepção para os que anciavam por ver seus interesses, que tambem são os do governo estadual, fortemente amparados por seus representantes. Para que melhor se aprecie, eil-a: "O projecto apresentado á Camara pela commissão de finanças, elevando a taxa cambial a 16 d., e restaurando o fundo de garantia e resgate do papel-moeda, é resultante do accordo do governo e das representações dos Estados productores do paiz (!), excepto S. Paulo, que insiste para a conservação da taxa actual, embora attingindo o deposito maximo da Caixa de Conversão e o cambio tenda a se elevar precipitadamente e corra grave prejuizo a economia nacional. *E' possivel que o projecto seja modificado para elevar-se o deposito da Caixa a £ 40.000.000 e a taxa a 16. — Alencar Guimarães.*"

E', como se vê, a confissão espontanea e solemne do mais baixo grão de subserviencia, de desidia e de covardia daquelles que se dizem, por uma ficção politico-constitucional, os legitimos representantes da vontade do Estado. Assim como a representação governista do Paraná, as outras bancadas reconhecem o mal imminente, mas... não tem coragem para reagir ás imposições do Cattete.

Cumpria-lhes, entretanto, defender com a maxima energia os mais vitaes interesses dos Estados que representam.

Sobre ellas, portanto, mais que sobre o governo, deve recair a responsabilidade dos males que ao paiz e particularmente aos Estados exportadores, advierem dessa medida desastrada para a economia nacional. Sem mais, sou o leitor e admirador — *M. Q.* Rio, 23 — 5 — 910.

Hoje "A Guerra Infernal"

Cigarros Cesar [illegible] os melhores.

ENTRE COMPANHEIROS

Manoel Theodoro, móra com fulão Alvarenga, numa casa da travessa Carlos Xavier, em D. Clara.

Hontem, ás 9 horas da noite, por questões de somenos importancia, os dois brigaram, resultando Alvarenga lançar mão de um pão e aggredir Theodoro na bocca.

Com varios dentes partidos e acommettido de forte hemorrhagia, Theodoro dirigiu-se á delegacia do 23º districto, onde apresentou queixa.

Dahi, mandaram n'o á Assistencia, a receber soccorros.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões. Casa Gonthier, fundada em 1867.

Bebam Vinho Carnaval

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Chegou hontem a esta capital a companhia de opera, opera-comica e opereta do theatro da Trindade, de Lisboa, da qual é director Affonso Taveira.

De longa data habituou-se o publico carioca a applaudir o conjunto de artistas que Taveira, a principio do Porto, depois de Lisboa, annualmente quasi traz ao Rio de Janeiro.

Agora que elle, de novo, se acha entre nós, justo é registemos com prazer o facto, porque o distincto empresario é dos bons e sinceros amigos que, em theatros de Portugal, conta o Brasil.

Taveira, além de um bom e de um honesto, tem sido um trabalhador esforçado, consciencioso, não fazendo do theatro apenas um meio de auferir grandes lucros, mas procurando dar ás peças que exhibe, mesmo nos publicos de *tournées*, notas genuinas de arte.

A *troupe* que elle este anno nos traz é afinada, dispondo de valiosos elementos, de cantores já consagrados, entre os quaes figuram Bensaude e Medina de Souza, além de outros que vamos agora conhecer e que, em Lisboa, mereceram referencias as mais lisonjeiras da critica e applausos da platéa, especialmente na louvavel tentativa de resurgimento da opera portugueza.

A bordo foram recebel-o muitos amigos e admiradores.

A Taveira desejamos uma época excellente.

* * *

Em quinta recita de assignatura, sobe, amanhã, á scena, a peça portugueza — *Amor á antiga*, que, pelo seu extraordinario valor, teve no seu autor Augusto de Castro um logar de grande destaque na moderna literatura dramatica portugueza. Peça de grande intensidade dramatica, servida por um dialogo vivo e scintillante, com a representação de typos muito curiosos da sociedade lisboeta, o *Amor á antiga* é peça que se impõe pelo seu merecimento real, extraordinariamente assignalado por toda a imprensa de Lisboa.

——No Apollo será dada hoje, em primeira representação, a primorosa peça, de Henri Bernstein, *Sansão*, em que a companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa, tem um dos seus trabalhos mais completos.

——Com a 100ª representação da *Viuva alegre*, despede-se hoje do publico carioca a companhia Galhardo, que ora se exhibe no theatro Carlos Gomes.

——O espectaculo de hoje, no theatro Municipal, é em homenagem ao distincto actor Ferreira da Silva, representando-se a peça, de Marcellino Mesquita, *Peraltas e Sécias*, e a comedia *Pedro Caruso*, em que o homenageado tem uma linda creação.

——No S. José, as attracções de sempre, e uma magnifica parte de concerto.

——No S. Pedro, a noite de hoje será ainda tomada pelo campeonato feminino de luta romana.

——Escreve-nos o sr. Guilherme Da Rosa:

"A retirada da actriz sra. d. Guilhermina Rocha, da companhia do Theatro Municipal, deu ensejo a que se propalassem boatos diversos, que os jornaes publicaram, naturalmente, segundo as informações recebidas. Assim, eu solicito de v. ex. a inserção destas linhas, para que o incidente seja conhecido, tal qual se deu, e bem assim o procedimento que nelle teve a direcção do theatro.

Antes de mais nada, cumpre-me declarar que, no Municipal, como em todos os theatros do mundo, é o autor quem distribue os papeis da sua peça. Além disso, assiste aos ensaios, de accordo com o ensaiador os dirige e toma todas as resoluções e medidas de que possa resultar o melhor desempenho do seu trabalho. Quanto a mim, voluntariamente me limito, no tocante ás peças brasileiras, sobretudo, a servir de intermediario entre o autor e os artistas, em caso de necessidade. Não dou nem tiro papeis a ninguem; e qualquer accusação que se me faça nesse sentido, peca pela base, não póde ter fundamento algum. Na minha qualidade de director do Municipal, fez-me hontem ver o illustre escriptor sr. Oscar Lopes, que a sra. d. Guilhermina Rocha se afastava em absoluto do caracter e da linha da personagem que aquelle autor lhe distribuira n'*Os Impunes*; e assim, forçoso era que a artista estudasse com mais attenção e melhor vontade o seu papel.

Requerida assim a minha intervenção, dirigi-me á sra. d. Guilhermina Rocha e, com a delicadeza que uso com todos os artistas — e com toda a gente — lhe pedi para empregar todo o seu esforço no sentido de interpretar fielmente o papel e satisfazer as justas exigencias do autor. Ao que a artista me respondeu, com uma explosão de colera e lagrimas, declarando que devolvia o papel e se retirava da companhia. Tentei dissuadil-a disso; aconselhei-a a estudar melhor o papel ou pedir ao autor que a dispensasse delle — pois a empresa lhe manteria os ordenados, mesmo quando os autores das restantes peças do concurso não aproveitassem a sua cooperação. A sra. d. Guilhermina Rocha viu nisto um *insulto*, repelliu com dignidade o *insulto*; e insistiu pela sua demissão que, então, formalmente lhe concedi, fazendo immediatamente communicação ao ex. sr. prefeito do Districto Federal.

Taes os factos, sr. redactor, que eu desejo levar ao conhecimento da imprensa e do publico; pela publicação destas linhas, lhe ficará immensamente grato, etc."

Ainda sobre o mesmo caso, recebemos a seguinte carta do sr. dr. Oscar Lopes:

"Sr. redactor — Não houve má vontade do sr. Guilherme Da Rosa, empresario do Theatro Municipal, para com a sra. Guilhermina Rocha.

Não tendo agradado ao signatario desta, autor da peça *Os Impunes*, a interpretação que essa distincta actriz dava ao papel de *Bertha*, pareceu-lhe azado transmittir, por intermedio do sr. empresario, uma observação de caracter profissional. Isso bastou para a applaudida artista julgar-se melindrada e dar a sua demissão.

Agradecendo a publicação da presente, subscrevo-me de v. ex. etc."

CINEMAS

Cinema Theatro — Neste bello cinema exhibe-se hoje um programma interessantissimo.

Cinema Odeon — E' feito com as ultimas novidades de Paris o programma de hoje no Odéon.

Cinema Pathé — Variado e novo programma, todo feito de fitas sensacionaes.

Cinema Ideal — Na sala deste cinema não haverá hoje logares que cheguem. E' programma novo e basta.

Cinema Parisiense — Novidades as melhores dos melhores autores, compõem o programma de hoje no Parisiense.

Cinema Paris — Programma deslumbrante e inteiramente novo.

Cinema Excelsior — Programma monumental.

Cinema Rio Branco — A empresa deste famoso cinema é forçada a manter ainda por mais alguns dias na téla a revista *Paz e Amor*, que caminha impavidamente para o segundo centenario.

Convem, porém, que aquelles que não viram a interessante peça, não se descuidem, porque ella está fazendo as despedidas.

Em *matinée* serão exhibidas oito excellentes *films*.

A Torre Eiffel

Grande venda de occasião

SECÇÃO DE ALFAIATARIA

Ternos de casaca, forro de seda. . .	120$000
Ternos de smokings, forro de seda. .	100$000
Ternos de sobrecasaca, frentes seda.	110$000
Ternos de fraque preto e de côres. .	88$000
Sobretudos, melton, forro de seda. .	96$000
Sobretudos melton forro merinó superior.	60$000
Ternos de jaquetão preto ou de côr.	80$000
Ternos de paletot preto ou de côr, a começar de	44$000
Capas forro de seda.	96$000
Capas cheviot preto, a começar de	35$000

LOTERIA DE S. PAULO

HOJE

20:000$000

POR 2$000

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS VIAJANTES DO COMMERCIO DO BRASIL — Em 24 do corrente, sob a presidencia do sr. Manoel Dias Ferreira, secretariado pelo sr. Mario Martins da Silva, reuniu-se a directoria em sessão, tendo sido lida e approvada sem debate a acta anterior.

No expediente foram lidos diversas cartas, officios e cartões de socios, correspondentes, associações, ordens e companhias, ao que foi dado o respectivo despacho depois de convenientemente estudado.

Foi tambem lido um officio da Liga Maritima Brasileira, o qual enviava vinte listas e solicita-nos angariar donativos para a acquisição de um vaso de guerra, *dreadnaught*.

Ficou resolvido enviar parte das listas aos socios que mais têm cooperado para o desenvolvimento da nossa associação; ficando outras na séde social, á disposição dos associados que as queiram subscrever, pedindo-nos para que todos concorram para esse acto de patriotismo, afim de bem desempenharmos a tarefa de que honrosamente fomos incumbidos.

Interesses sociaes — Ficou tambem deliberado a confecção de circulares para serem dirigidas ao commercio exportador desta praça, solicitando ás distinctas firmas para que, quando precisem de viajante, fazerem a fineza de darem preferencia aos socios da associação, podendo solicitar da mesma todas as informações sobre os precedentes do mesmo, as quaes serão escrupulosamente fornecidas as partes.

Officiou-se ao dr. Gustavo Vauthier, superintendente geral da Viação Ferrea Rio Grande do Sul pedindo para que seja feita uma equidade nos preços das passagens dos viajantes bem assim nos fretes de seus mostruarios.

O sr. Mario Martins da Silva, 1º secretario, solicitou uma licença temporaria, para poder tratar da sua saude, a qual foi concedida.

O presidente congratula-se com os demais companheiros de directoria, em vista de se achar á presente sessão o sr. Annibal Machado Fabricio, membro do conselho deliberativo.

Não havendo mais interesses sociaes a tratar e não tendo nenhum dos directores pedido a palavra, o presidente encerra os trabalhos ás 9 horas e 20 minutos da noite.

Foi marcada nova sessão de directoria para o dia 31 do corrente.

Expediente na secretaria: das 11 ás 3 horas e das 6 ás 8 da noite, nos dias uteis.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA A' RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL — Esta antiga corporação de beneficencia realizou ante-hontem mais uma sessão ordinaria do seu conselho administrativo, sob a presidencia do socio bemfeitor sr. Manoel Joaquim Cerqueira, secretariado pelos srs. Alberto Caldino Leal e Antonio Pereira de Miranda, achando-se presentes mais os srs. Miguel José da Costa, Joaquim Rodrigues da Silva, Eduardo da Costa Ferreira, Francisco Gonçalves [illegible], coronel Bernardo Corrêa de Araujo Leão e João Pereira Gomes da Fonseca.

Após a leitura e approvação da acta da sessão anterior passou-se ao expediente que constou de duas petições de soccorros, as quaes foram destinadas á commissão hospitaleira; um officio do dr. Matheus Cama, offerecendo os seus serviços medicos aos socios enfermos da associação, o que foi recebido com geral contentamento, mandando-se officiar-lhe agradecendo; officio do membro do conselho sr. [illegible] Alves de Oliveira, agradecendo as demonstrações de conforto e carinho que lhe foram dispensadas pela administração, por occasião do fallecimento de sua prezada esposa; e nove propostas para novos socios as quaes foram approvadas na ordem do dia.

O presidente agradece as provas de alta sympathia que lhe deram os seus companheiros do conselho durante a grave molestia de que foi accommettido.

O sr. Caldino Leal justifica a ausencia dos srs. Luiz Alves Vieira e José Fernandes dos Santos, tendo este lhe pedido para communicar ao conselho que, em commissão desta associação, assistiu aos suffragios religiosos por alma da fallecida esposa do sr. Alves de Oliveira.

E' egualmente justificada a ausencia do sr. Sebastião Rodrigues de Souza, membro do conselho.

Em seguida o 1º secretario pede desculpa de mister a administração se representado no enterro da extincta do presidente por só tardiamente ter sciencia desse doloroso acontecimento.

O presidente manifesta-se, ainda assim muito grato, declarando não ter mandado communicar esse fallecimento para poupar o incommodo aos seus amigos.

Correndo a bolsa para a Caixa de Nossa Senhora da Gloria, colheu esta a quantia de 1$300 que se mandou entregar ao thesoureiro, encerrando-se em seguida a sessão, sendo 7 1|2 horas da noite.

LIGA CONTRA A SECCA — Perante a reunião da Liga Contra a Secca, effectuada na quarta-feira ultima, na séde do Centro Alagoano, o sr. Hans Seeger, industrial, residente em Maceió, e representante da Companhia Perfuradora Brasileira, com séde em Hamburgo, fez uma exposição do aperfeiçoamento a que chegaram os apparelhos allemães para perfuração do solo, atravessando as diversas camadas do subsolo, rompendo até a pedra por mais consistente que seja, até encontrar agua, que por meio de bomba é trazida á superficie.

A reunião foi presidida pelo dr. Coelho Lisboa.

Diversos associados fizeram ouvir e resolveu-se a nomeação de uma commissão para acompanhar o sr. Seeger que vae solicitar do ministro da Fazenda isempção do pagamento de impostos do machinismo a importar, pedido, aliás, justo, porque tende a beneficiar a população da zona sertaneja dos Estados do norte, com a installação desses apparelhos.

O sr. Seeger não pede subvenções, quer apenas a isempção dos direitos de importação.

Os drs. André Cavalcante e José Marianno mandaram escusas por não terem comparecido.

Por proposta do coronel Jonathas Barreto, consignou-se em acta um voto de louvor ao Centro Alagoano pelo bom acolhimento que tem dado á Liga. O dr. Labatut, presidente do Centro, agradeceu.

Effectuar-se-á outra reunião na segunda-feira proxima, ás 8 horas da noite.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO — Sessão ordinaria em 25 de maio de 1910 — Presidencia do marquez de Paranaguá — Secretarios os drs. José Boiteux e Moreira Guimarães.

A's 4 horas da tarde do dia 25 de maio de 1910, presentes o marquez de Paranaguá, almirante Antonio Alves Camara, general dr. Ribeiro Guimarães, conselheiro Barros Barreto, major dr. Moreira Guimarães, commendador Angelo Eloy da Camara, drs. José Americo dos Santos, Taciano Accioli, Alfredo Balthazar da Silveira, Castorino de Oliveira Guimarães e José A. Boiteux, o presidente declara aberta a sessão.

E' lida e sem debate approvada a acta da ultima sessão.

O 1º secretario dá conta do seguinte expediente: carta do consocio capitão de fragata Marques da Rocha, justificando a sua ausencia á presente sessão; carta do consocio dr. D. Francisco J. Herboso, offerecendo á bibliotheca, em nome do sr. D. Rafael Errázuriz Urmeneta, quatro volumes de trabalhos desse estadista chileno; officio do sr. Franklin Adams, redactor do *Boletim do Bureau Internacional das Republicas Americanas*, solicitando informações sobre a Sociedade de Geographia, afim de serem publicadas no referido *Boletim*.

O mesmo secretario apresenta a relação geral dessas revistas e outros trabalhos offerecidos á bibliotheca da sociedade, depois da ultima sessão.

O presidente communica ter nomeado os consocios drs. Joaquim Francisco de Assis Brasil e Antonio Carlos Simoens da Silva para representarem a Sociedade no XVII Congresso Internacional de Americanistas e Scientifico no Congresso Internacional Americano que acabam de se reunir em Buenos Aires, por occasião das festas que ali se realizaram, commemorativas do centenario da independencia da Republica Argentina.

Communica egualmente ter seguido para a Europa, em desempenho de importante commissão do governo, o dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, secretario geral, que em nome da directoria, visitará as associações congeneres de Paris e Bruxellas, de modo a estreitar mais os laços de sympathia que já as prendem a esta sociedade.

São lidas e approvadas sem debate as seguintes propostas, no sentido de ser conferido o diploma de: presidente honorario, ao barão do Rio Branco, vice-presidente honorario, em attenção aos relevantissimos serviços prestados ao Brasil, na gestão da pasta das Relações Exteriores, resolvendo todas as nossas questões que se prendem aos limites com as Republicas vizinhas; socios honorarios ao dr. Rafael Errázuriz Urmeneta e dr. Francisco J. Herboso; socio effectivo o tenente-coronel dr. Antonio Pinto de Almeida; socios correspondentes aos srs. Antonio Ferreira de Serpa, consul geral de Guatemala em Lisboa, e dr. Rómulo E. Durón, director da *Revista de la Universidad de Tegucigalpa*, em Honduras.

O commendador Eloy da Camara requer que se registe em acta o regosijo que a sociedade sente pelo facto de se haver feito, com justiça, em publicação recente, referencia aos trabalhos de exploração geographica levada a cabo pelo consocio tenente-coronel dr. Ximeno Villeroy, sob inspiração desta sociedade.

O presidente communica que o consocio dr. Coelho Lisboa acceitou a incumbencia de emittir parecer sobre a parte ainda não impressa do *Diccionario Geographico Brasileiro*, do finado consocio dr. A. Moreira Pinto.

Cumprimenta, depois, em nome da sociedade, os novos consocios que pela primeira vez, compareceram á sessão, os drs. Alfredo Balthazar da Silveira e Castorino de Oliveira Guimarães, que retribuem os cumprimentos do presidente e promettem esforçar-se pelo desenvolvimento da sociedade.

O 1º secretario justifica um voto de pezar pelo fallecimento do socio correspondente d. Agustin de Vedia. E' approvado o requerimento.

O presidente diz que estando terminado o expediente, cabe-lhe apresentar um voto de congratulação á Republica Argentina pela gloriosa data de 25 de maio, que regista neste anno o centenario da independencia da nação amiga, por cuja felicidade faz, pela directoria e pela sociedade, os mais sinceros votos. (Applausos)

Accrescenta que os applausos com que a sua moção acaba de ser recebida [illegible] plenamente a sua approvação unanime, pelo que deixa de sujeital-a a votos.

O 2º secretario justifica uma proposta no sentido de ficar a mesa autorizada a transmittir ao Instituto Geographico de Buenos Aires o voto de congratulações que á Republica Argentina acaba de ser consignada em acta.

Termina, propondo que se levante a sessão em homenagem á data anniversaria da independencia da nação amiga.

Levanta-se a sessão em meio de applausos.

SOCIEDADE BENEFICENTE COMMERCIAL, ARTISTICA E INDUSTRIAL — Em 21 do corrente mez realizou-se uma sessão ordinaria, com a presença dos srs.: Manoel Antonio dos Reis, Alfredo Dias Grutt, Antonio José da Silveira, Alfredo Joaquim Vieira, Antonio Jorge de Moraes, Manoel Cesario da Costa Faria, Diniz José de Pinho, Euclydes Teixeira, Alvaro Francisco Barbosa, João Ferreira da Cunha, Saturnino Peres da Silva, Luiz de França Mendonça, João Rodrigues Pereira, Antonio Pereira Pacheco, João Antonio Cotia, Jeronymo Ferreira da Silva, Alvaro José de Oliveira.

Depois de lido o expediente, que constou dos requerimentos dos srs. Abel Silveira da Rosa, Joaquim Carneiro Junior e Francisco Elias do Nascimento, que foram despachados á commissão hospitaleira, passou-se á ordem do dia, sendo lidas dez propostas para novos socios, as quaes foram á commissão de syndicancia.

O thesoureiro communicou ter depositado na conta corrente desta Sociedade com a Caixa Economica mais 220$, conforme a caderneta que apresentou; o conselho ficou inteirado.

Foram approvados diversos assumptos referentes ao bom andamento social.

Em seguida foi encerrada a sessão, ás 9 horas da noite, sendo, pelo photographo da revista *O Malho*, tirados diversos grupos da presente sessão, por intermedio do 1º secretario, sr. Manoel Antonio dos Reis.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE DAS FAMILIAS HONESTAS — Esta antiga sociedade realizou a 24 do corrente a sessão ordinaria do conselho administrativo, sob a presidencia do sr. José Moitinho dos Santos, occupando os logares de secretarios os srs. Simão Fernandes de Castro e Augusto Diogo Tavares.

Constou o expediente de requerimentos diversos, pedindo beneficencias, pensão e auxilios para viagem e funeral, os quaes foram remettidos ás commissões hospitaleira e de syndicancia e os ultimos á thesouraria.

Pelo secretario foi apresentado o mappa das beneficencias e pensões pagas no mez de abril ultimo, na importancia de 1:163$400; ficando o conselho inteirado.

Pelo sr. Luiz Alves Vieira, thesoureiro, foi apresentado o balancete relativo ao trimestre de janeiro a março ultimo, que foi enviado á commissão de finanças.

Na ordem do dia foram lidas e approvadas diversas propostas para novos socios, bem como o parecer da commissão de finanças sobre o balancete de outubro-dezembro findo, inclusive um voto de louvor ao thesoureiro e ao secretario, pelo bom cumprimento dos seus deveres; que foi approvado.

No bem geral, os srs. Simão Fernandes de Castro, Manoel José de Pinho, Francisco Simões Cravo e Luiz Alves Vieira occuparam-se de assumptos de interesse social, encerrando-se, em seguida, a sessão, em signal de pezar pela morte de Eduardo VII, por indicação do sr. Simão de Castro.

CENTRO 21 DE SETEMBRO — Realizou-se no dia 26 do corrente, com toda a solemnidade, a inauguração do Centro Literario 21 de Setembro, achando-se presente grande numero de socios.

Presidiu a sessão o academico de direito Clovis Silva, que pronunciou um eloquente discurso, usando tambem da palavra os academicos de direito Fernando Raja Gabaglia (orador official) e Odilon da Motta Portinho. Serviu como 1º secretario o academico de medicina Carlos Freire Seill.

SOCIEDADE BENEFICENTE MUTUA PROGRESSO DO ENGENHO DE DENTRO — Realizou-se a 25 do corrente a 2ª sessão de assembléa geral ordinaria, sob a presidencia do sr. Custodio Fernandes, começando os trabalhos ás 7 1|2 horas da noite.

Foi lido o parecer da commissão de exame do relatorio e contas, sendo successivamente discutido e approvado em todas as conclusões, á excepção da que mandava augmentar a percentagem do cobrador.

Em seguida procedeu-se á eleição da administração que tem de gerir a sociedade no biennio de 1910 a 1912, sendo eleitos: 1º thesoureiro, Francisco Simões Cravo; 2º thesoureiro, Antonio Queiroz da Silva; conselheiros: Joaquim Jannario Rebello de Mattos, José Dias de Carvalho, José Rodrigues Barbosa, Francisco Alves da Cunha, Antonio Baptista Machado, Nestor de Paula Arêas, Bento Figueiredo, João Corrêa, Rodrigo Cunha, Victoriano Freire, Bernardo Gomes de Almeida, Antonio Lopes Carvalho, Cesar Augusto Ferreira, Herminio Pereira e Firmino Corrêa, por 150 votos; obtiveram 16 votos os srs. Miguel Paes Barreto e Jovelino Figueira, havendo outros menos votados.

Proclamados conselheiros e thesoureiros os 17 primeiros, foi suspensa a sessão, ás 10 horas da noite.

REAL CENTRO DA COLONIA PORTUGUEZA — O conselho administrativo do Real Centro da Colonia Portugueza realizou a 23 do corrente a sua 3ª sessão do actual exercicio.

Os trabalhos foram abertos ás 7 1|2 horas da noite pelo presidente effectivo o sr. José Francisco da Cunha, secretariado pelos srs. Luiz Alves Vieira e Casimiro de Magalhães e com a presença dos membros do conselho e directoria os srs. José da Silva Figueiredo, Joaquim da Silva Cunha, José Lopes Vieira Serzedello, Antonio Gonçalves de Souza, Manoel Ororio da Silva Lamego, Sebastião Rodrigues de Souza, Antonio Joaquim Rodrigues Pereira, Manoel Gomes Soares, Antonio Bento Mendes.

Lida a acta da sessão antecedente foi a mesma approvada sem debate.

No expediente foram lidas petições de diversos socios requerendo beneficencias devido a motivo de enfermidade; outras requerendo auxilio de passagem de tratamento para a Europa. Todas estas petições foram deferidas como os estatutos.

Uma carta do ministro da Inglaterra agradecendo as manifestações de pezar apresentadas por esta corporação pela morte do soberano Eduardo VII — Inteirado archive-se.

Na ordem do dia foram lidas, votadas e approvadas seis propostas de novos socios.

Pelo presidente foi declarado haver cumprido estrictamente as resoluções votadas pelo conselho administrativo referente á representação feita perante o governo de sua majestade fidelissima contra as injustas e depreciadoras considerações contidas no relatorio do consul geral de Portugal nesta cidade, referente á colonia portugueza do Rio de Janeiro; bem como os pezames apresentados ao ministro da Inglaterra pela perda do amado monarcha britannico Eduardo VII, e mais, que acompanhando as demais associações portuguezas aqui domiciliadas, assignara em nome do Real Centro da Colonia Portugueza um telegramma enviado ao ministro dos Estrangeiros do Reino de Portugal, accentuando a magua causada ante o facto da imposição feita ao conselheiro Lamprêa e a definitiva representação de Portugal no Brasil.

O conselho administrativo, após as declarações feitas pelo presidente demonstrou o mais franco acolhimento pelo modo como foi dado cabal desempenho ás suas resoluções, votando mais por unanime acclamação a seguinte "moção de confiança". Que, attendendo á fórma digna e altamente nobilissima como o presidente sr. José Francisco da Cunha se desobrigou das incumbencias com que foi investido pelo conselho administrativo, trazendo com esse proceder o mais proeminente lustre á collectividade que com tanto criterio, honorabilidade e justeza preside. Attendendo ainda a que a nobreza dessa conducta veiu elevar mais os fóros do Real Centro da Colonia Portugueza, que tem a ventura de vel-os erguidos pela imprensa em seus editoriaes, pelos povos com seus applausos e pelas suas dignas co-irmãs com as suas adhesões de amor e fraternidade. Resolve: 1º, consignar em acta de seus trabalhos um voto de grande louvor e muito reconhecimento pelos serviços de alto valor moral prestados ao Real Centro da Colonia Portugueza, pelo preclarissimo presidente, socio dignitario sr. José Francisco da Cunha; 2º, apoiar incondicionalmente o mesmo presidente e declarar-se solidario com todos os seus actos e resoluções em reconhecer nesses actos um dos maiores serviços com que vem prestigiando esta corporação no tempo que ella tem a sorte de vel-o á testa dos seus destinos; 3º, finalmente, faz vibrar affirmativamente, seu preito e gratidão ao seu benemerito presidente que com tanto saber, dedicação e fervor preside o Real Centro da Colonia Portugueza. — *Manoel Gomes Soares, Luiz Alves Vieira, Antonio Bento Mendes.*

O presidente agradece a elevada prova de consideração, confiança e grandiosidade ao seu mediocre merito, que acaba de receber dos seus pares e promette corresponder, envidando todos os esforços vindos do seu intimo como intransigente pelas coisas da patria portugueza.

Os trabalhos foram encerrados com a pratica do bem em favor de um desventurado seu compatriota a quem foi dado a espórtula de 33$ para auxiliar o seu transporte para as terras patrias.

Feito o peroneio da bolsa da Caixa de Caridade produziu a somma de 7$500.

Levantou-se a sessão ás 9 3|4.

Suicidio de uma sexagenaria

A ACIDO PHENICO

Já no declinio da vida, arrastando a custo os seus 63 janeiros, vendo-se sem recursos para ter uma existencia socegada, apezar de residir com uma filha, Vitalina Maria da Conceição, lembrou-se de morrer.

Possuida dessa idéa, que no seu cerebro se fixara innabalavel, Vitalina conseguiu arranjar uma porção de acido phenico e com elle pôr termo á vida.

Foi hontem, pela alta madrugada.

Na casa em que residia, á rua Formosa n. 224, a sexagenaria Vitalina, recolhendo-se ao seu aposento, ingeriu de uma só vez o terrivel toxico.

Queimada pelo veneno, Vitalina não póde reprimir lancinantes gemidos, o que fez com que sua filha despertasse e tratasse de verificar do que se tratava.

Vendo sua progenitora nas ascas da morte e junto a si uma vasilha contendo residuos do terrivel veneno, a filha da infeliz deu o alarme, acordando os demais moradores da casa.

Chamada a Assistencia, nada póde ser feito pela inditosa mulher, pois morria ella, minutos depois.

Communicado o caso á policia do 14º districto, foi o cadaver da suicida removido para o Necroterio.

NO S. PEDRO

Completamente cheio, como nas noites anteriores, esteve hontem o theatro S. Pedro de Alcantara.

A *poule* de desafio, que devia ser disputada, entre Schuwaloff e Nene, deixou de ser realizada visto a *Paulista* ter tido ligeira indisposição, o que não impedirá, talvez, de proseguir hoje a referida *poule*.

Para supprir a falta desta luta, a empresa F. Serrador fez lutar Schuwaloff e Philippi, cabendo a victoria áquella, e nas outras *poules* disputadas, por Fisker contra Berkson e Morgan contra Nelson, venceram as lutadoras Fisker e Morgan.

Quando finalizava a *poule* entre Schuwaloff e Philippi, esta foi infeliz, pois teve o dedo pollegar da mão direita deslocado.

Promptamente soccorrida pelo medico da empresa, a valorosa Philippi experimentou melhoras.

Para hoje temos as lutas seguintes:

Fiscker *versus* Nelson.

Morgan *versus* Berkson.

Néta *versus* Schuwaloff.

A amadora paulista Annita, que, ha dias, fracturou a clavicula esquerda, fez hontem a mudança do apparelho commum para o definitivo, tendo por esse motivo experimentado melhoras.

Chronica forense

— O Supremo Tribunal e a morosidade da Justiça — Tribunaes regionaes.

Uma semana cheia de feriados não é, positivamente, o ideal para um chronista forense.

No reduzido numero de casos julgados nesses sete dias, não se encontra um que mereça os minutos de attenção dos leitores deste rodapé semanal.

Os tribunaes tomaram férias durante tres dias consecutivos e os juizes de primeira instancia preferiram o aconchego dos respectivos lares ao estafante trabalho das suas varas.

Foi bem uma semana pobre, em fôro paupérrima. Não ha exaggero neste superlativo.

O fôro do Rio, quer pelo numero de processos, quer pela raridade de uma controversia interessante, é, relativamente, uma miseria.

Os vicios geralmente apontados no funccionamento da justiça, dispendiosa, demorada, mal vista pela opinião publica, intimidam os demandistas, que preferem um accordo desvantajoso aos azares de um processo.

Por seu lado, os advogados têm contribuido para esse retrahimento, aggravado ainda pelos embusteiros de porta de xadrez, por esses parvenus sem escrupulos que enxameiam no fôro, protegidos por um falso conceito de liberdade profissional. Cair nas mãos de um desses typos é ganhar uma desalentadora experiencia. O resultado é a prevenção cada vez maior das partes com essa entidade — fôro — onde lhes apparecem, de mistura, vistos pelo prisma do seu justificado pessimismo, juizes, advogados, escrivães, escreventes, officiaes de justiça, etc., como membros de uma quadrilha numerosa, de bote armado contra os seus haveres.

Commerciantes ha que preferem archivar as suas contas a cobral-as judicialmente, tão desanimadora lhes acode a lembrança de anteriores tentativas.

Quantos, lendo estas linhas, não poderão dar o seu testemunho pessoal á verdade que ellas encerram!

A mais frequente das queixas contra o funccionamento do apparelho forense é, sem duvida, a morosidade.

Causas ha que se tornam lendarias no fôro. Nos autos amarellecidos pela acção do tempo, funccionou uma geração de magistrados. Os advogados succederam-se ás dezenas e o direito em litigio passou de paes a filhos e destes aos netos.

Isso parecerá talvez irreconoaml; mas é facto. Nem é preciso exemplificar.

Basta que se saiba que ha, no Supremo Tribunal, appellações civeis que aguardam julgamento ha mais de dois annos!

Por essa pauta de amostra póde-se calcular a marcha do processo. A appellação é, neste, apenas um recurso. Não é ainda o ponto final. Depois della vêm os embargos ao accordão, seguindo-se a execução, que é uma nova phase cheia de peripecias, embargos, aggravos, appellações (!), etc.

Note-se que antes de tudo isso já se arrastou a causa em primeira instancia, phase em que se faz a prova, portanto a mais razoavelmente demorada. Uma dilação probatoria póde tornar-se protelatoria. Basta que o réo tenha protestado na sua contrariedade por uma carta de inquirição, supponhamos, para o Acre. E' quasi meio anno de espera.

Está visto que nem tudo se deve levar á conta dos juizes, obrigados á observancia do nosso exaggerado formalismo processual. O principal defeito reside nelle, mas nem por isso se poderá dizer que neste fôro não haja juizes que, pela sua capacidade de trabalho e por um conhecimento exacto do Direito, contribuem, pessoalmente, para corrigir, tanto quanto possivel, as audacias da chicana, protegida por uma legislação cuja critica se póde fazer em cinco palavras: a negação do bom senso.

Esses juizes são, porém, raros. De sorte que, por todos os motivos, pleitear um direito em Juizo representa hoje um acto de heroismo.

No tocante á morosidade, o Supremo Tribunal tem sido alvejado por frequentes queixas dos litigantes. Ha, nos armarios da sua secretaria, cerca de trezentos processos á espera de julgamento.

São, em [illegible] parte, appellações civeis, algumas lá empilhadas ha mais de dois annos.

Lendo-se isto, uma exclamação de censura ao venerando tribunal acóde logo.

Será, entretanto, uma injustiça. No Supremo Tribunal trabalha-se, e muito. Aquelle residuo, que já vem de annos anteriores, é uma consequencia natural da amplitude da sua alçada e competencia.

Reflicta-se que é elle o escoadouro de vinte e tres justiças de secção (inclusive o Acre), sem falar dos recursos extraordinarios das Relações de todos os Estados e da materia de sua competencia originaria. No seu sagrado recinto vão ecoar todas as grandes questões que agitam a sociedade. Casos politicos vão ter lá dentro o seu desfecho.

Os litigios entre Estados nascem e morrem no seu seio.

Sommem-se todas essas attribuições, não esquecendo que a maioria das questões offerecem aspectos dificultosissimos, e ter-se-á a melhor defesa para a nossa Suprema Côrte.

Não obstante, não têm sido poupados esforços para trazer em dia os julgamentos.

Ainda ante-hontem, resolveu-se que, por espaço de tres mezes, o tribunal dará quatro sessões ordinarias por semana. Já é um maximo de trabalho. Essas 24 sessões a mais, calcula-se, serão sufficientes para dar sahida aos 300 processos em atraso.

Infelizmente, esse esforço vale apenas como a affirmação da boa vontade em que está o tribunal de dar vasão ás causas antigas. Mas não resolve a difficuldade.

Bastam as ferias forenses para determinar um novo accumulo de autos.

Seria necessario que todos os annos se repetisse o mesmo dispendio de trabalho, o que, a tornar-se regra ordinaria, extenuaria os juizes ou prejudicaria o exame das questões.

Sirva a resolução de ante-hontem de advertencia aos poderes publicos. A creação de tribunaes de circuito, a que allude o artigo 55 da Constituição, é de imperiosa necessidade. Foi uma das medidas indicadas, em março deste anno, pelo procurador geral da Republica, o illustre dr. Guimarães Natal, no interesse da celeridade dos julgamentos.

Existe ainda uma outra razão que reclama a creação desses tribunaes federaes. E' a nossa grande extensão territorial, mal servida de vias de communicação.

Um certo numero de feitos chegariam a termo em um dos tribunaes regionaes, que poderiam ser em numero de tres: ao norte um, outro ao sul e o terceiro no centro da Republica.

Na Republica Argentina e nos Estados Unidos, cuja organização judiciaria temos para modelo, existem esses tribunaes, apezar de muito menor a área territorial no primeiro daquelles paizes, e da abundancia de meios de communicação na opulenta nação do norte.

O dr. Guimarães Natal compendiou as attribuições dessas Côrtes federaes, dando-lhes competencia para o julgamento dos "recursos eleitoraes, recursos crimes, no sentido estricto, os interpostos das decisões interlocutorias proferidas pelos juizes federaes e as appellações das sentenças proferidas pelos mesmos juizes nas causas civeis, de valor não excedente á alçada que a lei fixar".

Graças a isso ficaria bastante alliviado o Supremo Tribunal, ao qual não subiriam certas causas que, pela insignificancia do pedido ou por se tratar de corriqueiro incidente, melhor ficaria a sua discussão em um tribunal inferior.

O Supremo Tribunal só em recurso extraordinario dellas viria a conhecer; aliás, diga-se de passagem, só esse recurso, com a amplitude que lhe vae emprestando uma intelligente comprehensão do papel tutelar daquella Côrte judiciaria sobre a distribuição da justiça em todo o paiz, constitue uma attribuição importantissima. Será mesmo talvez a que melhor lhe quadra, a que de modo mais frisante traduz a sua alta missão de "guarda da Constituição e das leis", corrigindo os transvios das judicaturas estaduaes na applicação do direito federal e garantindo a este a unidade que a Constituição estabelece.

Castro Nunes

"A' LA MAISON ROUGE"

37, RUA DO THEATRO

A grande venda fim de estação desta importantissima casa tem sido o assumpto de grandes commentarios entre as principaes familias desta capital.

O proprietario deste importante estabelecimento de fazendas e modas chama a attenção dos seus innumeros freguezes para os **ricos manteaux** e saias de seda a preços reduzidissimos.

RUA DO THEATRO, 37

"A' LA MAISON ROUGE"

Pelo telegrapho

O CENTENARIO ARGENTINO

LISBOA, 29 — O ministro da Republica Argentina, nesta capital, sr. Garcia Sagastume, offereceu hoje, um banquete á alta sociedade lisbonense, em commemoração do primeiro centenario da independencia do seu paiz.

O banquete começou ás 8 horas da noite, sob a presidencia do rei d. Manoel que tinha á sua direita a esposa do ministro argentino. Os outros logares eram occupados pelo principe d. Affonso, ministros, membros do corpo diplomatico, altas patentes do Exercito e da Armada, senhoras e cavalheiros da mais antiga aristocracia portugueza, autoridades civis e as familias mais distinctas da colonia argentina.

Depois do banquete, que correu muito animado e alegre, houve uma sessão de cinematographo, sendo exhibidas varias fitas de assumptos argentinos, entre as quaes a da parada militar, realizada em Buenos Aires, no dia 25 de maio do anno passado.

Em seguida teve logar o baile, sendo as dansas iniciadas pelo rei d. Manoel e potmme. Sagastume.

A ornamentação dos salões é deslumbrante; o tecto e as paredes estão cobertas com faixas de setineta de cores azul e branca e com escudos e as armas da Republica Argentina, de Portugal e da Hespanha.

Os jardins e a fachada do edificio estão profusamente illuminados.

Agencia Americana

BUENOS AIRES, 29 — A Camara de Commercio Hespanhola offereceu hoje, um banquete ao ministro da Hespanha, nesta capital, sr. Perez Caballero, assistindo tambem os delegados hespanhoes ás festas do centenario.

BUENOS AIRES, 29 — Em La Plata, realizou-se hontem um grande baile, offerecido pelo Centro de Estudantes, daquella cidade, aos seus collegas estrangeiros que vieram assistir ás festas do centenario.

Assistiram os alumnos da Escola Militar chilena e os estudantes paraguayos, tendo terminado o baile ás 4 horas da manhã, de hoje.

BUENOS AIRES, 29 — Será amanhã, solemnemente inaugurado, em Belgrano, o monumento ao procere da independencia, general Alberdi.

Tambem amanhã deve inaugurar-se a Exposição de Hygiene.

BUENOS AIRES, 29 — Continuam com enthusiasmo as festas do centenario. Nesta capital como em todo o paiz realizaram-se hoje imponentes festas populares, que tiveram grande animação e concorrencia.

A cidade continúa embandeirada e illuminada, havendo grande affluencia nas ruas, apezar do tempo estar incerto.

BUENOS AIRES, 29 — De diversas estações por onde tem passado o presidente Montt, que vae de regresso ao Chile, telegrapham para aqui, dizendo que continuam a ser feitas em toda a parte grandes demonstrações de sympathia ao sr. Montt e á sua comitiva.

Em Chacabuco o trem teve uma parada de meia hora, sendo ahi enthusiasticamente acclamado o presidente do Chile.

Em Mendoza, prepara-se festiva recepção ao presidente Montt.

BUENOS AIRES, 29 — *La Nacion*, num brilhante editorial, regosija-se com a adhesão de quasi todas as potencias do mundo á gloriosa data que está festejando a Republica Argentina. Salienta que, tanto as grandes potencias como as pequenas nações da Europa se apressaram a enviar delegações luzidias e brilhantes a cumprimentar o povo argentino, por commemorar o primeiro centenario da sua independencia. E, como a Europa, a America, que em peso se associou ás festas argentinas. Termina, a *Nacion* dizendo ser consolador esse facto, pois demonstra que se está formando uma nova corrente de sympathias em todo o continente americano.

BUENOS AIRES, 29 — *La Prensa* tambem publica um artigo, no qual elogia calorosamente a attitude mantida pela população desta capital, durante as festas do centenario. Salienta que, apezar da grande agglomeração popular que tem havido nas ruas, tem sido relativamente pequeno o numero de incidentes de infracções, podendo-se affirmar que todo o povo se manteve á altura da occasião.

A *Prensa* elogia egualmente os estudantes, pela sua educação civica e pelas suas calorosas e enthusiasticas demonstrações patrioticas.

MONTEVIDÉO, 29 — Os jornaes continuam publicando minuciosas noticias das festas realizadas em Buenos Aires, para festejar a data do centenario da independencia argentina.

(Agencia Americana)

PERU' CONTRA EQUADOR

LIMA, 29 — *El Comercio*, num brilhante editorial que hoje publicou, desmente categoricamente as noticias que circularam aqui, e que foram transmittidas de Santiago, de que o governo peruano procurava eliminar o Brasil das potencias que offereceram a sua mediação ao Perú e Equador, afim de resolverem a questão de limites.

Diz *El Comercio* que a origem chilena dessas noticias bastará para provar que se trata apenas de mais uma intriga da chancellaria de Santiago para crear difficuldades internacionaes no Perú. Entretanto, si fosse possivel indicar todas as causas pelas quaes o governo peruano acceitou a mediação proposta pelas tres potencias, por certo que se chegaria á conclusão de que a intervenção amigavel foi accecita exactamente por estar o Brasil entre essas potencias.

E *El Comercio* termina dizendo que sendo o Brasil o campeão da paz na America do Sul, e tendo affirmado eloquentemente por diversas vezes as suas tendencias pacifistas, era justo que a sua mediação fosse immediatamente acceita.

LIMA, 29 — Desmente-se officialmente que se tenha dado um combate entre as forças peruanas e equatorianas, na fronteira de Tumbes. Os dois exercitos estão, de facto, em frente um do outro, porém, mantém-se na mais perfeita ordem.

LIMA, 29 — Telegrapham de Puerto Pizarro, informando que partiram dali, hontem de noite, com destino ao norte, os cruzadores *Almirante Grau* e *General Bolognesi*. Esses navios levam tropas e armamentos para o norte.

Agencia Americana

Parahyba

Uma entrevista sobre os factos de Alagoa Monteiro — O odio do juiz de direito — Alude [illegible] de Alagoa Monteiro

PARAHYBA, 29 — *O Norte* publica hoje uma longa entrevista que um dos seus redactores teve com o dr. Luna Pedrosa, juiz de direito na villa de Alagoa Monteiro, sobre os factos ali desenrolados ultimamente. Disse o dr. Luna Pedrosa, nessa entrevista, que o odio que lhe vota o dr. Santa Cruz Oliveira é devido ao facto de haver concorrido para anniquilar o partido a que este estava filiado.

O dr. Luna Pedrosa concluiu affirmando que a ordem publica está completamente restabelecida naquella villa.

PARAHYBA, 29 — O jornal *A União* começa hoje a publicar um extenso manifesto politico da colligação de varios elementos de Alagoa Monteiro, proclamando seu unico chefe politico ali o coronel Pedro Bezerra.

O manifesto contém 700 assignaturas.

Agencia Americana.

Bahia

Deputado aggredido — Desrespeito á autoridade — Um ferido — As eleições

BAHIA, 29. — Hontem, ás 11 horas da noite, o deputado Francisco Drummond foi aggredido de surpresa por Francisco Andrade, vulgo "Chico Fantoche", porteiro do Correio.

Com a intervenção de amigos, o aggredido conseguiu evitar o attentado, continuando "Fantoche" com injurias ao delegado Liberato Mattos, que lhe deu ordem de prisão, atirando então em João Drummond, irmão daquelle deputado.

O alvejado foi ferido no braço, e, "Fantoche" preso.

— A eleição correu renhida, sendo o resultado conhecido de 23 secções da capital, o seguinte: Virgilio de Lemos, 1.618; Freitas, 1.277; Freire, 636.

— Resultados de todas as freguezias urbanas: Virgilio, 2.211; Freitas, 1.846; Freire, 892.

Resultado conhecido com secções parciaes: Pirajá, Paripe, Alagoinhas, Itapagica: Virgilio, 2.638; Freitas, 2.101; Freire, 1.131.

Certa victoria Virgilio, secções que faltam são favoraveis.

Ceará

Férias e interinidades nos Correios — Exposição de pintura — Uma nova associação — Conferencia scientifica — Novo edificio para a Alfandega

FORTALEZA, 29. — O coronel José Pinto de Albuquerque, administrador dos Correios desta capital, entrou no gozo das férias regulamentares, de quinze dias, seguindo para o interior, em viagem de recreio.

FORTALEZA, 29. — Assumiu hontem o exercicio de contador dos Correios desta cidade o sr. Aldovrando de Albuquerque.

FORTALEZA, 29. — O pintor Aurelio de Figueiredo, que hontem inaugurou aqui a sua exposição artistica, perante um publico escolhido, apresentou trinta novos trabalhos, que têm sido muito admirados.

FORTALEZA, 29. — Acaba de installar-se nesta capital a Sociedade Previdencia Caixeiral, destinada a formar peculios para os socios, mediante uma pequena contribuição mensal.

FORTALEZA, 29. — Realizou hontem, ás 7 horas da noite, a sua terceira conferencia, sobre o *Espiritismo*, o dr. Vianna de Carvalho, que foi applaudido pelo numeroso auditorio presente.

FORTALEZA, 29. — O guarda-mór da Alfandega desta capital, sr. Assis Barreto, pensa em construir um edificio mais apropriado para aquella repartição, tendo já solicitado do ministro da Fazenda o necessario credito, para esse fim. O actual edificio da Alfandega, que é construido de madeira, está quasi em completa ruina.

(Agencia Americana)

S. Paulo

Romaria civica — Chegada do dr. Padua Salles. — Crime sensacional.

S. PAULO, 29. — [illegible] romaria ao tumulo de Cezo Garcia. Além de numerosos amigos e admiradores do extincto, estiveram tambem no cemiterio diversas associações, com os seus estandartes, e grande multidão de operarios.

S. PAULO, 29. — Chegou hoje a esta capital o dr. Padua Salles, secretario da Agricultura.

S. PAULO, 29 — Noticias recebidas da cidade de Dois Corregos dizem ter-se dado ali um crime que causou a mais triste impressão, devido ao facto dos personagens nelle envolvidos gozarem da maior consideração no logar, onde exercem a profissão de medicos.

E' o caso que o dr. Antonio Gouvêa, por questões particulares, desafiou para um duello o dr. Frederico Andrade. Este não acceitou o desafio; mas, na sexta-feira, encontrando-se com o seu inimigo, desfechou-lhe dois tiros, dando-lhe a seguir diversas punhaladas.

O estado do dr. Antonio Gouvêa é considerado grave.

(Agencia Americana)

Rio Grande do Sul

Os trabalhos do recenseamento

PORTO ALEGRE, 29 — Vão bastante animados os primeiros trabalhos de organização do serviço censitorio, entregue neste Estado ao sr. Lucio Brasileiro Cidade. O sr. Lucio Cidade já conta, para a facilidade de sua empreza, com o auxilio do governo do Estado, professorado publico, bispos e clero, mantendo com todas as melhores relações. O sr. Borges de Medeiros já se promptificou a auxilial-o, intervindo junto aos chefes do interior.

O sr. Lucio Cidade tem garantido o concurso: dos intendentes, na fiscalização do serviço, que lhes permite melhor conhecerem os municipios que dirigem; do presidente do Estado, com a sua recommendação ao funccionalismo; dos bispos, com a recommendação ao clero de explicar nas missas os fins do recenseamento e as boas intenções do governo; e, finalmente, dos professores, com a distribuição aos alumnos de cartas explicativas do recenseamento.

Agencia Americana

Estados Unidos

Na Nicaragua — As ultimas noticias — O ministro da Marinha — Premio de dez mil dollars — O aviador Curtiss

NOVA YORK, 29 — Informações seguras chegadas a esta cidade annunciam que o general Lara, commandante das tropas legaes de Nicaragua, atacou encarniçadamente as posições occupadas pelas forças revoltosas do general Estrada, nas proximidades de Bluefields, mas foi completamente batido, deixando no campo duzentos e cincoenta homens, entre mortos e feridos.

O ministro da Marinha dos Estados Unidos, logo que teve conhecimento desse combate, ordenou a partida immediata do transporte de guerra *Prairie* para o porto de Colon, afim de receber ali apanhamentos marinheiros e conduzil-os para Bluefields.

O commandante tem tambem ordens de desembarcar essas forças em Bluefields, caso os exercitos belligerantes travem combate dentro da cidade.

NOVA YORK, 29 — O aviador americano Curtiss ganhou hoje o premio de dez mil dollars, instituido pelo *New York World*, fazendo a viagem em aeroplano desde Albany a esta cidade em duas horas e quarenta e cinco minutos.

A distancia percorrida foi de cerca de cento e cincoenta milhas.

Agencia Havas

Argentina

BUENOS AIRES, 29 — Os restos mortaes do dr. Adolfo Armanet, secretario do presidente do Chile, e morto ha dias, num desastre no Hotel Majestic, seguirão na proxima terça-feira para o Chile, em vagão especial da Estrada de Ferro do Pacifico, por conta do governo argentino.

Tambem seguirá um secretario do presidente Alcorta para acompanhar o cadaver até Santiago.

Chile

Enfermo — Reorganização do exercito — As festas do centenario argentino

SANTIAGO, 29 — Está gravemente enfermo o sr. Julio Perez.

SANTIAGO, 29 — O almirante Montt entregou ao sr. Ismael Tocornal, presidente da Republica em exercicio, uma proposta para a compra de tres navios de guerra.

SANTIAGO, 29 — *El Diario Ilustrado*, num artigo sobre as festas do centenario argentino, pede ao governo que promova urgentemente a confirmação dos protestos de amizade da Argentina pelo Chile, a que nestes ultimos dias tanto se têm referido todos os jornaes e todos os homens publicos argentinos. Diz esse jornal que si a Argentina é, como tem affirmado até pelas declarações do seu mais alto magistrado, o sr. Figueiroa Alcorta, sincera e leal amiga do Chile, nada mais natural do que fazer approvar agora o tratado de commercio já ha muitos mezes terminado entre os dois paizes, sellando dessa fórma as demonstrações de cordial amizade feitas ultimamente.

SANTIAGO, 29 — O presidente Montt é esperado aqui, amanhã de tarde, de regresso da sua viagem a Buenos Aires, onde foi assistir ás festas do centenario da independencia argentina.

Prepara-se grande recepção official.

SANTIAGO, 29 — Os jornaes continuam a transcrever minuciosamente as festas que se realizaram em Buenos Aires, emquanto ali esteve o presidente Montt.

Unanimemente, todos os jornaes agradecem ao povo e ao governo argentino as suas eloquentes provas de sympathia pelo Chile.

Agencia Americana.

Uruguay

As festas em homenagem á princeza Isabel — Os jogos nos clubs e nas praias — Uma carta do sr. Battle y Ordoñez

MONTEVIDÉO, 29 — O intendente desta capital, sr. Basilio Muñoz, foi encarregado de organizar o programma official das festas para a recepção da princeza Isabel da Hespanha, que declarou espontaneamente desejar visitar Montevidéo.

A colonia hespanhola tambem offerecerá diversas festas á princeza Isabel.

MONTEVIDÉO, 29 — Noticia-se que a Camara dos Deputados, provavelmente na sessão de amanhã, approvará o projecto de lei regulamentando o jogo nas praias e associações recreativas.

MONTEVIDÉO, 29 — Diversos jornaes annunciam para amanhã a publicação de uma carta do dr. Battle y Ordoñez sobre os ultimos acontecimentos politicos e sobre a sua attitude na questão das candidaturas presidenciaes.

Agencia Americana.

Bolivia

Inauguração de um estabelecimento scientifico

LA PAZ, 29 — Inaugurou-se hoje solemnemente o Instituto Physiotherapico, fundado por iniciativa particular, e que é o primeiro que possue esta capital.

Assistiram á cerimonia o presidente da Republica, sr. Eliodoro Villazon, os ministros, medicos e numerosas pessoas da alta sociedade.

Agencia Americana

Paraguay

Os lucros do Banco Mercantil — Publicação do balancete

ASSUMPÇÃO, 29 — Pelo balancete agora publicado verifica-se que os lucros do Banco Mercantil desta cidade, durante o anno proximo findo, foram de tres milhões e seiscentos mil pesos, papel.

Agencia Americana

Portugal

Reunião do conselho de ministros — A situação da politica interna

LISBOA, 29 — O conselho de ministros, que se reuniu hontem á noite, logo após a chegada do rei d. Manoel, só terminou ao amanhecer.

Ao que consta, os ministros trataram sómente da situação da politica interna.

Hespanha

Festas colombinas — Banquete — Prisão de um anarchista

MADRID, 29 — As "festas colombinas", deste anno, em Huelva, promettem estar mais animadas do que nos annos anteriores. Desta capital irão muitas pessoas assistir, entre as quaes os ministros do Chile e da Republica Argentina.

MADRID, 29 — Os escriptores e artistas desta capital offereceram hoje um banquete ao sr. Mac-Kenna, delegado do comité organizador da exposição internacional, que se realizará em Santiago por occasião das festas do centenario da independencia do Chile.

BARCELONA, 29 — A policia effectuou hoje a prisão de um individuo chamado José Jordan, em cujo domicilio foram encontrados vinte e cinco cartuchos de dynamite.

França

O premio "Lupin" — Nas corridas

PARIS, 29 — O premio Lupin, disputado nas corridas de hoje foi ganho pelo cavallo Coquille.

Em segundo logar chegou Seigneurie e em terceiro Batsdelight.

PARIS, 29 — Os socialistas fizeram hoje de tarde uma grande demonstração nas proximidades do Père-Lachaise. Quando o orador, sr. Vaillant, terminou o seu discurso, ouviram-se gritos de "viva a commune". A policia interveiu e dissolveu a reunião.

Os manifestantes retiraram-se em perfeita calma.

Italia

Revista militar — O rei e os garibaldinos — O aviador Duray — Em Verona

PALERMO, 29 — O rei Victor Manoel passou hoje revista a quatrocentos velhos garibaldinos na praça Nicoló, que se achava adornada e repleta de povo. O rei interrogou todos os garibaldinos, causando este acto do soberano grande enthusiasmo na multidão. A' tarde os soberanos atravessaram triumphalmente a cidade, dirigindo-se para o cáes, onde embarcaram no *Trinacria* que pouco depois levantou ferro para Reggio-Calabria.

VERONA, 29 — O aviador Duray tentou hoje fazer uma ascensão num aeroplano, recentemente reparado, mas a pequena distancia do ponto de partida, atirou-se á terra porque o apparelho ameaçava tombar.

Transportado para a estação de soccorros foi constatada pelos medicos uma forte contusão no peito, do lado esquerdo.

O estado do aviador é bastante grave.

Inglaterra

No Sunday Times and Sunday Special

LONDRES, 29 — O jornal desta capital *Sunday Times and Sunday Special* diz hoje que o governo inglez, respondendo a uma representação da Sociedade contra a Escravatura, declarou que já estava em negociações com os Estados Unidos para melhorar a situação dos indigenas que se diz serem maltratados pela companhia ingleza que explora o *caoutchouc* no Putumayo.

Allemanha

A delegação chineza — Entre o imperador Guilherme e o marquez di San Giuliano

BERLIM, 29 — O principe herdeiro recebeu hoje, em audiencia especial, a delegação militar chineza que percorre a Europa em missão de estudos.

De tarde, o imperador Guilherme conferenciou com o marquez Di San Giuliano, ministros das Relações Exteriores da Italia ao qual offereceu um *lunch*. Por occasião da despedida o imperador entregou ao estadista italiano a grau-cruz da Aguia Vermelha.

BERLIM, 29 — Hontem, á noite, corria pela cidade que a saude do imperador Guilherme estava causando sérias inquietações aos medicos da casa imperial. Hoje, o *Berliner Tageblatt*, desmente esses boatos e assegura que o soberano nada mais tem do que um furunculo no pulso direito.

BERLIM, 29 — O embaixador italiano deu hoje um grande banquete em honra do marquez Di San Giuliano, ministro das Relações Exteriores da Italia.

Russia

O czar e os estudantes

PETERSBURGO, 29 — O czar Nicoláo recebeu hoje no palacio de Tzarskoe-Selo os delegados dos estudantes das escolas superiores da capital que lhe foram prestar homenagem de dedicação e fidelidade.

O soberano conversou affectuosamente com os academicos e ao despedil-os agradeceu-lhes, em termos amistosos, a prova de sympathia que acabavam de dar pela familia imperial.

Austria-Hungria

O imperador — Viagem á Bosnia

BUDAPEST, 29 — O imperador Francisco José partiu esta tarde para a Bosnia, em companhia do barão Lexa D'Aerhenthal, presidente do conselho commum de ministros; von Bienerth, chefe do gabinete ministerial hungaro, outros ministros e numerosa comitiva.

Argelia

No sul de Oran — Bombardeamento de Kzar-oued-Kaddou

ARGEL, 29 — As autoridades militares desta cidade tiveram noticia de que uma columna franceza que anda em operações ao sul da provincia de Oran, bombardeou a povoação de Kzar-oued-Kaddou, onde se achava refugiada uma das tribus rebeldes. Com o bombardeamento a povoação ficou inteiramente destruida e os indigenas fugiram deixando vinte e quatro mortos e grande quantidade de munições.

Agencia Havas

A' BRASILEIRA

42, Largo de S. Francisco de Paula, 42

Estação de inverno

São encontradas nesta casa as mais chics novidades em confecções finas para theatro, manteaux, guarnições para vestidos, saidas de baile, blusas de seda, etc.

Elegantes modelos de costumes tailleur, em sarja de lã, cachemire e drap setim. Execução rapida de encommendas sob medidas.

Preços baratissimos, com excepcionaes reducções.

REGISTRADA

Aos sem appetite aconselhamos a casa de postiqueiras á portugueza do Braguinha. Rua General Camara n. 103, antigo 79, bons temperos, bons vinhos, etc.

Hoje "A Guerra Infernal"

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

No salão desta Associação realizou-se ante-hontem, ás 7 horas da noite, uma sessão do conselho deliberativo, convocada pelo presidente, para tratar de assumptos urgentes e de grande importancia.

Compareceram os srs.: Dunshee de Abranches, presidente; Belisario de Souza Junior, vice-presidente; Campos Mello, 1º secretario; Durval Cabet, 2º secretario; João Guedes de Mello, thesoureiro; Henrique Guedes, procurador; dr. Raul Pederneiras e Alfredo Seabra, da commissão de annuario e propaganda; Baldomero Carqueja de Fuentes, Oliveira Gomes, Oscar de Carvalho, Azevedo e Nogueira da Silva, da commissão de economia e finanças; José de Sá Osorio e José Barros dos Santos, da commissão de auxilios e assistencia; e Amorim Junior Bartlett James, José Cordeiro e Victor Rossigneux, da commissão de festas.

O sr. Dunshee de Abranches communicou ao conselho o incidente occorrido na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre o dr. Paulo de Frontin e o consocio Celso d'Avila, que foi pouco delicadamente retirado do trem que conduzia a comitiva do ministro da Viação, dr. Francisco Sá, á Pirapora, apezar de ter sido convidado por um ministro de Estado para assistir á solemnidade da inauguração a que s. ex. ia presidir.

Depois de lastimar este incidente, o presidente consultou o conselho sobre o melhor modo de se manifestar o pezar da Associação de Imprensa e protestar solidariedade ao collega offendido, quando em exercicio da sua profissão.

Sobre o caso falaram os srs. Alfredo Seabra, Belisario de Souza Junior e dr. Raul Pederneiras, que propoz que a directoria da Associação de Imprensa officiasse ao ministro da Viação, lastimando o acto do director da Central do Brasil, que deve ter uma reparação, afim de que se não reproduzam casos identicos, que collocariam os jornalistas em má situação, o que não será feito nunca sem o protesto solenne da Associação de Imprensa.

Tendo o presidente communicado tambem que os consocios srs. Alfredo Silva e Affonso Campello estavam prohibidos de entrar nas dependencias da Estrada de Ferro Central do Brasil, ficou resolvido que se officiasse ao mesmo ministro, protestando contra essa medida vexatoria, visto não terem os consocios Alfredo Silva e Affonso Campello procedido de maneira a justificar tão iniqua resolução.

O sr. Durval Cabet propoz que se officiasse tambem aos collegas offendidos, lastimando o incidente e hypothecando a solidariedade da Associação de Imprensa.

Todas estas propostas foram approvadas por unanimidade.

Em seguida, sendo communicado ao conselho que o jornalista sr. João Barreto, redactor d'*A Noticia*, de Manáos, tinha sido expancado na capital do Amazonas, devido á orientação do seu jornal, ficou resolvido enviar ao referido jornalista um officio, lastimando tal selvageria e hypothecando-lhe os protestos de sympathia da Associação de Imprensa.

Passando-se á ordem do dia, tratou-se do caso das carteiras dos jornalistas e das festas que a Associação vae realizar no parque da praça da Republica, sendo, por proposta do sr. Carvalho Azevedo, não só approvado o que a directoria já tem feito sobre esses assumptos, como tambem uma plena autorização para continuar a agir nesse sentido.

Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por finda a sessão.

— Reune-se amanhã a commissão de auxilios e assistencia.

— Effectua-se amanhã, no theatro S. Pedro de Alcantara, o espectaculo em homenagem á Associação de Imprensa, offerecido pelo sr. F. Serrador, emprezario da Miralles e Rodolfo, troupe que actualmente trabalham naquelle theatro.

Esse espectaculo, que se revestirá de todo o brilhantismo, devido a ter sido elle escolhido á despedida dos luctadores, que tanto successo conquistaram no Campeonato Feminino de Luta Romana, dispondo nesta capital, constará de um escolhido programma, especialmente organizado pelo conscienciosos emprezario.

Serão disputados renhidos combates entre as novas luctadoras mais conhecidas da troupe Pascoalino, para a conquista dos premios que lhes foram destinados.

Além dessa parte principal do programma, destacar-se-á, mais uma vez, a excellente troupe Miralles, que executará novos numeros de musica, dedicados á Associação de Imprensa do Brasil.

Hoje, a commissão de festas da Associação irá solicitar do general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial, a cessão de uma banda de musica daquella milicia, afim de dar maior brilho ao espectaculo.

— Foi acceito socio desta associação o sr. Mario Balbão, nosso jovem e distincto collega, cujo curto tirocinio na vida de imprensa já muito o recommenda como reporter activo e intelligente.

50$, 60$, 70$ Tecidos pretos e de cores para ternos sob medida, na alfaiataria CASA PARIS a mais barateira; rua dos Andradas 41, esquina da do Hospicio.

Massa de tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

ROUPAS por todo o preço, só no Chic Paris Tesoura de Ouro, rua de S. Pedro, 202, esquina da rua Vasco da Gama.

Villaça Rouba a si proprio quem não usar este calçado, o melhor fabrico paulista. Sete de Setembro 79, defronte o cinema ODEON.

AVISO AOS CARTEIROS

50$ e 60$, um terno de flanella azul, pura lã, sob medida.

20$, blusa e calça de brim pardo (molhado), sob medida.

78, rua Uruguayana, 78, Alfaiataria Paris.

"Hoje A Guerra Infernal"

"A GUERRA INFERNAL"

E' hoje posto á venda o n. 2 da *Guerra Infernal*, que tanto successo obteve com o seu primeiro numero.

Este numero está ainda mais interessante e mais profusamente illustrado do que o primeiro, e não hesitamos em asseverar que será o successo da semana.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Director da orchestra Cav. G. Polacco

AMANHÃ

Terça-feira, 31 do corrente

3ª recita de assignatura

A opera de R. WAGNER

Tristão e Isolda

Cantada pelos artistas sras. E. Poli, Gramegna; srs. Conti, Vigitone, Borghese, Torres de Luna, Checchi e Algos.

Os bilhetes desde já á venda no «Jornal do Brasil», Avenida Central n. 110.

Preços Camarotes de 1ª ordem, 80$000; ditos de 2ª ordem, 60$000; poltronas e varandas, 15$000; cadeiras, 9$000; galerias 1ª fila, 5$000; ditas 2ª fila, 4$000.

Quinta-feira, 2 de junho, em assignatura GIOCONDA

40, 50$, 60$, 70$

Ternos sob medida, tecidos de pura lã, pretos, azues e de cores modernas, só na **ALFAIATARIA LONDRES**

50$000

Uniformes de flanella azul para os Correios, Alfandega, com botões, E. F. Central do Brasil

102 - Rua Uruguayana - 102

Em frente ao Kannier

RAIO lampadas electricas de 25, 32, 50 e 100 velas. As mais economicas; as mais baratas por motivo de liquidação. A' rua do Hospicio n. 100.

Chapéo Mangueira — Grande sortimento em todas as formas e qualidades. — Deposito Central, Carioca 63.

CONSELHO MUNICIPAL

Hygiene Escolar ou o Novo Codigo de Torturas

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA SESSÃO DE 23 DE MAIO CORRENTE

O SR. JULIO DO CARMO — Não fôra, sr. presidente, a importancia do assumpto e talvez eu não conseguisse vencer o empecilho que o meu estado de saude oppõe á minha presença na tribuna.

Da ultima vez que occupei a attenção do conselho disse que era ardua a minha missão no combate que travára contra o *codigo-mirim de torturas*, isto é, contra o mysterioso regulamento sanitario das escolas. Realmente, prendendo-se a questão a muitos problemas de sciencia, muito melhor caberia a outros collegas discutil-os. Mas, si por um lado me falta a competencia (*não apoiados*), por outro me alenta o patriotismo. Como homem do povo, do seio do qual vim immerecidamente e pelo seu honroso mandato occupar a alta posição, em que me encontro, de intendente municipal, não podia, sr. presidente, deixar de enfrentar corajosamente a questão com todo o esforço de que sou capaz.

Si não posso, como desejava, analysar, pelo seu aspecto scientifico, o mostrengo creado, ao que parece, só para dar emprego aos amigos politicos do prefeito; si não posso, nem quero, discutir a competencia technica dos medicos nomeados, com alguns dos quaes mantenho relações de cordialidade e aos quaes só não acceito pelas suas nomeações porque ellas foram feitas fóra da lei, nosso ao menos recorrer ao amparo de scientistas de valor, de profissionaes de nomeada, que, em documento publico de alto merecimento, condemnaram as medidas que o prefeito acaba de decretar. Refiro-me, sr. presidente, ao manifesto de uma respeitabilissima corporação, o "Centro Republicano Conservador", que, sem se preoccupar com questões eleitoraes, procura influir na solução dos problemas politicos que mais nos podem interessar. Lerei esse documento de alto valor; e depois pediria licença para destacar alguns trechos do referido regulamento.

Eil-o:

"CENTRO REPUBLICANO CONSERVADOR" — *Representação dirigida pelo Centro Republicano Conservador ao sr. presidente do Districto Federal, contra o decreto que dá instrucções para o serviço de inspecção sanitaria escolar.*

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1910.

Sr. prefeito do Districto Federal — O Centro Republicano Conservador, organizado ha mais de quatro annos nesta capital com orientação politica definida em programma largamente divulgado, tendo por principal fim defender as conquistas liberaes incorporadas á constituição de 24 de fevereiro, não póde deixar de manifestar-vos publicamente o seu protesto contra o despotico decreto que expedistes em 9 do corrente, dando instrucções sobre o serviço de inspecção sanitaria escolar.

Somos, os republicanos conservadores, daquelles que defendem a intervenção do governo em materia de hygiene, mas incluimol-o em termo. Reza o nosso programma em seu artigo 13: propugnaremos por — "manter todos os serviços considerados necessarios á hygiene, providos de abundantes recursos postos ao livre alcance de quem quer que delles precise e os solicite, abolida, porém, inequivocamente, neste melindroso terreno, toda a acção official imperativa ou violenta, que é vexatoria ante a consciencia do cidadão, como atentatoria ante a inviolabilidade do seu lar."

Louvaveis são, por certo, os vossos intuitos em querer melhorar as condições hygienicas das escolas municipaes. Mas, como a sabedoria vulgar já reconheceu, não bastam boas intenções para justificar os nossos actos. As crueldades da inquisição não tinham outra justificativa. Antes, pois, de agir, sobretudo quando se trata de *acção governamental*, é imprescindivel examinar as condições sociaes do momento e verificar se a moral é sacrificada á politica.

O problema hygienico comporta duas soluções: uma de ordem moral, outra de ordem material. A primeira comprehende as medidas sanitarias relativas ao homem; a segunda, as concernentes ao mundo; estas são da esphera politica, podem ser *ordenadas* pelo governo; aquellas têm caracter espiritual, devem ser *aconselhadas* pelos differentes orgãos da opinião publica.

Ora, no regimen republicano, fundamentalmente caracterizado pela separação dos dois dominios — o da consciencia, livre de aceitar todas as doutrinas por mais absurdas que sejam desde que a sua pratica effectiva não perturbe a liberdade alheia, e o do mundo exterior, da ordem industrial, sujeito ás injuncções do poder publico, nos limites da constituição —, é obvio que todo e qualquer acto do governo da União, do Estado, ou do municipio, chame-se lei, decreto, ou sentença, resolvendo sobre materia de consciencia, decidindo questões de doutrina, quer religiosa, quer scientifica, implica um acto despotico, uma infracção gravissima do regimen.

E' o que succede com o decreto de 9 de maio.

O governo municipal arroga-se autoridade espiritual decidindo sobre assumptos de hygiene, que entendem com as opiniões e costumes dos cidadãos e das familias, e, como no *conseilho* junta o *mando*, faz-se despota.

De accôrdo com theorias sanitarias, vigentes em paizes onde persiste officialmente o regimen monarchico — como a Allemanha — ou onde dominam governos republicanos sem a liberrima orientação do nosso codigo politico — como a França — entendestes decretar compulsoriamente uma série de medidas hygienicas, applicaveis a alumnos e professores dos institutos de ensino, todas contrarias ás liberdades garantidas pelo texto e pelo espirito da Constituição.

Não pretendemos discutir o valor scientifico de taes medidas, nem nos cabe fazel-o, dado o fim que temos em vista. Podem, para os crentes, ser muito boas e muito sabias; livremente as usem e observem em si e nos filhos menores; mas não podem ser obrigatorias para todos os municipes, não podem applicar-se aos que discentes ou docentes vão á escola receber ou dar instrucção e nunca submetter-se a essas odiosas inspecções de saude, a essa draconiana, inqualificavel exigencia da *ficha sanitaria*, inventada contra a dignidade e o recato de professores e alumnos.

O vosso decreto, sr. prefeito, é digno emulo do já tristemente celebre Regulamento Sanitario que a ironia popular estigmatizou para sempre com a antonomazia burlesca de *Codigo de torturas*. Vexa a consciencia do cidadão, attenta-lhe contra a inviolabilidade do domicilio, mais do que isso — viola o pudor das creanças.

Serão precisos paes desnaturados para permittirem que seus filhos, especialmente as suas filhas, se exponham aos olhos investigadores do inspector sanitario, afim de que este examine *qual o colorido da pelle e as cicatrizes cutaneas* (art. 8º, paragrapho 3º, n. 2), si ha *hernias e vicios de conformação* (art. 8º, paragrapho 3º, n. 3), qual o *estado dos membros, da columna vertebral e dos orgãos abdominaes* (art. 8º, paragrapho 3º, ns. 4 e 7), finalmente, proceda a UM EXAME COMPLETO DO CORPO...

Em nome de problematicos perigos physicos se infringem os mais comezinhos principios da moral!

Entretanto, sr. prefeito, acreditando que não vos obstinareis em persistir no vosso erro, desde que tenhaes sufficientemente reflectido nas considerações que adduzimos, o nosso protesto toma o caracter de appello. Appellamos para os vossos sentimentos republicanos, afim de que revogueis, senão todo o decreto, ao menos os artigos mais infringentes da moral e da razão, os que ferem escandalosamente a liberdade de consciencia, a inviolabilidade do lar e o mais elementar decoro.

Assim, pois, esperamos que sejam annullados os arts. 6º, 7º, 8º, 16º, 19º, e os que lhes são correlativos, podendo permanecer os arts. 1º a 5º. Em uma palavra: que se revoguem as disposições concernentes aos *alumnos* e *professores* e sejam apenas mantidas as que se referem propriamente ás *escolas*.

Procedendo por tal modo, o governo municipal exercerá a acção que lhe compete quanto á hygiene escolar; nada sobre as *coisas*, assegurando a liberdade das *pessoas*. Póde mesmo, dados os preconceitos da época, *aconselhar*, em vez de *obrigar*, algumas das medidas indicadas nos artigos a revogar, praticando assim, quanto á inspecção, o que já estatue no art. 14, relativamente á educação sanitaria.

Saude e fraternidade.

Pelo Centro Republicano Conservador — *Dr. José Eduardo Teixeira de Souza. — Dr. J. F. de Almeida Fagundes. — Dr. J. B. de Sampaio Ferraz. — Dr. Oscar da Cunha Corrêa. — Coronel Dr. Saturnino Nicoláu Cardoso. — Candido Elias Mendonça de Carvalho. — Dr. Pereira das Neves. — Dr. Angelo Miranda Freitas. — Antonio dos Reis Carvalho.*"

O Centro Republicano Conservador não é uma associação vulgar, onde se faça politicagem. E' um nucleo politico, fundado ha cinco annos, tendo como presidente o sr. dr. Demetrio Ribeiro, nome assás conhecido pelos grandes serviços prestados ao nosso paiz, quer como secretario de Estado, quer como engenheiro, quer como homem publico, de reconhecida moralidade.

Os signatarios do documento que acabei de ler são todos de grande responsabilidade social.

O dr. Teixeira de Souza é medico e, no governo provisorio, foi distinguido por Benjamin Constant em importante commissão scientifica na Europa; o dr. Almeida Fagundes é tambem um cavalheiro de responsabilidade social e por demais conhecido; o dr. Sampaio Ferraz, que tem occupado os cargos de maior responsabilidade publica, é um dos cidadãos a quem todos os republicanos devem prestar o culto da sua veneração, e o seu nome, entre os signatarios do documento lido por mim, só serve para nos dar uma idéa exacta do grande valor moral que representa o Centro Republicano Conservador; os srs. drs. Oscar da Cunha Corrêa, coronel Saturnino Nicoláu Cardoso, Pereira das Neves e Angelo Miranda Freitas são outros tantos nomes respeitaveis no mundo scientifico; ainda assignam o referido documento outros senhores que, embora não trazendo um titulo scientifico, têm, no emtanto, graves responsabilidades sociaes. São elles os srs. Candido Elias Mendonça de Carvalho e Antonio dos Reis Carvalho, este funccionario publico que honra a classe a que pertence, tal o modo por que se conduz na sociedade, tal a maneira por que se dedica á solução de diversos problemas sociaes. Agora, sr. presidente, pedirei licença á casa para analysar topicos do tal regulamento, como o chamam, de torturas.

Diz o art. 6º (*lendo*):

"A prophylaxia das molestias transmissiveis e evitaveis consistirá na inspecção medica dos alumnos suspeitos e subsequentes providencias, de accordo com as leis e regulamentos em vigor."

Ora, si já ha leis e regulamentos sobre o caso, a que vem a sua inclusão no novo codigo de torturas? Isso, porém, não é um mal, é antes uma desnecessidade.

No paragrapho primeiro desse mesmo artigo encontra-se:

"Paragrapho 1º. Sempre que por informação dos professores o não comparecimento de um alumno á escola fôr por motivo de molestia ou sem causa declarada, a autoridade sanitaria visitará o respectivo domicilio para certificar-se da causa verdadeira do não comparecimento".

Pergunto, sr. presidente, em que lei se baseou o sr. prefeito para autorizar, um dos seus nomeados para essa commissão, a violar domicilios?

O sr. Manoel Marinho — Cabe ao povo protestar.

O sr. Julio Carmo — Mas dizem os paragraphos 2º a 5º (*lê*):

"Paragrapho 2º. Verificado que se trata de molestia transmissivel, aconselhará aos paes ou protectores dos menores, medidas adequadas no intuito de impedir a disseminação.

Paragrapho 3º. Si do resultado do exame verificar-se que se trata de molestia de notificação compulsoria, fará a devida communicação á autoridade sanitaria competente.

Paragrapho 4º. Quando pelo exame medico fôr suspeitada molestia transmissivel em um menor ou pessoa que convive na escola, serão tomadas medidas de isolamento indispensaveis, no sentido de garantir a saude da collectividade.

Paragrapho 5º. As pessoas que em virtude do paragrapho precedente forem impedidas de frequentar a escola, ficarão sujeitas á inspecção sanitaria em seus respectivos domicilios."

O sr. Pedro Coutto — Como se póde verificar o contagio da syphilis?

(*Trocam-se apartes*).

O sr. Julio Carmo — Peço aos meus dignos collegas licença para continuar a leitura:

(*Lê*):

"Paragrapho 6º. Verificada a existencia de molestia transmissivel no domicilio de um menor, não poderá elle voltar á escola sem que esteja debellada a molestia e sem que seja apresentado ás autoridades sanitarias encarregadas da inspecção escolar um documento comprobativo do completo expurgo do domicilio."

(*Interrompendo a leitura*) — Não posso deixar de pedir a attenção do Conselho para este ponto, onde ha até uma referencia pouco escrupulosa.

O sr. Octacilio de Camará — Cancei de notificar á Hygiene Federal sobre casos de molestias que pediam o expurgo, mas isto nunca se fez.

O sr. Julio Carmo — Tenho ainda necessidade, sr. presidente, de proceder á leitura de outros dispositivos desse regulamento, cuja critica venho fazendo como cidadão e como o investido de um mandato que me encheu das grandes responsabilidades de defensor dos interesses do povo. Diz o paragrapho 7º (*lê*):

"Paragrapho 7º. Quando um caso de molestia transmissivel fôr assignalado em um alumno, o logar por elle occupado na escola deve ser submettido a rigoroso expurgo e inutilisados os livros e mais objectos do seu uso na escola".

O sr. Octacilio de Camará — Chega a ser ridiculo.

O sr. Julio Carmo — E' ridiculo e affrontoso. Imagine v. ex. que um amigo nosso foi atacado, por exemplo, de grippe. Como tem um filho menor que frequenta uma escola publica, recebe a visita domiciliar, primeira affronta por que passa; depois, os livros desse menor têm de ser queimados, segunda affronta que soffre, accrescentada de prejuizo monetario, sem duvida, porque, hoje em dia, são muito raros os livros que a Municipalidade manda distribuir gratuitamente, pois todos sabem que a verba destinada ao material escolar tem sido, algures, desviada para commissões especiaes. Mas não é tudo, sr. presidente: agora é a creança que vae soffrer o vexame — o seu logar passa por expurgo rigoroso e os seus pequenos companheiros começam a olhal-a apavorados; deixam-n'a só; o proprio professor delle se afasta, como de um ente repellente; lá está o pobre innocente a experimentar as torturas que o sr. dr. Serzedello Corrêa lhe arranjou. E tudo isto, sr. presidente, é horrivel, é detestavel... Mas temos ainda os paragraphos 8º a 10º (*lê*):

"Paragrapho 8º. Na hypothese do paragrapho precedente os alumnos que habitarem o mesmo domicilio do alumno doente, parentes ou não, serão impedidos de frequentar a escola antes de provado o completo expurgo do domicilio.

Paragrapho 9º. Verificando um caso de molestia transmissivel em uma escola, a autoridade sanitaria visitará diariamente a mesma, observando e examinando todos os alumnos, no intuito de afastar os que forem suspeitos.

Paragrapho 10º. No caso de Epidemia em uma escola, a autoridade sanitaria proporá o fechamento da mesma por tempo indeterminado."

Algumas destas medidas, ao menos offensivas, já existem em regulamentos anteriores, mas muito suavemente.

[illegible] a necessidade, então, de no is providencias.

O sr. Emiles Sá Freire — Neste ponto, não estou de accôrdo com v. ex.

O sr. Julio Carmo — V. ex. está de accordo commosco. Vou ler o topico, e perguntarei a v. ex. qual a attitude que assumiria no dia em que inquirissem uma filha de v. ex. a uma prova [illegible] artigo 7º, e seus paragraphos, sobretudo os paragraphos 2º e 3º (*lê*):

"Art. 7º. A inspecção medica dos alumnos e do pessoal escolar será feita em visitas periodicas ás escolas.

Paragrapho 1º. Nas visitas a que se refere o presente artigo, a autoridade sanitaria encarregada da inspecção, examinará do cuidado geral de saude dos alumnos e do pessoal escolar, procedendo a exame nos que parecerem suspeitos ou como taes forem apontados.

Paragrapho 2º. Quando do exame feito nos termos do paragrapho antecedente ficar verificado que o professor examinado soffre de molestia transmissivel, e sua permanencia na escola seja impedida, só podendo a ella voltar depois que novo exame demonstrar estar completamente restabelecido.

Paragrapho 3º. Quando do mesmo exame se verificar molestia não transmissivel, a autoridade sanitaria assignará um boletim que será enviado aos paes ou protectores dos alumnos para que façam elles proceder a rigoroso providencias adequadas ao tratamento."

Sr. presidente, qual o pae que consentirá que sua filha frequente, doente, a escola? (*Lendo*): "quando do mesmo exame se verificar molestia não transmissivel, a autoridade sanitaria [illegible] um boletim, etc.... " — E que diz o [illegible] paragrapho 3º do art. 7º?

Isso até é um desaforo, perdôem-se os termos [illegible] o termo...

O sr. Manoel Marinho — E o povo consentirá?

O sr. Julio Carmo (continuando) — As penalidades [illegible] seus paragraphos são, no que ha de innovação, [illegible] a que se referem os artigos citados e

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

Ainda e sempre, tribofes e ladroeiras!

Pensavamos que no Derby-Club o unico homem dado a certas moldarices com o cobre alheio, fosse o conde Pomery de Frontin. Mas, não. Ha por lá outros, e prova disso é que hontem, estando o conde da Mofa em Pirapora, em grosso fungagá inaugurativo, a corrida foi um amontoado de ladroices e das mais descabelladas que temos visto.

O sr. Alberto Serra, que exerce, cumulativamente, no Derby-Club, os cargos de thesoureiro, fiel de thesoureiro e outros, quiz tambem exercer hontem o de juiz de partidas, e foi de uma má sorte indefinivel, inadjectivavel, horrivel. Deixou animaes parados, deu saidas a bel-prazer dos jockeys, e dos seus patrões, pintou a manta, o sete e o padre, sem apanhar um unico assobio em recompensa de tanto esforço. O povo, esse povo de corridas que tão energicamente sabe defender seus interesses... no Jockey-Club, calou-se religiosamente deante de tudo isso, e ainda mais, deante dos tribofes vergonhosos dos pareos *America do Sul* e *Dr. Pomery*, em que ganhou o cavallo Ecco, contra a vontade do dono e da directoria. Conclue-se dahi que aquelle bando de vadiotes que vae promover desordens no Prado Fluminense, são apenas capangas contratados para tal fim, pela directoria do Derby, que não se conforma com os titulos de idoneidade de que goza a directoria do Jockey-Club.

Devido a isso tudo, o movimento de apostas foi de 88:333$, sendo este o resultado geral da corrida:

Primeiro pareo—Levantada a cinta em pessimas condições, saiu escapado Regio, que venceu bem e de ponta a ponta.

Bugra, acompanhou o filho de Piquet, seguida de Delia e Merope; tendo na recta opposta esmorecido a representante do stud Independente, ficou Delia francamente em segundo logar, posto em que cruzou o vencedor.

Merope, foi máo terceiro, e os demais na ordem [illegible]

[illegible]

... adeante Savaget passou a dirigir o lote, mantendo-se nesse posto até ao fim da recta do rio; Grenadier, que, desde a curva do Turf-Club se collocára em segundo logar, forçou ahi sobre Sauvage, vencendo-o, para não mais perder a carreira.

Nos ultimos postos iam enchendo calmamente a sua linguiça os animaes Paganini e Virago. Acompanhava-os Honor, que, na recta final, começou a fazer chegada, tirando ainda optimo segundo logar.

Quinto pareo — Saida pessima, vergonhosa, infamissima. Os animaes partiram desordenadamente, pulando na ponta Bom Garçon, para o qual se voltaram, com especial cuidado, as vistas do juiz de partida. Trovador, saindo da cerca externa, cortou a luz de todos os demais adversarios, indo arrebatar de Bom Garçon a posição principal.

De tal forma, porém, destacaram-se os dois cavallos — Trovador á frente, e Bom Garçon em segundo — que os demais parelheiros não mais poderam alcançal-os, ganhando os dois cavallos de ponta á ponta.

Avenida, apezar de fazer brilhante carreira, chegou em terceiro.

Sexto pareo — A saida foi, ainda uma vez, infame. Partiram na frente Tamandaré e Barometro, ficando parado o cavallo Ecco, que partiu atrazadissimo, não obstante, o ex-Royal passou, seu esforço, para o primeiro logar, antes da curva do Turf-Club, não mais cedendo esse posto a nenhum dos dois adversarios, até ao poste do vencedor.

Nos ultimos momentos, Barometro atacou Tamandaré, tirando-lhe o segundo logar.

Setimo pareo — Ganhou o pareo de ponta á ponta a egua Tosca, secundando-a Audaz.

Grand Duc correu mal, fazendo Herodes corrida suspeitissima, chegando em terceiro.

Oitavo pareo — O novo *starter* levantou a cinta em optimas condições, tomando a ponta Trovador, seguido de Dina, que perseguiu o filho de Winkfield's Bride, até o começo da recta final, onde passou facilmente para a ponta, para vencer bem, em 100 segundos, e acompanhada do dirigido de Domingos Ferreira.

Electric, a ex-River Plater, do turf platino, saiu e chegou em pessimo terceiro, e não foi talvez batida pelo Recife, por ter este se prejudicado na saida.

* * *

Passamos a estampar o resultado geral dos oito pareos, com as respectivas collocações, tempos, montarias, movimentos de poules, emfim, tudo que possa interessar ao leitor.

Eis o movimento geral:

* * *

1º pareo — *Seis de Março* — 1.500 metros. Premios, 1:000$000.

REGIO, 4 annos, alazão, Capital Federal, por Piquet e Regina, do Stud Regio, Romeu Martins, 52 ks., 1º;
Delia, Lourenço Junior, 52 ks., 2º;
Merope, D. Ferreira, 53 ks., 3º;
Bugra, L. Hess, 52 ks., 0;
Finesse, J. Lobo, 51 ks., 0;
Zuavo, Joaquim Silva, 52 ks., 0;
Tuyuty, George, 53 ks., 0;
Elegante, não correu, 0;
Ali Babá, não correu, 0.
Tempo, 101 segundos.
Rateios: Regio, em 1º, 80$600; dupla, com Delia, 27$800.
Movimento de 1º logar:

Finesse	0.4
Delia	76.1
Bugra	2.7
Regio	14.4
Merope	49.2
Tuyuty	6.5
Zuavo	1.5
	145.1
Movimento de poules duplas	168.6
	313.7

Movimento do pareo, 3:137$000.

* * *

2º pareo — *Dois de Agosto* — 1.500 metros. Premios: 1:200$000.

REPUBLICANO, 4 annos, alazão, filho de Rhodes e Fraamita, Republica Argentina, do sr. O. Gama, A. Fernandes, 52 ks., 1º.
Apache, Lourenço Junior, 52 ks., 2º;
Ernani, D. Ferreira, 52 ks., 3º;
Agiateur, R. Martins, 53 ks., 0;
La Loca, Torterolli, 52 ks., 0;
Cascade, German, 53 ks., 0;
Tempo, 98 segundos.
Rateios: Republicano, em 1º, 27$500; dupla, com Apache, 29$000.
Movimento de 1º logar:

Republicano	168.4
Apache	231.0
Agiateur	7.7
Cascade	48.0
La Loca	33.3
Ernani	90.6
	579.0
Movimento de duplas	515.7
	1.094.7

Movimento do pareo, 10:947$000.

* * *

3º pareo — *Excelsior* — 1.609 metros — Premios: 1:300$000.

DIEUDONAT, 4 annos, zaino, França, por Gallou e Damarie, do Stud Independiente, L. Hess, 51 kilos, 1º;
Marjoleta, Lourenço Junior, 53 kilos, 2º;
Chilliarck, Claudio, 51 kilos, 3º;
Presidente, Zalazar, 54 kilos, 0;
Chantecler, Gibbons, 52 kilos, 0;
Savane, D. Ferreira, 54 kilos, 0.
Tempo, 105 4|5 segundos.
Rateios: Dieudonat, em 1º, 110$700; dupla, com Marjoleta, 194$600.
Movimento de 1º logar:

Savane	104.1
Chantecler	144.3
Dieudonat	46.2
Marjoleta	104.6
Lord Chilliarck	49.5
Presidente	100.7
	639.4
Movimento de dupla	616.3
	1255.7

Movimento do pareo, 12:557$000.

* * *

4º pareo — *America do Sul* — 1.700 metros — Premios: 1:300$000.

GRENADIER, 6 annos, alazão, França, por Trident e Mlle. de Gelliers, do Stud S. Paulo, German, 52 kilos, 1º;

[illegible]

Grenadier	232.4
Paganini	290.3
Sauvage	46.9
Virago	166.4
Honor	70.6
	706.6
Movimento de duplas	662.0
	1368.6

[illegible]

Movimento de 1º logar:

Bom Garçon	49.6
Africana	25.6
Ruby	56.6
Avenida	207.7
Lóló e Fifi	113.2
Sodoma	101.4
Trovador	180.9
	735.0
Movimento de duplas	755.0
	1490.0

Movimento do pareo, 14:900$000.

* * *

6º pareo—*Dr. Frontin*—1.609 metros—premios: 1:300$000.

ECCO!..., 5 annos, castanho, França, filho de Brio e Papitothe, do sr. J. J. Salgado, B. Cruz, 54 kilos, 1º;
Barometro, Protazio, 52 ks., 2º;
Tamandaré, Lourenço Junior, 53 ks. 3º;
Baltico, não correu, 0;
Chantecler, não correu, 0;
Tempo, 106 segundos.
Rateios: Ecco!... em 1º 22$800; dupla com Barometro, 33$100.
Movimento de 1º logar:

Ecco, ex-Royal	238.8
Tamandaré	316.5
Barometro	127.9
	683.2
Movimento de duplas	297.5
	980.7

Movimento do pareo: 9:807$000.

* * *

7º pareo—*17 de Setembro*—2.000 metros—premios: 1:500$000.

TOSCA, 5 annos, castanha, França, por Simonian e Security, do Stud Lyrico, D. Ferreira, 56 ks., 1º;
Audaz, A. Fernandez, 50 ks., 2º;
Herodes, German, 52 ks., 3º;
Grand Duc, Gibbons, 56 ks., 0;
Tempo, 133 segundos.
Rateios: Tosca, em 1º, 36$500; dupla com Audaz, 77$200.
Movimento de 1º logar:

Tosca	201.3
Grand Duc	169.2
Audaz	185.3
Herodes	362.7
	918.5
Movimento de duplas	770.8
	1698.3

Movimento do pareo: 16:983$000.

* * *

8º pareo—*Cosmos*—1.500 metros—premios: DINA, 3 annos, castanha, França, filha de Alpha e Nettley, da Ecurie Paris, Zabala, 52 ks., 1º;
Trovador, D. Ferreira, 52 ks., 2º;
Electric, J. Alonso, 52 ks., 3º;
Recife, Lourenço Junior, 52 ks., 0;
Themis, não correu, 0.
Tempo, 100 segundos.
Rateios: Dina, 1º, 30$300; dupla com Trovador, 54$100.
Movimento de 1º logar:

Trovador	33.8
Dina	60.0
Electric	153.1
Recife	8.6
	255.6
Movimento de duplas	375.0
	640.0

Movimento do pareo: 6:400$000.

DIVERSAS

O cavallo Chantecler deixou de figurar no pareo *Dr. Frontin*, por ter machucado uma das patas dianteiras.

——O jockey Domingos Ferreira, montando, hontem, em 7 pareos, conseguiu duas victorias, um segundo, dois terceiros, não figurando em dois pareos.

——Tres segundos alcançou Lourenço Junior, dirigindo os animaes Delia, Apache e Marjoleta.

——Deve apparecer, sabbado proximo, mais um semanario sportivo, denominado *Correio do Sport*.

* * *

JOCKEY-CLUB

A's 4 horas da tarde, de hoje, encerrar-se-á o programma da festa hippica de domingo proximo, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

SPORT

FOOT-BALL

O "MATCH" DE HONTEM — H. L. F. C. —VERSUS— R. C. & A. A.—Diz o proverbio que, agua molle em pedra dura, tanto dá até que fura. E' o caso do Haddock Lobo F. C. que, hontem, em brilhantissima luta contra a valente equipe ingleza de Icarahy, derrotou-a com o magnifico resultado de quatro goals a 0. Cremos que é esta a primeira ou segunda vez que o Cleve do Engenho Velho alcança uma victoria, desde que disputa o campeonato do Rio de Janeiro. Não desprezando os elementos rudimentares que são precisos, taes como training, abstracção de jogo pessoal, etc., o team azul e branco alcançou hontem um bellissimo resultado.

Continuando em caminho tão acertado, apurando mais os trainings e substituindo as suas reservas da Sala de ... que, em verdade, são fracas e que ... o conjuncto para outros encontros com equipes mais ..., o H. L. F. C. acabará o campeonato muito melhor do que começou.

Da equipe ingleza só diremos que não correspondeu á expectativa.

O jogo, que começou ás 3 1|2 da tarde, obteve alguma ... que foi prodigo de applausos para os contendores.

No primeiro tempo de jogo havia muita indecisão de ambos os lados, razão pela qual não foi tão interessante como a segunda phase da luta, que chegou a despertar o enthusiasmo das archibancadas. Nesse segundo tempo da peleja é que o H. L. F. C. conseguiu sobrepujar o seu adversario, vasando por quatro vezes, quasi seguidas, o *goal* do adversario. Esses *goals* foram marcados pelos jogadores seguintes: o primeiro, por Torres, *forward right* de uma rebatida falsa do *goal-keeper* Hassell; o segundo, por Egas, *half-back*, com um *shoot* violento e bem dirigido, sem duvida o melhor do dia; o terceiro, pelo *center-half back* Mendonça, e o ultimo, pelo *forward* Avila.

No primeiro tempo da luta, houve um *penalty-kick* contra os inglezes, e na segunda phase, outro, ambos bem escorados pelo *goal-keeper* Hassell.

Actuou como *referee*, nesse *match*, o sr. Alberto Alvarenga, do America F. C., que comprovou, mais uma vez, a sua imparcialidade e o mais perfeito conhecimento do *métier*.

Folgamos hoje em registrar aqui que o Fluminense F. C., em cujo *ground* se realizou o *match*, usou das necessarias medidas para que a garotagem não se encarapitasse nos seus muros.

Os *teams* que hontem disputaram a quinta prova do campeonato, estavam assim organizados:

H. L. F. C.:
Goal-keeper — Ayres.
Backs — Nelson e Maia (cap.).
Halfs-backs — Egas, Mendonça e Plaisant.
Forwards — Torres, Plaisant, Juca, Avila e Antonino.

R. C & A. A.:
Goal-keeper — Hassell.
Backs — Wilson e Anstice.
Halfs-backs — Mc. Gregor, Forster (cap.), e Calvert.
Forwards — Billet, Grantham, Bennet, Watkins e Reynolds.

Salientemos, do H. L. F. C., Ayres, Maia, Mendonça, Plaisant e Avila: do R. C. & A. A., Wilson, Fontes, Calvert e Bennet.

——Domingo proximo, disputarão a 6ª prova do campeonato o Botafogo F. C. e o Riachuelo F. C., no *ground* do primeiro, á rua dos Voluntarios da Patria.

Nesse dia, estreiará o seu novo uniforme o Riachuelo Foot-ball Club, identico ao do Botafogo, só differenciando nas côres, que são verde e branco.

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem sob a direcção do ex-pelotari Ruiz:

3	Antoni	8$000	4$800
	Lagartijo		4$800
2	Goenaga	8$500	8$ 00
	Lagartijo		2$000
3	Bilbao	9$200	6$100
	Goenaga		6$100
4	Bilbao	10$500	5$600
	Lagartijo		5$600
6	Capivara	8$200	6$800
	Antoni		4$500
	Dupla		
5	Lagartijo	11$700	4$100
	Gurucinga		4$400
	Dupla		50$200
7	Lagartijo	11$200	8$800
	Antonio		2$200
	Dupla		17$200
8	Martim-Antonio	12$800	4$500
	Goenaga-Capivara		4$500
	Dupla		17$500
9	Martin	5$400	4$100
	Antonio		17$000
	Dupla		53$300
10	Martin	9$000	2$600
	Antonio		8$000
	Dupla		54$400
11	Hermenegildo	6$700	4$200
	Antonio		4$200
	Dupla		48$800
12	Hermenegildo	7$600	3$500
	Martin		3$500
	Dupla		12$200
13	Hermenegildo	9$600	3$500
	Martin		5$800
	Dupla		13$600
14	Vergara	16$000	8$100
	Martin		2$000
	Dupla		28$000
15	Antonio	30$100	8$800
	Hermenegildo		3$500
	Dupla		28$800
16	Solozabal	8$600	3$800
	Vergara		5$000
	Dupla		22$300
17	Vergara	15$500	5$000
	Martin		3$800
	Dupla		23$200
18	Gogorza	27$200	14$400
	Martin		12$800
	Dupla		36$ 00

Hoje, descanso, amanhã, funcção das 3 1|2 ás 6 horas da tarde.

A CARNE

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem 436 rezes, 18 vitellas, 42 carneiros e 44 porcos.

Foram regeitados 3 rezes e 3 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durich & C., 43 rezes e 1 porco; José Pacheco de Aguiar, 65 rezes, 4 vitellas e 12 porcos; Manoel Carloso Machado, 21 rezes; Edgard Azevedo, 45 rezes; Candido E. de Mello, 49 rezes e 8 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 34 rezes e 3 vitellas; José Felix & C., 3 vitellas; M. Silveira Thomaz, 70 rezes e 3 porcos; A. Pires & C., 25 rezes; Mattos Lopes & C., 15 rezes; Francisco Vieira Goulart, 60 rezes e 8 porcos; Augusto M. da Motta, 2 vitellas e 3 porcos; Miguel Masi & C., 2 porcos; Santos Fontes & C., 21 carneiros e 7 porcos; Luiz Camuyrano, 6 vitellas e 21 carneiros; Ernesto Ferreira da Costa, 8 rezes.

Vigorarão os seguintes preços no entreposto de S. Diogo:

Bovino $480 e $380, carneiro 1$600, porco 1$ e $900, vitella 1$ e $500.

Serão abatidas amanhã 453 rezes, sendo 55 de Durich, 22 de Manoel Cardoso Machado, 52 de Candido de Mello, 72 de Manoel Silveira Thomaz, 34 de Alexandre V. Sobrinho, 16 de Mattos Lopes & C., 63 de Francisco V. Goulart, 55 de Edgard Azevedo, 25 de A. Pires & C., 61 de José Pacheco de Aguiar e 8 de Ernesto Ferreira da Costa.

Centro Dramatico

Convida-se todos os alumnos da Escola Dramatica, que fazem parte do Centro Dramatico, para uma reunião hoje, ás 3 horas da tarde, no salão da aula, para elegerem a directoria do mesmo Centro.

ALFANDEGA

——Foram designados para servir, durante a semana corrente, nos pontos abaixo, os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — Alfredo Rebello.
Correio — João Pinto Monteiro.
Bagagem — 1ª e 2ª classe, Antonio M. Leal Vallim; 3ª classe, João Fernandes de Barros.
Despachos sobre agua — Antonio E. Lennhoff de Brito.
Fructas e frigorificos — João F. da Costa Junior.
Arqueação — Epiphanio Pedrosa e Olegario Lisboa.
Consumo — José B. Pereira de Mesquita.
Avarias — Jovino Barral, Cicero de Almeida e Lobo Botelho.
Xarque — José da Silva Rego.

——Despachos da inspectoria:

Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo baixa em termos de responsabilidade — Deferidos, trinta e sete; indeferido, um.

Teixeira Costa & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requer.

Antonio Braga & C., pedindo que se faça analyse quantitativa da mercadoria contida em sete caixas da marca triangulo cerco — Informe o conferente do despacho.

Representação dos escripturarios Reis Carvalho e Hyppolito Pereira, communicando que, no termo [illegible] o manifesto n. 149, do vapor inglez *Thames*, entrado do Rio da Prata em março, verificaram uma differença no peso do xarque despachado por Frias & C. — Cobrem-se direitos dobrados da differença verificada.

Aquillo P. ..., pedindo isenção de direitos para um piano usado, que trouxe em sua bagagem — Despache "ad-valorem", 50 o|o, de accordo com a informação do sr. Luiz Soares.

Cabral Belchior & C., pedindo isenção de direitos para ... fardos de xarque, da marca F. A. S. L. — Formalise-se o despacho de accordo com a informação supra.

Teixeira Borges & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requer.

J. Ralaho & C., pedindo relevação de armazenagem — Deferido, de accordo com a informação do conferente Magalhães Castro.

——Tiveram entrada na 1ª secção, e foram distribuidos aos escripturarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 182, do vapor inglez *Swedish Prince*, procedente do Rosario, consignado a Davidson Pullen & C., ao sr. Cochrane;

n. 183, do vapor inglez *Headley*, procedente de Cardiff, consignado á Brazilian Coal C°, ao sr. Camara;

n. 184, do vapor inglez *Sobil*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Moinho Inglez, ao sr. C. Costa;

n. 185, do vapor inglez *Celtic Prince*, procedente de Cardiff, consignado a Pacheco Moreira & C., ao sr. C. Nunes;

n. 186, do vapor inglez *Tostorette*, procedente de Manchester, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. B. de Abreu.

Vida Academica

CENTRO DE ACADEMICOS

Por haver sido suspensa a sessão de amanhã, hontem, em signal de pezar pelo fallecimento [illegible]

[illegible]

O GURY

[illegible]

UMA FESTA SPORTIVA

Yacht-Club Brasileiro

A PRIMEIRA REGATA ANNUAL

VENCEDORES:

«Orita», «Ninph», e «Geisha»

Incontestavelmente, o *sport* nautico tem tido na nossa capital, nestes ultimos tempos, extraordinario incremento, e, o Yacht Club Brasileiro para isso muito vae concorrendo.

Hontem, esse importante centro nautico, que contém em seu seio homens dedicados e esforçados mesmo, ao seu completo desenvolvimento, effectuou a sua primeira regata annual, vendo coroados de exito feliz todos os esforços empregados.

E foi, por completo, feliz, porque todos os elementos se congregaram para que a realização do prelio nautico em que essa sympathica associação se empenhava tivesse extraordinario brilho, affirmando assim a necessidade da sua introducção no nosso meio social.

Dia bello, de refulgente sol e de prosperos ventos.

Cerca de 1 hora da tarde, partiu da estação da Prainha a barca *Petropolis*, repleta de convidados, que iam assistir á regata, e em seguida a lancha 17, do Ministerio da Marinha, e o rebocador *19 de Fevereiro*, conduzindo a commissão directora, composta dos srs.: Francisco Leidl e 1ºs tenentes Matheus Costa e Caetano Taylor, dr. Arthur Cesar de Andrada e secretarios, e membros do conselho director do club, photographos, representantes da imprensa e operador do cinema Odéon.

Era immenso o enthusiasmo e a anciedade que em todos se denotava, ao approximar-se do ponto em que deveria ter inicio a interessante pugna; singrando as mansas e azuladas aguas da nossa bahia, viam-se delicados *yachts*, *cutters* e *water-waggs*, de velas enfunadas pelo vento que soprava cruzando-a em todas as direcções, guiadas por audazes timoneiros.

Espectaculo novo e empolgante para aquelles que o presenciavam, ávidos em ver o seu inicio, interessados no seu curso e desejosos de conhecer o seu desfecho.

Um silvo da lancha que conduzia a commissão directora, se fez ouvir; o programma da interessante peleja ia-se executar e assim, successivamente, de cinco em cinco minutos, elle se reproduzia, saindo as embarcações na ordem em que lhes determinava o programma, que era o seguinte:

1º pareo—*Alexandrino de Alencar*—Distancia total, 10 1|2 milhas; *Orita* de Yago Laport; *Viking II*, de H. N. Simensem, *Germania*, de Frizt Niedhart; *Anna*, de Crut Kosser; e *Hansa*, de Hans Stoltz.

2º pareo — *Marquez da Rocha* — Distancia 6 milhas e 1|4 — *Morcego*, do Yacht-Club Brasileiro: *Gaivota*, de W. Hillefeld; *Hal*, de Rudolf Hims; *Alpha*, de João Alfredo H. Pinheiro; *Jupiter*, de A. Carneiro Junior; *Nimph*, de H. F. Hagan, e *Ruth*, de E. Riddehough.

3º pareo — *Mourão dos Santos* — Distancia 4 milhas e 1|4 — *Biguá*, do Yacht-Club Brasileiro; *Cecy*, idem; *Diana*, idem; *Elsa*, idem; *Tony*, de H. J. Hands e W. E. Aimera; *Seabird*, de H. R. Latham, e *Geisha*, de H. E. Guiter.

Semelhantes ás garças, aquelles pequeninos barcos voavam sobre as aguas arrastados pela impetuosidade do vento, obedecendo ás evoluções rapidas dos bravos marujos que os tripulavam e, da barca, uns de oculos assestados, seguiam-n'os, acompanhavam os seus surtos, antevendo a victoria, e outros dansavam, ao som de brilhantes trechos que executava a banda de musica de infanteria de Marinha.

De instante a instante, enthusiasticas acclamações se faziam ouvir, quando na peleja se previa o alcance de uma victoria.

Ao cabo de algumas horas já todos se apercebiam do resultado da brilhante peleja nautica e se apregoavam os vencedores.

No 1º pareo, em 1º logar, *Orita*, com o percurso de 3 horas, e em 2º logar *Viking II*, com o de 3 horas e 15 minutos.

No 2º pareo: em 1º logar, *Nymph*, com o percurso de 2 h. e 55 m., e em 2º logar *Morcego*, com o de 3 h. 18 m. e 38 segundos.

No 3º pareo: em 1º logar, *Geisha*, com o percurso de 1 h. 36 m. e 58 segundos, e em 2º logar *Diana*, com o de 1 h. e 46 m.

Recrudesceram então as acclamações e a barca voltou ao seu destino, trazendo todos que haviam assistido á festa nautica do Yacht Club Brasileiro, satisfeitos com o acolhimento fidalgo que lhes havia dispensado a directoria e com o desenvolvimento que demonstraram todos que nella se empenharam.

Dentre o grande numero de pessoas que compareceram, notámos as seguintes:

Senhoras: Carlos Fleury e Virginia Rebello Pereira; senhoritas: Zulmira Rebello Pereira, Maria Ribeiro Santos, Olympia Cabral e Isabel Machado; senhoras Olympia Silva, M. Siemensen, Cooper, Julia Fermer e Alipio Oliveira; senhoritas Maria Luiza Silveira, Corina Caldas e Cacilda Marques da Silva; senhoras Octavio Janeiro, Georgina Saldanha, da Gama, P. Bichoff e Netam; senhorita Englemann, senhoras J. Hoffmann e Jahot Kowska; senhoritas Aida Murray, Minna Murray e Carmen Murray; senhora L. Cumplido, senhorita Petrina T. de Menezes, senhora Lowndes, senhorita Paulino Martin, senhora Carla Clamesen, senhoritas Herminia e Luiza Heigler; senhoras H. Kennard, Brelaz, A. B. Mackie e Maria Emmlich; senhoritas Klara Emmlich, Edméa Ramos e Olga H. Silva; senhora Duque Estrada de Barros e sua filha senhorita Guiomar Duque Estrada de Barros; e os senhores: Alvaro Marques Lisboa; Federação das Sociedades do Remo, representada por G. Martins, A. Mucury Costa e A. Rego; 1º tenente Dias Vieira, commandante João Barata Ribeiro, Eduardo Cruz, J. P. Bischoff, N. S. Siemensen, Henrique Schuller, Octavio Ricaldoni Janeiro, Fernando Braga, Carlos Fleury, Frederico de Moraes, Ascendino Telles, dr. Kerubino de Steiger, Guilherme Abreu Lima, A. K. Abrahamson, Cooper, H. Kromberg, Carlos Gehlemann, João Alipio de Oliveira, Gustavo Emdlich, Fernando Martins, Géo P. Cooper, Eduardo Fairbairn, A. Kuhun, dr. Willy Kenzel, João Moreira, coronel Bento de Barros, João Alipio de Oliveira, Rodolpho Bezerra, dr. Lima de Andrade, Rubem de Mello, Anisio R. Cavalcanti, 2º tenente Rhadamanto Amoedo, pelo commandante Marques da Rocha; L. J. Hoffmann, M. Loundes, Candido Bittencourt, segundos tenentes Roberto Veiga e Agnello Mesquita e outros, cujos nomes nos escaparam.

A directoria fez servir aos seus convidados profuso *lunch*, ao terminar a regata, em que se trocaram muitos brindes.

DESASTRES

DA BOLÉA A BAIXO

Da boléa da carroça que conduzia pela rua Barão de Mesquita, caiu, hontem, pela manhã, o portuguez Antonio José Silvestre.

Ferido na mão direita e no pé esquerdo, foi levado para o Posto Central de Assistencia.

Depois de curado recolheu-se á sua residencia, na rua Senador Pompeu n. 30.

CAIU DO ANDAIME

A's 3 horas da tarde de hontem, o operario Adelpho Custodio Dias teve a infelicidade de cair do andaime em que trabalhava, nas obras do Asylo de S. Francisco de Assis.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, foi convenientemente curado pelo medico de serviço.

Fortemente contundido no flanco e no joelho direitos, e em ambos os pés, foi, depois dos curativos, mandado internar no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

Adelpho Custodio Dias é portuguez, de 25 annos, solteiro e morador á rua Dr. Rego Barros n. 86.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS ALFAIATES—Realiza-se hoje a assembléa ordinaria, para tratar de assumptos de maxima importancia. Pede-se a presença de todos os socios. O thesoureiro solicita a todos os socios se ponham em dia, pois precisa regularisar a thesouraria. O expediente está aberto todas as noites, das 7 ás 9 horas, na séde social, á rua do Hospicio, 156.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — E' convidada a classe a se reunir hoje, ás 6 horas, afim de tratar de assumptos interessantes.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO — [illegible]

[illegible]

UNIÃO DOS ALFAIATES — [illegible]

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS — [illegible]

SANGUE

O sangue é a fonte da vida e a vida do coração. Delle depende o bom funccionamento de todos os orgãos. O sangue, em sentido figurado, poder-se-á dizer que é a alma da carne.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Sangue** tonifica-o, restitue-lhe os elementos essenciaes á sua perfeita composição e assim fazendo melhorar as compleições fracas, combate herpes, eczemas seccas ou humidas, as empingens, os darthros, effeitos mercuriaes, cura as pustulas, as sardas, as erysipelas, o ozagre, a acne, e, em geral, todas as impurezas do sangue.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Bexiga** cura qualquer irritação, a doença de urinas, a incontinencia, o catharro, a dôr de pedra e a mucosidade das urinas. Nas creanças cura o habito de urinar na cama.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Prisão de Ventre** cura esta enfermidade de um modo brando, evita o máo effeito dos purgantes e ao mesmo tempo tonifica o organismo.

O **Vigorisador do Prof. Dr. Mauch** restitue aos organismos debilitados todo o vigor perdido por abusos, por excessos sensuaes ou mentaes. Cura a impotencia, as emissões involuntarias e tonifica os nervos, rejuvenesce os velhos.

O **Unguento do Prof. Dr. Mauch para Hemorrhoides** tem um effeito garantido e immediato. Allivia as dores, acalma a irritação, cura as Hemorrhoides internas ou externas, sanguinolentas ou seccas, chronicas ou recentes.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Catharro** é o especifico mais apropriado para curar o Catharro do Laryngo, a Angina pharyngea aguda ou chronica, a Angina tonsilar, (Amygdalite) Catarrho da Garganta e todos os Catharros das vias respiratorias. Quando o Catharro fôr acompanhado de tosse, se deverá tomar o dito remedio alternado com o PARA A TOSSE.

O **Guia da Saude** do Prof. Dr. Mauch (em portuguez e allemão) remette-se **gratis**.

CONSULTAS medicas, por carta, dirigidas aos srs. **P. C. Weiss & C.**, caixa postal 322, **Rio de Janeiro,** são immediatamente e conscienciosamente respondidas por medico formado; **gratis**.

Quasi todos os remedios acima citados só custam 2$000.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Depositarios geraes: **P. C. Weiss & C.**, 100 rua Uruguayana, **Rio**.

SUBURBIOS & ARRABALDES

COM A POLICIA

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — *Sobre um caso grave, um dos moradores da rua D. Anna Nery já escreveu ao chefe de policia e elle não tomou providencias. Por que será?...*

Agora, peço a v. s. o favor de publicar o seguinte: "Na estação do Rocha, na rua D. Anna Nery n. 356, acha-se uma moça que foi raptada pelo sr. Salvador Annaruma, cortador de calçado da fabrica da rua da Constituição n. 38. O mesmo apresentou outro como autor do rapto e até enganou as proprias autoridades policiaes, dizendo que foi um empregado da propria casa, ameaçando a moça de morte si não affirmasse o caso. A moça raptada, apresentada ás autoridades, disse que não queria casar. Tudo de combinação!... O rapaz, que é apontado como autor do rapto, disse que por hora não podia casar, confiava, no entretanto, a moça, na casa de Salvador.

O Salvador tem mulher e seis filhos.

A raptada chama-se Carolina. Si os paes tivessem meios, talvez as coisas não chegassem a essa vergonha de *um homem com duas mulheres!!*...

Elle diz que preso não ficava porque tem dinheiro para gastar".

——Com uma enchente á cunha, realizou-se hontem mais um attrahente espectaculo, no circo Spinelli, no boulevard de S. Christovão. Na primeira parte tivemos occasião de apreciar os trabalhos de gymnastica e acrobacia pelos artistas Conchita, Oscar, Lili Cardona e os bailados da artista Ida Mellonetti, que foram bisados.

Cardona, o excellente *clown*, deu sorte a valer.

Na segunda parte, foi representada a revista *Tudo pégo*..., na qual os artistas Pacheco, Firmino, Caetano, Cardona, Pery Filho, Kaumer, Bahiano, Octavio, Benjamin, Lili Cardona, Ywonna, Augusta, Davina, Ephygenia, Victoria e Conchita desempenharam diversos papeis.

Clothilde e Pinto Filho e a graciosa Leontina Vignat fizeram successo, recebendo calorosos applausos.

"Esteje preso", diz o Corrêa, no *soldado*, que teve as honras do *Tudo pégo*...

No proximo mez, subirá á scena, pela primeira vez, a operata *Cupido no oriente*.

QUEIXAS & RECLAMAÇÕES

ENCANTADO — Os moradores das ruas José Domingues e Guilhermina nesta localidade, queixam-se contra a falta de policiamento.

O que faz o delegado do 20º districto policial?...

ENGENHO DE DENTRO — Reclamam os moradores do Engenho de Dentro, contra a permanencia de um grupo de desordeiros, que fazem ponto na rua Dr. Manoel Victorino, proximo á passagem da estação.

Ao delegado do 20º districto policial, pedimos providencias.

AVISOS

A começar do dia 8 de junho, vindouro, em deante, serão abertas as sepulturas ns. 712 713, 332, 333 e 338, de adultos; e ns. 421 e 144, de creanças; no cemiterio de Campo Grande, cujos prazos se acham extinctos.

——No cemiterio de Santa Cruz, a começar da mesma data, serão abertas as sepulturas ns. 1.654 a 1.660, de adultos, e ns. 2.000 a 2.015, de creanças.

CIRCO SPINELLI

Amanhã, a companhia Spinelli festeja o meio centenario da popular revista *Tudo pégo*... Vae ser um grandioso espectaculo, no qual tomam parte os artistas Ida Mellonetti, Lili Cardona, Ywonna, Leontina Vignat, Conchita, Augusta, Maria Angelica, Clotilde Pacheco, Corrêa, Firmino, Pinto Filho, Pery Filho, Kaumer, Benjamin e Juan Cardona.

AVISO

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do *Correio da Manhã*, rua do Ouvidor n. 162, á Djalma Leite de Castro.

CONCURSO DE AMADORES DRAMATICOS

Attendendo ao pedido que nos fizeram alguns cavalheiros, resolvemos abrir um *certamen*, a começar de hoje, até 10 de junho, afim de saber: *qual a amadora mais estudiosa e qual o amador mais estudioso?*...

Aos primeiros vencedores daremos como premio uma medalha de ouro.

Para responder, basta cortar o *coupon* abaixo e envial-o mesmo para o encarregado do concurso do *Correio da Manhã*, rua do Ouvidor n. 162.

COUPON

Concurso de Amadores Dramaticos
Qual a amadora mais estudiosa? ....
Correio da Manhã

COUPON

Concurso de Amadores Dramaticos
Qual o amador mais estudioso? ....
Correio da Manhã

Aviso — Podem concorrer a este concurso todos os amadores residentes nos suburbios e arrabaldes do Districto Federal.

Recebemos, hontem, os votos seguintes:

Amadoras

Maria Dido Ferreira	4.150 votos
Yole Bartholomeu	3.020 "
Hirondina de Magalhães	2.600 "
Flora Reis	1.500 "
Altina Tavares	1.065 "
Honedina P. Rocha	2.030 "
Rosa Magalhães	1.040 "
Nair de Almeida	1.025 "
Augentina Fontes	1.010 "
Maria de Oliveira	1.000 "
Ernestina Mello	600 "
Amalia Novaes	556 "
Olga Alvares	100 "
Ambrozina Lessa	60 "
Julia Cabral	60 "
Albertina Gomes	65 "
Adelina Sant'Anna	50 "
Judith Theberg	50 "
Edith Ferreira	50 "
Therezina Pereira	40 "
Carmen Cotia	30 "
Maria Castello Branco	20 "
Chiquinha Saldanha da Gama	10 "
Celina Rosairo	10 "
Januaria Teixeira	10 "
Maria Alves Marques	10 "
Innocencia Ferreira	10 "
Julieta Granado	5 "

Amadores

Oscar Rocha	4.238 votos
José Fontes	3.000 "
Julio Cesar de Magalhães	2.600 "
Guilherme Vogeler	1.050 "
Serafim Guedes	1.015 "
Joaquim Jacarandá	1.008 "
Humberto Pinto	1.005 "
Thenor Silva	1.000 "
Raul Guedes	999 "
A. Vaz	800 "
Castro Vianna	800 "
Vilhena Torres	756 "
Marcellino dos Santos	500 "
Geminiaro de Almeida	498 "
Joaquim Teixeira	200 "
Morato Valente	200 "
Oswaldo Novaes	200 "
Oscar Motta	200 "
Rodolpho de Souza	100 "
J. F. de Paula Aguiar	100 "
João Franco	100 "
Peres Machado	65 "
Delamare Paiva	56 "
João Serpa	55 "
Antonio Pereira	55 "
Ascanio Possas	50 "
José Tavares	50 "
João José de Alcantara	30 "
João Lessa	15 "
B. Castello Branco	10 "
Leopoldino Lobo	10 "
Alberto Barbosa	10 "
Joaquim Ferreira (Bocacio)	10 "
José de Araujo Cid	10 "
Gabriel Luz	5 "
Jorge Costa	5 "
Olegario Ribeiro	5 "
Alberto Duarte	5 "

ATTENÇÃO

Visitem a photographia "Minerva", com o coupon abaixo:

O portador deste coupon tem o abatimento de 10 °|° em uma duzia de retratos, na photographia "Minerva", de Gusmão & Magalhães, á rua Sete de Setembro n. 174.

30—5—910.

Correio da Manhã.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Cercado de carinhosas affeições de sua familia, vê passar hoje sua data natalicia o galante ... José, extremecido filho do sr. José dos Reis, conceituado commerciante em nossa praça.

A' noite, em sua bella vivenda, em ..., serão offerecidos ás pessoas de suas relações de amizade, lauto banquete e ...

—— Faz annos hoje o sr. Adelino Guilherme Pinto, funccionario da pharmacia Campos & Heitor.

—— Completa mais uma primavera, hoje, a gentilissima senhorita Almerinda de Oliveira. Muito meiga, a senhorita Almerinda receberá de todas as suas amiguinhas as maiores provas de amizade.

—— Faz annos hoje a senhorita Albertina Elisa da Silva, professora municipal.

—— Faz annos hoje o tenente Tancredo de Araujo, funccionario da Central do Brasil.

* * *

CASAMENTOS

Contractaram casamento a distincta senhorita ... Penna de Mendonça e a senhorita Marietta de Castro.

* * *

CLUBS E FESTAS

CLUB FLUMINENSE — [illegible]

[illegible]

O desempenho foi excellente. O sr. Alvares Vianna, encarnou no Rafael Mesquita, um papel *comme il faut*. Aliás, a platéa já considera o sr. Vianna com a d... da justiça e não estranha os successos por elle obtidos.

O sr. Sá Rego encontrou no Augusto Ortiz, talvez o seu melhor papel.

A sra. Maria Camargo, na comedia de sabbado, fez uma ingenua e mereceu sinceros applausos, tal a graça com que representou.

A senhorita Dinéa Rocha foi uma excellente Catharina Ortiz e soube dar brilhantemente conta de sua missão.

A sra. Sá Rego esteve á vontade no papel de Rafaela, que foi desempenhado muito conscienciosamente.

A senhorita Dafné Pettinan, foi uma excellente ..., Palmeirim, tendo dito o seu pequenino papel com toda a propriedade.

Muito bem no Thomé o sr. Miranda Reis, que representou com muita graça e apresentou um typo impagavel.

O sr. Miguel Camargo foi um excellente Fernando, o galan, tendo feito com arte o seu papel.

O sr. Oswaldo Novaes apresentou um trabalho consciencioso.

A sra. Amalia Novaes, Ubiragara e Novaes, em papeis muito secundarios, contribuiram para a harmonia do conjunto.

Não ha duvida que o Club Fluminense obedece a uma direcção criteriosa e que muito ha ainda a esperar daquelle conjunto.

UMA FESTA INTIMA — Passou hontem a data anniversaria do senador Hercilio Luz. Por esse motivo o coronel Arthur Menezes offereceu-lhe um jantar em sua residencia, correndo essa festa animadissima, comparecendo a ella as seguintes pessoas:

Senador Hercilio Luz, dr. José Mendes Tavares, Virgilio Varzea, João Varzea, Thomaz Reis, tenente Guedes de Carvalho, coronel Arthur Menezes, Ernani Menezes, Francisco Saompira, Carlos Menezes, dr. Alfredo Luz, Paulo Demóro, Barizo Menezes, Mario Menezes, dr. Arthur Ferreira de Mello, Luiz Varzea, dd. Guilhermina de Mello, Etelvina Ferreira da Luz, Antonietta ... de Carvalho, senhoritas Edith Magalhães, Amelia Varzea, Carmen d'Avila, d. E. Soares, d. Christina Garcia.

O senador Hercilio Luz foi brindado pelo nosso collaborador Virgilio Varzea, e respondeu agradecendo.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Estão hospedados no Hotel Familiar Globo os srs.: Joaquim V. Miranda, dr. João Moretheon, pharmaceutico Diego Cunha, Joaquim Augusto Leoes, Francisco Souza e familia, João da Silva Gomes, Cesario P. Motta e Americo Manoel Pereira.

—— No Hotel Avenida estão hospedados os srs.:

Meyer, V. Frontini, dr. L. A. Capote Valente, Helladio Capote Valente, Pedro Laudell de Mauro Schwendforth, Antonio Galeão, ... Heitor, Carlos Browne, Camillo J. Sampaio Junior, M. I. Belmonte, George Raihs, Benjamin Souza Vieira, P. Ch. Feldersen, Oscar Raulino, Agenor Silva e senhora, Luiz Prates, Alfredo Fritz, Affonso M. Freire de Carvalho, A. Muniz Pinto e senhora, Arlindo Muniz de Pinho e senhora, Domingos Gabriel F. Pereira e familia, Affonso dos Reis Tavares, d. Thereza Tavares Alexandre, Eutychio M. Frost, Cesar de Alaro e companheiros, e Fernando A. Azevedo.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem o dr. Manoel Ferreira de Mattos, que se achava hospedado na Pensão Nogueira.

O enterro, realizou-se ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco de Paula. O morto, de brilhante passado, foi deputado estadual, vice-presidente da Assembléa e antigo chefe politico da comarca de Barra Mansa.

—— Falleceu a 25 do corrente, em Prados, o sr. Hyppolito José de Almeida, pae do sr. José Justino do Sacramento, cavalheiro geralmente estimado nesta localidade.

—— No cemiterio de S. João Baptista, em carneiro perpetuo, para esse fim adquirido, foi sepultado hontem o pequeno Humberto Bartholomeu, filho do dr. Humberto Pimentel Duarte, de 6 annos de edade.

O feretro saiu da praia de Botafogo n. 294, ás 6 horas da tarde.

—— No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula foi sepultado hontem o dr. Manoel Ferreira de Mattos, viuvo, de 74 annos de edade, fallecido á rua Marechal Floriano Peixoto n. 193.

—— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

[illegible]

No cemiterio de S. Francisco de Paula:

Dr. Manoel Ferreira de Mattos, 74 annos, viuvo, rua Marechal Floriano Peixoto n. 193.

No cemiterio de S. João Baptista:

[illegible]

Revisão de promoções

Contra o que dispõe o art. 113 da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, foram indevidamente incluidos no quadro supplementar das armas, como si para ellas tivessem sido promovidos antes, e em 5 de agosto do anno acima referido, os officiaes seguintes:

"*Arma de infantaria*" — Coroneis Francisco de Paiva Azevedo, Rodolpho Gustavo da Paixão e Rodolpho Brasil; tenentes-coroneis Rodolpho de Moraes Coutinho, Lino de Oliveira Ramos e Gabriel Salgado dos Santos; majores Eduardo Socrates, José Joaquim Firmino, Annibal de Azambuja Villa-Nova e Augusto Tasso Fragoso; capitães Gustavo Cordeiro, Odilio Bacellar, Randolpho de Mello e Melchisedech de Albuquerque.

"*Arma de cavallaria*" — Coroneis Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva e Severiano Carneiro da Silva Rego; tenentes-coroneis João de Figueiredo Rocha, Felippe Schmidt, Americo de Andrade Almada e João de Avila Franca; majores Frederico Luiz Rossany e Fileto Pires Ferreira; capitães Innocencio Velloso Pederneiras, Pedro Botelho da Cunha, Luiz Machado Magalhães e Francisco Serôa da Motta.

"*Arma de artilharia*" — Coronel Joaquim de Salles Torres Homem; tenente-coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar; majores José da Cunha Pires, Agostinho Raymundo Gomes de Castro e Alberto Cardoso de Aguiar; capitães Adolpho Lins, Manoel Soares de Lima, Joaquim de Andrade Vasconcellos, Lino Carneiro da Fontoura, Domingos Ribeiro, Gregorio de Paiva Meira, Eugenio Villar e Edmundo Carlos Carpenter.

"*Arma de engenharia*" — Coroneis Alberto Ferreira de Abreu e Feliciano Mendes de Moraes, major Francisco Mendes de Moraes.

Sendo este o ponto de partida para a revisão das promoções, devidas ás resoluções tomadas sobre consultas do Supremo Tribunal Militar, é que fomos levados a publical-o, no interesse geral do Exercito.

LETRA PERDIDA

O guarda civil n. 941, Sabino de Carvalho Arruda, de ronda á rua Conselheiro Bento Lisboa, encontrou, hontem, naquella rua, uma letra ao portador, do valor de ... fortes, moeda portugueza, que se achava em um envelope aberto.

O guarda fez entrega da letra ás autoridades do 6º districto, que darão á mesma o conveniente destino.

RESULTADO DE UM CONFLICTO

AZAR DE COPEIRO

[illegible]

Consequencias do alcool

ESBORDOOU A MULHER

[illegible]

AVISOS

Dr. Da... — ... rua do Alandega n. ... Consultorio ... residencia ...

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 1 1|2 da tarde. Rua do Rosario 100, antigo ...

Queiram aproveitar!!!

POR MOTIVO DE BALANÇO A JOALHERIA

UMBERTO, ADAMO

Rua do Ouvidor 98, defronte á Torre Eiffel

Iniciará hoje grande liquidação

Vendendo a preços **ultra modicos** *em todas as suas secções com importantes descontos, essas reducções durarão sómente 15 dias.*

PREÇOS MARCADOS

Grande exposição — Entrada franca

Clinica do Dr. NEVES DA ROCHA

Especialista de molestias dos olhos, ouvidos e nariz

Oculista dos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia e da V. O. Terceira do Carmo, membro titular da Academia de Medicina do Rio de Janeiro e da Sociedade de Ophtalmologia de Paris, com vinte e cinco annos de pratica de sua especialidade nos hospitaes de Vienna, Berlim, Paris e Londres e no paiz.

Acha-se esta clinica montada com os mais modernos e aperfeiçoados apparelhos, sendo os processos de cura nella empregados os que são consagrados, como os mais efficazes e de exito mais seguro.

As operações de **catarata, estrabismo**, (olhos vesgos), entropion e trichiasis (reviramento das palpebras e dos cabellos para dentro dos olhos), os estreitamentos do canal **lacrymal**, produzindo corrimento continuo de lagrimas e as demais operações dos olhos, dos ouvidos e as do nariz são praticadas com todo o rigor scientifico, de modo a assegurar-se o bom exito operatorio.

Dispõe este gabinete de uma completa installação de electricidade, com apparelhos para **banhos de luz, banhos de alta frequencia, banhos hydro-electricos, banhos estaticos, massagem vibratoria, radiotherapia**, os quaes dão grandes resultados nas molestias dos olhos, ouvidos e nariz, ha pouco considerados incuraveis, nas molestias da pelle e em grande numero de molestias chronicas, como **asthma, rheumatismo, neurasthenia**, etc.

Dispõe de accommodações e de pessoal habilitado, para hospedar doentes do interior que prefiram estar sob sua completa direcção.

Preços moderados.
Applicações de electricidade e operações das **9 ás 12 da manhã.**
Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

90—AVENIDA CENTRAL—90

SOIS CALVO?

Experimentae o TRICHOTONO. E' o unico remedio que mata todos os microbios, occasionadores da quéda do cabello; faz desapparecer completamente a caspa. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as perfumarias. 2136

LOMBRIGAS — Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas creanças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada edade. Preço 1$000. A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga 104; rua dos Andradas 85, esquina, pharmacia e drogaria Fragoso & C. no Meyer, pharmacia N. S. Apparecida.

FUGIU da rua de S. Christovão n. 271, um burro novo, pello côr de rato, com uma falha de cabello no logar da coalheira. Gratifica-se a quem der informações do mesmo, á rua acima.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e as amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, acceita discipulas. RUA FUNDADOR N. 11, ICARAHY.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 141.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

SAIAS BRANCAS!!! Com rendas ou bordados a 3$500, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.

HYDROCELE O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento da reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

ARMAÇÕES, balcões e utensilios para todos os negocios. Vendem-se e fazem-se sob medida, a gosto do freguez, e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 87. 3269

Letras esmaltadas para vitrines Vendem-se e collocam-se, rua Uruguayana, 137, 2º andar.

Uma senhora, viuva, com 64 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O Correio da Manhã recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

4.000 rescritos em relogios garantidos por um anno, ... Fabricamos, concertamos joias por preços sem competencia. Compramos brilhantes ouro, e prata, pelos mais altos preços; ... Rua Sete de Setembro 51.

Molestias do UTERO Tratamento das molestias do utero pelo Dr. Maurillo de Abreu — Medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista de molestias de senhoras. Consultas e curativos electricos em seu consultorio: Avenida Central n. 103. Chamados em sua residencia. Rua Marquez de Abrantes n. 117.

CURA radical de todas as molestias dos ovarios, utero, vagina, e vias urinarias. Por processo especial; evita a gravidez nos diversos casos em que a mulher não pode mais ter filhos, este processo é seguro e completamente inoffensivo á saude. As senhoras estereis faz conceber sendo possivel. Trata das molestias de caracter syphilitico. Não confundam com outros que nada tereis. Consultas ás senhoras de ... e dia; das 10 ás 12, gratis as pobres, recebe em pensão. Mme. Josephina. Rua do Lavradio n. 112, casa XX, tem grande trepadeira na frente.

DR. ANNIBAL VARGES — ...

La Mode du Jour
Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costura dirigido por habeis contra-mestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DÁ VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

Curso de madureza para qualquer escola. **Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Haurell, Praça Tiradentes, 35.**

CURSO de admissão á E. Polytechnica — Pre... ... 3043

CONCURSO de Fazenda — Preparam-se c. ... na rua Machado Coelho n. 112. 3946

QUEBRIOS — Hypothecas de ... (fazem-se no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 118.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos. Na rua dos Ourives n. 8, Hildebrandt.

Machinas de cigarros — Vende-se machinas para fazer cigarros a mão; na rua Luiz de Camões 49, officina.

ESCRIPTORIO — Aluga-se, para advogado ou medicos, no 1º andar do predio do largo da Carioca n. 17, por cima do Café da Ordem. 30

EMPREGADA para casa de pouca familia, precisa-se de uma, de 15 a 18 annos para os serviços domesticos, cozinhando tambem o trivial, paga-se 40$, porém exige-se que tenha familia, pois tem que ir dormir em casa da mesma e aos domingos não vem trabalhar; na praça Tiradentes n. 20, 1º andar. 398

Colchas para casal!

A 3$500 (em todas as cores procurem no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — **Avenida Passos n. 109.**

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

Impureza do sangue
Syphilis e Rheumatismo

O melhor preparado para esses terriveis males é o ROB DE SUMMA SALSADO, de Alfredo de Carvalho & C. Os melhores attestados das summidades medicas do Brasil. A' venda em todas as drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10. 2133

CASPA — Só se cura com o uso do sabão Magico. Um 1$500. Granado & C.

A BARBA feita com sabão Magico, evita o terçol e espinhas. Um 1$500. Granado & C.

PIOLHOS e lendeas, só desapparecem com o uso do sabão Magico. Um 1$500. Granado & C.

AS creanças lavadas com sabão Magico, ficam gordas e sadias um 1$500. Granado & C.

O sabão Magico evita a quéda dos cabellos e torna-os macios, um 1$500. Drogaria Berrini.

Vendem-se terrenos, casas em diversos logares e fazem-se hypothecas.

1:600$ Uma casa com boas accommodações, tendo o terreno 55×118.

1:000$ Uma dita pequena, tendo o terreno 22×50. Todos na Estação de Anchieta, suburbio da Central.

4:000$ Optimo terreno prompto para ser edificado, na Praia Formosa. Trata-se com o senhor Luiz Costa, rua do Hospicio 141.

VENDEM-SE terrenos em Anchieta e em diversos logares; trata-se com Luiz Costa; na rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, fazem-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo a quartas-feiras.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

ANTES de comprar o remedio aconselhado ... preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Na Republica Oriental
Triumphando

Republica Oriental do Uruguay, Cerro Largo, dezembro de 1908.
Illmo. sr. João da Silva Silveira — Pelotas. — Levado pelo sentimento de gratidão, venho informar-lhe ... obtida com o seu precioso Elixir de Nogueira.
Soffri as atrocidades de um cruel rheumatismo desde a edade de 14 ... annos!
Quando comecei a fazer uso do seu poderoso Elixir de Nogueira, era um descrente de encontrar cura, visto as terriveis dores que sentia nos ossos, nos nervos e um soffrimento no estomago que me fazia vomitar a maior parte dos alimentos que engeria.
O meu estado de saude impossibilitava-me de trabalhar, podendo hoje, graças a tão poderoso remedio, entregar-me ao trabalho, completamente forte, ...
O meu fim, enviando este attestado, é aconselhar aos que desejarem um remedio verdadeiramente poderoso e de inteira confiança, usar o seu milagroso preparado.
Podendo fazer deste o uso que desejar, firmo-me agradecido.
De vossa., amo., atto., e cro., Marciano Gomes dos Santos (Firma reconhecida).
Vende-se em boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Corpinhos a 2$000!!!

Com lindos entremeios e rendas, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blennorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

CASAMENTOS e ... — O ...

Tosse, Catarrhal e Bronchites

A cura é infallivel com o PEITORAL DE JURUA'. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 2137

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra* por processos seguros e sem dôr alguma. *Tratamento especial da blenorrhagia*, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

Ganhar dinheiro facilmente — Para obter boa sorte ou tudo que se deseje, pedir *A Fortuna ou Iniciação nos Grandes Mysterios*, enviando 2$500 ao *Instituto Electrico, rua Assembléa n. 45*. Dá-se na mesma occasião o **Accumulador Odico.**

Atoalhado para mesa!!

Em cores metro 1$800, só no **Ao Paraiso das Andorinhas.** — AVENIDA PASSOS N. 109.

DINHEIRO sob hypothecas, qualquer quantia, negocios sérios e razoaveis, com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 248 ... 2451

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar. Curso primario e secundario. Aulas diurnas e nocturnas. 2165

UMA senhora habilitada, offerece-se para leccionar allemão, inglez e musica; cartas nesta redacção, com as iniciaes A. M. 3665

COMPRA-SE uma boa cabra leiteira, que dê regular quantidade de leite; no Campo dos Flores n. 14, em Jacarépaguá. 2484

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela n. 23.307, desta casa.

MORPHÉA — Cura-se com as pilulas Biogenicas Soares Valente, encontra-se na pharmacia Lacerda, caixa de 100 pilulas, 20$, livre de porte. Dirigir a A. J. Lacerda Junior. Itamaraty, Minas. 3012

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Hospicio 75. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Cabiza, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111. ... 11 á 1 hora.

Para curar sarnas e comichões, empigens, pannos, caspa, darthros, brotoejas, eczemas, etc. Póde ser usado em banhos geraes ou de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos.

SABÃO CORREIA GUIMARÃES DE ENXOFRE BORICADO

Os drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. — Vende-se nas boas pharmacias, e drogarias. Dep. Uruguayana 37 e Andradas 95. Drog. Pacheco — Catteto 5. Um 1$000 — Duzia 10$000.

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das formigas saúvas
Pacotes de 1 kilo — 1$600
Deposito unico: Martinho, Pinto & C. — Rua de S. Pedro 115 e 117.
RIO DE JANEIRO

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL

As dores de cabeça são muitas vezes causadas pela prisão de ventre. Tomae o Purgen por algum tempo regulando as evacuações e vos vereis livre da terrivel enxaqueca.

SOCIO

Precisa-se de um, com pequeno capital, para tomar conta de uma officina de ferreiro e serralheiro; esta tem grande freguezia e é negocio serio; trata-se na mesma rua da Gamboa, 113, ...

ADOPTADA NO EXERCITO — ADOPTADA NA ARMADA

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas **Medalhas de Ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **Medalha de Ouro** na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro acceptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRASIL
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 114
NA EUROPA:
CARLO ERBA — Milão
RIBEIRO DA COSTA — Lisboa
EM BUENOS-AIRES:
Francisco Lopes — LAVALLE 1634

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 43

HOJE HOJE	Sabbado, 2 de junho
177—126	183—61
16:000$000	50:000$000
POR 1$600	POR 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João

— 155 — 4ª —

A realizar-se em 23 e 24 de junho — Em 3 sorteios.

1º sorteio
100:000$000
2º sorteio
100:000$000
3º sorteio
200:000$000

Preço do bilhete inteiro com direito aos 3 sorteios **8$000.**
Os bilhetes já se acham á venda

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 15 antigo 10, nesta capital, acompanhados de mais 580 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
E ARTIGOS SEMELHANTES

Executa-se qualquer encommenda com rapidez e perfeição.

Grande sortimento de obra confeccionada

35—Rua 13 de Maio—35

CLUBS DA CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$ e 10$, com um, dois e seis sorteios por semana

Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respeitavel publico.
Entregam-se joias no valor respectivo de 50$, 80$, 180$, 200$ e 400$ com sorteios diarios pela loteria da Capital.
Os socios escolherão as joias, cujos preços são eguaes aos das vendas a dinheiro.
ENVIAM-SE PROSPECTOS GRATIS

PRAÇA TIRADENTES 64 (antigo largo do Rocio)

Tintura puramente vegetal — Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isente de metaes, destinada no sentido da Hygiene moderna para a coloração ideal, preta e castanha, do cabello e a barba.

COLORINA

Caixa .... 10$000
Pelo Correio .... 12$000
R. KANITZ
Rua 7 de Setembro n. 127

GONORRHÉAS

Cura garantida em 7 dias das GONORRHEAS e FLORES BRANCAS por mais antigas ou rebeldes que sejam, com a injecção e capsulas citrinas de MEDEIROS GOMES.
CYSTITES, CATARRHO DA BEXIGA e BLENORRHAGIAS agudas, cura garantida com o **Licor de Alcatrão Composto** de MEDEIROS GOMES.
RUA DA ALFANDEGA N. 218

GRANDE PREMIO
Na Exposição Nacional de 1908

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA — SEM PHOSPHORO E ENXOFRE — RESISTEM A TODA HUMIDADE — SEM RIVAL — Brilhante — MARCA REGISTRADA — F. Ferreira & Cia — RIO DE JANEIRO — BARRETO — NICTHEROY

São os melhores

vende em toda a parte e na **Rua da Quitanda n. 145**

VILLA ISABEL

PENSÃO — Fornece-se em casa de familia e manda-se a domicilio, á rua Visconde Abaeté 59. 3923

Casa em Icarahy

Vende-se, ou aluga-se com contrato a casa 47 da rua da Constituição, propria para familia de tratamento; informações na rua Lourenço n. 108, Nictheroy. 3938

A PREÇO FIXO
Drogas e productos pharmaceuticos de legitimidade
PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS
GRANADO & C.
Rua Primeiro de Março, 14
REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

Praia de Icarahy

Vende-se o predio n. 35-B da praia de Icarahy; para ver e tratar, no mesmo, das 3 horas da tarde em deante. 3462

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicycletas inglezas FLYING WEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau
PRAÇA DA REPUBLICA N. 58

Influenza

Grippina — é o melhor medicamento, alternado com a **Bronchigin**, para curar influenzas, defluxos, tosses, bronchites, etc. Cura rapida e sem dieta.
Vende-se nas pharmacias de Adolpho Vasconcellos.
39 — Rua Engenho de Dentro — Filial.
20 — Rua dos Voluntarios da Patria — Filial.
1 — Rua Assis Carneiro — Filial.
27 — Rua da Quitanda — Casa Matriz.

Anti-Catarrhal,
(XAROPE CARDUS BENEDICTUS)
de Granado
Poderoso medicamento nas affecções agudas ou chronicas dos orgãos respiratorios, bronchites chronicas, tosse rebelde, escarros de sangue, influenza, etc.

Apolices perdidas

Perderam-se 13 apolices da divida publica, de valor de 1:000$, juros de 5 o|o ao anno, de ns. 134.766 a 134.779, emittidas em 1869, numero 65.428, emittida em 1884. 2151

Negocio

Encarrega-se da venda de predios, terrenos e hypothecas, mediante modica porcentagem; para tratar com o sr. Luiz Costa, á rua do Hospicio n. 144.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 158
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Prèmiere de vestidos

Pessoa habilitada com boa clientela, deseja collocação em boa casa de modas e confecções.
Cartas neste jornal, a Bianchi. 3884

AUTOMOVEIS

Vendem-se dois, sendo um em perfeito estado e outro precisando de pequeno concerto, por preço modico; para ver e tratar na rua Uruguayana n. 91. 3921

Capitão Domingos Ferreira Soares

Viuva, filhos, pae (ausente), sobrinhos, tia, nora e neto convidam a todos os parentes e amigos do finado DOMINGOS FERREIRA SOARES, para assistirem á missa de trigesimo dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se summamente gratos, por este acto de religião e caridade. 3959

D. Estephania Lucia Torres de Carvalho

O conselho administrativo da Sociedade de S. M. Protectora dos Artistas Sapateiros e Classes Correlativas, profundamente penalizado pelo passamento de d. ESTEPHANIA LUCIA TORRES DE CARVALHO, virtuosa esposa do sr. Brocardo de Carvalho, presidente do mesmo conselho, manda, em intenção de sua alma, celebrar, na egreja da V. O. 3ª da Immaculada Conceição (rua General Camara), uma missa amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas; e, para assistirem a este acto de verdadeira religião convida a familia e parentes da extincta e aos seus consocios, antecipando desde já sinceros agradecimentos. — O 1º secretario, *José Lourenço Marques.*

Carolina Lussac de Carvalho
(PROFESSORA PUBLICA)

Thomazia Lussac de Carvalho Perrer, seu esposo Frederico Perrer e filhos, João Lussac de Carvalho e sua esposa Azeneth de Oliveira Carvalho, e Verissimo Antonio da Lima, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada irmã, cunhada, tia e amiga CAROLINA LUSSAC DE CARVALHO, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares. 4017

José Teixeira de Magalhães Leite

Carlos Teixeira de Magalhães Leite e seus irmãos (ausentes) sobrinhos e Eugenia de Castro Freitz mandam celebrar uma missa de 7º dia, por alma de seu irmão, tio e padrinho JOSE' TEIXEIRA DE MAGALHÃES LEITE, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 31 ás 9 horas, e agradecem o comparecimento das pessoas de sua amizade. 4016

Manoela Pires Bittencourt
(NELITA)

Pelo repouso eterno da pranteada NELITA, sua familia faz celebrar, na quarta-feira, 1º de junho, setimo dia do fallecimento, uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas; agradecendo, desde já, ás pessoas que assistirem a esse acto de piedade e religião. 4018

Joaquim Coelho da Silva

Virgina Freire Pedrosa e filhos, Adelino, Eliza e Rosa convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa do setimo dia de JOAQUIM COELHO DA SILVA, seu esposo e pae, na matriz do Espirito Santo, ás 9 horas de hoje, que desde já se confessam gratos.

CAUTELAS
DO
MONTE DE SOCCORRO

Compram-se por bom preço; na travessa da Barreira, 3.

PATEK-PHILIPPE & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

OS INVISIVEIS
S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção.

IMPOTENCIA

Cura rapida e radical com as **Gottas Estimulantes** do dr. *Bittencourt*. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: **Granado & C. Rua Primeiro de Março 14**

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e céga de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavize as agruras de sua velhice.
Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.
Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

Ninguem mais soffre do estomago

O ELIXIR EUPEPTICO do dr. Benicio, cura radicalmente todas as molestias do estomago, dyspepsias, falta de appetite, etc., Alfredo de Carvalho & Comp., rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 2134

Banco Hypothecario do Brasil
Capital—4.000:000$000
Caixa economica
Emprestimos sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. Dec. n. 1.096 ... de novembro de 1890
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

Centro Esoterico "Estrella do Sul"

A todos que soffrem de molestias antigas ou recentes, este CENTRO enviará livre de qualquer retribuição, uma receita homeopathica ou allopatha, indicando-lhe os meios de curar-se. Envie carta fechada á caixa do Correio n. 227, indicando, edade, residencia e todas as informações sobre a enfermidade. Junte sello do Correio para resposta.

APROVEITEM

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Alfaiataria SANTOS DUMONT

RUA SETE DE SETEMBRO. 192

De roupas feitas e sob medida

Eis os revolucionarios preços da liquidação:

Um terno de cheviot preto ou azul, pura lã, 33$000

45$000 Um superior terno de casemira com forros superiores

13$000 Um paletot de alpaca preta.

15$000 Uma jaqueta de alpaca, forrada.

As roupas sob medida terão grandes abatimentos, sendo a obra de 1ª

Um paletot sarja 18$000

Um sobretudo de melton superior, forrado de merinó de lã e peitos á franceza 40$000

Um terno de sarja, lã superior preta ou azul 35$000

Ternos de brim de linho, fantasia 22$000

Venham todos ao Santos Dumont comprar pelo custo.

Calças de casemira, saldo 12$000

Um costume de brim linho, fantasia 15$000

Uma superior capa forrada de setim de lã 35$000

Ternos de casemira japoneza 28$000

Colletes de fustão, fantasia 4$000

Calças de brim de cores desde 5$000

APROVEITEM

Calça de brim pardo 7$000

Paletot e calça de diagonal preto 16$000

Saldo de ternos superiores de casemira 32$000

Calças de casemira superiores, imitação aos cortes inglezes 18$000

Sobretudos de melton inglez, obra de luxo, forrados de seda com peitos á franceza 75$000, 85$000 e 95$000

Aos Grupos, Cordões e Sociedades Carnavalescas. Todos os freguezes tem direito ao vaile sobre estes preços.

Uma calça de sarja preta ou azul. 11$000

192, Rua 7 de Setembro, 192

"TRANQUILLIDADE"

Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital

Séde: S. PAULO — RUA JOSE' BONIFACIO 11-A

Capital social: 500:000$000. Deposito no Thesouro Federal: 200:000$000

Autorizada a funccionar na Republica pelos Decretos ns. 7.548 e 7.898 e Carta Patente n. 36. Opéra em seguros de vida por mutualidade e de machinismos agricolas e serrarias.

Premios de Obrigações da Sociedade em sorteios semestraes de

1 A 50 CONTOS DE RÉIS 21 A 57 ANNOS

Esta classe de seguros a premio unico de 1:000$000, garante um peculio de 30:000$, e dá direito ainda aos seguintes premios:

6 premios de remissão de qualquer pagamento futuro de quotas;
6 premios de 10:000$ em dinheiro á vista;
6 premios de 30:000$, em dinheiro á vista.

Este plano tem tido grande acceitação do publico achando-se já a série muito augmentada.

SEGURO DE 20 PAGAMENTOS — 21 A 57 ANNOS

A série deste seguro compõe-se 2.000 mutualistas de 5 a 100 contos de réis, pagando todos os mutualistas inscripções annuaes, o que poderá ser feito até mensalmente. As quotas por fallecimento de qualquer mutualista correspondem á importancia do seu seguro, não pagando o mutualista sobrevivente senão a quota que receberia do mutualista fallecido. Esse plano de seguros é um dos mais importantes desta Sociedade, que garante premios na razão de 20 0|0 sobre o peculio segurado, de obrigação da Sociedade.

Todos os mutualistas deste plano ou seus herdeiros têm direito aos sorteios de obrigação da Sociedade.

Um seguro de 100:000$ custa para o candidato até 40 annos de edade, 1:350$ por anno.

Um seguro de 100:000$ custa para o candidato de 41 a 50 annos de edade, 2:000$ por anno.

Um seguro de 100:000$ custa para o candidato de 51 a 57 annos de edade, 3:000$000:

Esses pagamentos podem ser feitos em prestações annuaes, semestraes, trimestraes ou mensaes, ou de uma só vez, com o abatimento de 10 0|0 o de remissão de quotas.

SEGURO VITALICIO

Para os candidatos de maior edade, de 58 a 68 annos:

Peculio de 50:000$ em séries de 200 mutualistas.

Este plano dá direito a dois premios semestraes de 50:000$, além de dois premios de obrigação da Sociedade, de 5:000$000.

A inscripção para esta série é de 2:500$ annuaes.

Para quaesquer informações com o coronel Manoel Corrêa de Mello, representante geral da Tranquillidade, em o seu escriptorio á

29 - Rua Sete de Setembro - 29

CAPITAL FEDERAL

Grande cinematographo parisiense Hoje 30 de maio, grandioso programma extraordinario — 5 importantissimas fitas dos mais afamados fabricantes. Escolhida orchestra.

1ª parte — **Hollanda pitoresca** — Grandiosa fita natural. 2ª parte — **Frei Vicente e o pintor Raphael Sanzio** — Primorosa scena dramatica historica em 1510 — 3ª parte — **Uma aventura á meia noite** — Scena extra-comica. 4ª parte — **A ressurreição da verdade** — Rico labor da acreditada fabrica Biograph. 5ª parte — **Did cerimonioso** — Interessante passagem extra-comica em que toma parte o sympathico D.D.

Amanhã, terça-feira — Expedição á Ilha da Trindade, bella fita do natural, tirada pelo nosso cinematographista Braga, que em viagem no «Republica», nos apresenta em seus detalhes **A ilha do sonho** ou o **Monte Christo Brasileiro**.

BREVEMENTE — **Os funeraes de Eduardo VII** — Fita mandada tirar em Londres expressamente para os nossos cinemas.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, torna do-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

Pasta Americana

Preta e de cores — a melhor até hoje conhecida — **Inalteravel** — para calçados finos; conserva o brilho, tornando a pellica, verniz, etc., flexivel e duradouro. Para todos os objectos de couro, resultados reconhecidamente satisfactorios.

FABRICA E DEPOSITO:

59 — Rua Gonçalves Dias — 59

J. RODRIGUES

Rio de Janeiro — SO' POR ATACADO

PARA ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS

INGESTA

Commercio de café

Corre com insistencia que foi apprehendido um café embarcado clandestinamente por uma firma daqui, conhecida; como essa accusação póde attingir firmas respeitaveis, seria conveniente que as autoridades competentes declarassem qual é a firma—*Um exportador.*

3000

Bons escriptorios

Alugam-se magnificos, completamente novos, em um dos melhores pontos, proprios para medicos, advogados, engenheiros, etc. Rua do Carmo, 71, c. do Ouvidor. Em frente ao becco das Cancellas.

A' NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual.

Continuam os **GRANDES SALDOS** de diversos artigos a preços sem precedente.

Costumes tailleur a

110$, 120$, 130$, 135$ a 170$000.

GUARANÁ IODO-KOLA SILVA ARAUJO

NUTRITIVO MUSCULAR

Tonico Limphatico

Reconstituinte nervoso

(Agradavel ao paladar mais delicado)

Anti-neurasthenico — Tonico uterino — Regularizador da circulação — Diuretico — Regenerador do tecido muscular — Estimulante intellectual — Anti-hemorrhoidario — Desinfectante intestinal — Preservativo da auto-intoxicação.

COMPANHIA AMERICANA DE SELLOS-COUPONS

Avenida Central, 12 A

AO PUBLICO

Venham ver os bellos e variados brindes chegados de New York pelo ultimo vapor.

Avenida Central

12 — A

Pavilhão Internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

O salão mais vasto e arejado da Capital

HOJE — Segunda-feira, 30 — HOJE

Grandioso espectaculo cinematographico

7 interessantes e escolhidas fitas 7

Reapparição de

AGA

a mulher mysteriosa, nas suas novas e interessantes experiencias hypnoticas

Zazá Diamante, Cançonetista familiar.

CAZZA', tenor de salão.

Programma novo amanhã

Bar e buffet de 1ª ordem

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA F. SERRADOR

COMPANHIA DE OPERETAS ALLEMÃ PAPKE

Empresa Josephina Tucher

Regente da orchestra — Maestro Karl Kapeller

Sexta-feira, 3 de junho

ESTRÉA

GRAF VON LUXEMBOURG

(O CONDE DE LUXEMBOURG)

Estréa das primas donas HELENA MERVIOLA, MIA WERBER, e dos tenores DEUTCH AUPT e PAGINI.

Orchestra propria, de 30 professores.

Os senhores assignantes poderão desde já retirar os seus cartões na agencia de Mensageiros á Avenida Central

CINEMA ODEON

HOJE — PROGRAMMA EXTRAORDINARIO — HOJE

Seis films de successo

GRANDIOSO CONCERT PELA INEXCEDIVEL ORCHESTRA DO ODEON

1ª PARTE — **SURPRESAS DO AMOR** — Representado por Max Linder

2ª PARTE — **Cabelleira vendida** — Magestoso drama de Cines

3ª PARTE — **A SORTE GRANDE** — Comica

4ª PARTE — **PASTORINHAS DE CABRAS**

5ª PARTE — **NÃO HA MAL QUE SEMPRE DURE** — Comica de Max Linder

6ª PARTE

NOTA — Attendendo ao grande successo do film americano

O especial do presidente

a Empresa exhibirá como extraordinario, quer na «matinée» quer na «soirée».

CREDITO PREDIAL

COMPANHIA COM O CAPITAL DE 500:000 000

Funccionando de combinação com a EQUITATIVA, Companhia de Seguros sobre a Vida.

Constroe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos.

Presidente: DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS

Séde: Rua do Hospicio 25, 1º andar, Telephone n. 1.173

PEÇAM PROSPECTOS

THEATRO S. PEDRO

Empresa F. Serrador

HOJE SEGUNDA-FEIRA HOJE

Primeiro encontro de Neto contra Philippi para a conquista do Primeiro Premio e continuação do

O maior acontecimento da época — Successo sempre crescente

A's 9 3|4	A's 10 1|2	A's 8 3|4
Mirales pela sempre troupe de zarzuela CARMEN — Fado Liró (A pedido)	GRANDE CAMPEONATO FEMININO de LUTA ROMANA	Films Cinematographicos de grande novidade

LUTAS PARA HOJE: Fisener contra Nels n. — Morgan » Berkson. — Neto » Schuwaloff.

Nos primeiros dias do junho: Estréa da grande Companhia Allemã de Operas e Operetas — Direcção Papke

Quarta-feira, 1 de junho, terminação do campeonato. Grandioso espectaculo com a entrega solemne dos premios ás vencedoras por uma commissão de sportsmans brasileiros, e medalhas de ouro como lembrança da empresa a todas as concorrentes. — Amanhã, festa da Associação de Imprensa

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 50 — Empreza Pinto, Pereira & C.

TELEPHONE 121

HOJE — Sumptuoso e extraordinario programma — HOJE

Colossal conjunto de films da fabrica americana Biograph e de outras conhecidas fabricas da Europa

Successo sem precedentes

Amanhã — Novo programma, sensacionaes novidades destacando-se o film de arte da nova edição de Pathé Frères, colorido — de assumpto religioso — A SAMARITANA

Programma para hoje:

1ª Parte — **Papae entra na brincadeira** — Magnifica comedia americana com situações magnificas.

2ª Parte — **O monopolio do trigo** — Grandioso drama da fabrica americana Biograph. Scenas empolgantes e completamente inéditas. Successo indiscutivel.

3ª Parte — **A prova** — Linda comedia com situações hilariantes e originaes, que propõe s. surprezas que agradam.

4ª Parte — **O filho do agente de policia** — Grandioso drama de scenas commoventes e desempenhado pelos artistas consagrados pelas mais cultas platéas.

5ª Parte — **Consciencia de um louco** — Soberbo episodio dramatico em que se destaca assombrosamente o trabalho do artista encarregado do protagonista deste drama.

6ª Parte — **Escolhendo um marido** — Bellissima e hilariante fita comica. Como uma joven deve escolher o seu esposo? Scenas esplendidas.

Amanhã grandiosas novidades. Ao Paris. Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes.

Cinema Theatro

53 — RUA RIO BRANCO — 53

Maestro L. M. Corrêa — Operador e electricista F. J. de Oliveira — Empresa Corrêa & C.

Hoje ♣♣♣ Hoje

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

1ª parte — O bemfeitor — Hilariante.
2ª parte — Idylio tragico — Dramatica.
3ª parte — El-rei d. Manoel de Portugal em Espinho — Natural.
4ª parte — O jogador — Sensacional drama.
5ª parte — Evasão novelmentada — comica.
6ª parte — Festival do sport de Lisboa dedicado á infancia — Natural em que vemos o jogo do páo entre os cavalleiros José Bento de Araujo e Morgado de Covas.
7ª parte — **Sherlock Holmes**, (o caso do collar de perolas) — Sensacional.
8ª parte — **O armario** — O nec plus ultra do rio.

NO PALCO:

Grande successo do encyclopedico

ESTEVES

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62

EMPRESA — C. PEREIRA, PINTO & C.

Telephone 1297 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE — Grandioso programma extraordinario — HOJE

Esplendido conjunto de fitas sensacionaes

1ª Parte — **A dama de companhia** — Scenas originaes, dramaticas de entrecho explendido, desempenhado por artistas consagrados.

2ª Parte — **Uma indiana vingativa** — Grandioso drama da fabrica americana Biograph. Scenas na fronteira do mundo civilisado com o mundo selvagem.

3ª Parte — **A lenda da ferradura** — Lindissima fita que constitue um encanto pela sua belleza e originalidade.

4ª Parte — **A obra de Jacques Serval** — Grandioso drama historico, colorido. Scenas empolgantes sobre a vida do celebre esculptor.

5ª Parte — **A evasão de mr. Lavalette** — Soberbo film de arte de delicado labor artistico e desempenho irreprehensivel. Verdadeiro mimo de arte cinematographica.

6ª Parte — **Marujo criminoso** — Commovente episodio dramatico de scenas arrebatadoras. Bellissimos scenarios do natural. Successo sem precedentes.

Sempre novidades no CINEMA IDEAL

Amanhã, programma novo

Alugam-se e vendem-se fitas

PALACE THEATRE

DIRECT. R. J. CATEYSSON

Grande Companhia Italiana de Operetas — E. VITALE

HOJE — Segunda-feira, 30 de maio — HOJE

O grande successo!

6ª Representação da applaudida opereta em 3 actos

SONHO DE VALSA

Musica do maestro OSCAR STRAUSS — Franz Violinista LOLA BAYRON — Letario, ITALO BERTINI

Os bilhetes acham-se á venda na casa de papeis pintados David & C., Avenida Central 105, esquina Ouvidor.

Amanhã, terça-feira — 1ª representação da opereta (féerie)

Il Viaggio Della Sposa

SEXTA-FEIRA 3 de junho, beneficio do applaudido tenor Cesare Curti com a linda opereta — DANSARINA DESCALÇA.

CINEMA RIO BRANCO

40 — RUA RIO BRANCO — 42

Empresa William & Comp.

Director musical, maestro Costa Junior — Operador electricista, Alvaro Rosas

HOJE 30 DE MAIO HOJE

EM SOIRÉE

7 horas da noite

O ESTUPENDO FILM

PAZ E AMOR

No dia 1º de junho

Segundo centenario do

PAZ E AMOR

com uma nova apotheose

E

NOVO FILM A CORES

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE — 6ª récita de assignatura — HOJE

1ª representação da peça em 4 actos de HENRI BERNSTEIN, traducção de EDUARDO DE NORONHA.

SAMSÃO

PERSONAGENS

Jacques Brachart, Augusto Rosa; Jeronymo Le Govain, Carlos de Oliveira; Marquez Honorio d'Antelinc, Chaby; Maximiliano d'Antelinc, H. Alves; Flach, R. Marques; Glorieux, Senna; Pilon, mordomo; ...; João, creado, Sarmento; Anna Maria Brachart, Angela Pinto; Marqueza d'Antelinc, Barbara Wolckart; Graça Ritherford, Zulmira Ramos; Clotilde, Julia d'Assumpção.

Os scenarios, mobilias e accessorios são os mesmos com que a peça foi representada no Theatro D. Amelia. Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Preços os do costume.

O ESPECTACULO COMEÇA A'S 8 1|2 EM PONTO.

Amanhã, terça-feira, penultima representação da peça em 4 actos SAMSÃO.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa — Direcção musical do maestro Assis Pacheco

HOJE — Despedida da Companhia — HOJE

Adeus ao Rio de Janeiro

Ultimo e definitivo espectaculo

A 100ª Representação por esta companhia da celebre e popularissima opereta em 3 actos de Franz Lehar.

O maior successo mundial

A VIUVA ALEGRE

Noite de grandioso festival! Noite de alegria

A peça que mais enchentes tem alcançado

Grande triumpho para Ermelinda de Oliveira, Aurenda, Sophia Santos, Gomes, Grijó, Armando, P. Ramos, C. Vianna, Olympio, S. Mello, etc.

Intervallo de recitação de versos, por varios artistas, na presença de toda a companhia. Ultima! Ultima!

Theatro S. José

Empresa — PASCHOAL SEGRETO

South American Tournée

HOJE HOJE

A's 8 e 3|4 da noite

Successo extraordinario

DE

The Colorial Girls

Cantoras e bailarinas

8 inglezas 8

CARLOS CAESARO

Malabarista de força com balas e canhão. O phenomeno humano nunca visto. Emocionante

Programma colossal

Sempre immenso successo de

BABOON

O mono cyclista e seus companheiros

Florence e Macchérini

O REI DO BAILE

Esta semana novas estréas.

CINEMA-PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE — segunda-feira 30 de maio — HOJE

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Seis sumptuosas projecções de successo

Apresentação de uma nova copia do grandioso film artistico

O MEDO

Mimodrama de Mr. Michel Carré. Interpretado por Mr. Desfontaines

Jim Blackwood (Jockey) do romance de Mr. Valentim Mandiclan.

Angustia de Thelos — FILM ARTISTICO: Interpretado por Mr. Jacquinet e Mlle. Naperkoska.

Escola de Cavallaria em Yprés — BELGICA — Cinematographia em cores.

Negocio de honra — Drama de Mr. Ch. Decroix.

Consequencias de uma carambola — Comica de successo.

AMANHÃ — Programma novo — Com os films de arte

A samaritana — Acção cinematographica em XIV quadros — Série de arte Pathé Frères

Sob o terror — Epoca 1790

Cinematographo Sant'Anna

HOJE, Segunda-feira 30 de maio

Grande festival dedicado ás creanças com um monumental programma de 15 fitas com 3430 metros. — 1ª parte — ASCARIR — Bella fita natural. 2ª parte — ESPADA ENCANTADA — Fantastica colorida. 3ª parte — DOCE VINGANÇA — Film de arte de Biograph. 4ª parte — TRAVESSURA PREJUDICIAL — Ou por castigar seu filho, bella fita americana de verdadeira fundo moral. 5ª parte — A CRIADA DA ACTRIZ — Comica. 6ª parte — A EXPIAÇÃO — Ou sacrificio de uma pessoa que se accusa a si mesmo film de arte Biograph. 7ª parte — VISITA AO PARQUE DE CASERTA — Bella fita natural. 8ª parte — **Sonho de Eduardo VII** — phantasia colorida. 9ª parte — **Perseguido por si mesmo** — Comica. 10ª parte — CASAMENTO NA ABYSSINIA — Natural. 11ª parte — **Rapto campestre** — Film de arte de Biograph. 12ª parte — **Pescador de Perolas** — Bellissima fita colorida. 13ª parte **Brinquedos mechanicos** — Mimosa fita para creança. 14ª parte — **Magia phantastica** — Colorida. 15ª parte — **Did apregoa temperança** — Comica.

Resultado da grande Tombola extrahida hontem com 25 premios sendo para o 1º e 2º premios um relogio de ouro para homem e um para senhora e 23 brinquedos para creanças.

6173, 1423, 3776, 7423, 6864, 3378, 2532, 1502, 7843, 3363, 3922, 1273, 1906, 7298, 2425, 6071, 6456, 636, 308, 7133, 1567, 6130, 239, 3274, 1509.

THEATRO MUNICIPAL

Recita extraordinaria em beneficio do distincto actor FERREIRA DA SILVA

HOJE — Segunda-feira 30 de maio — HOJE

Com a applaudida peça em 3 actos de Marcellino Mesquita

Peraltas e Sécias

PERSONAGENS: — Marquez de Sande, Augusto de Mello; Miguel, **Ferreira da Silva**; Guilherme de Menezes, Luiz Pinto; Micaela, ...; tenente Diogo, João Barbosa; Caldas (poeta), Castello Branco; Desembargador, ...; ... Pereira; Frei Thomaz, Ignacio Peixoto; Pad e Theodoro, Joaquim Costa; Benjamin, ...; 1º peralta, Mendonça; Gervasio, Henrique ...; Sande, Maria Pia-Garcia, Cecilia Machado; Lucia ...; 1ª Sécia, ...; 2ª Sécia, Jesuina Mottini; Bertha, Maria Machado; Francisco, Sampaio; Cecilio, Menezes.

E a peça em 1 acto original de Braga e traducção de Carlos Trilho:

D. PEDRO CARUZO

Creação do actor FERREIRA DA SILVA

Personagens: — D. Pedro, Ferreira da Silva; Marianita, Cecilia Machado; Conde, Carlos Santos.

Preços avulsos: — Frizas, 25$; Camarotes de 1ª ordem, 25$; ditos de 2ª 15$; cadeiras, 5$; Balcão, letras A, B e C, 4$; ideas, 3$; Galerias letras A, 2$; Galeria, 1$000.

AMANHÃ, primeira representação da peça em 1 acto, original portuguez, da distincta e applaudida escriptora dona ... — **Amor á Antiga**. Recita em que a distincta e applaudida actriz ... tomará parte no espectaculo desempenhando papel ... FERREIRA DA SILVA.

Palacio Popular

Ao grande A. B. C.

Avenida Mem de Sá, 77 — No meio á Fernandes, proprietarios — Maestro concertador José Neira.

HOJE — Importante e grandioso festival em homenagem ao maestro

José Neira

Dedicado á mui digna classe commercial e aos frequentadores do A. B. C.

Crescente successo! Grandes attracções!

15 artistas ...

...

Extitol Sempre exito! Duettos, terrettes, Enormes novidades e grandes attracções para o A. B. C. a popular zarzuela

GRAN-VIA

Maravilhas! Surprezas! Attracções!